ANNO LXXIII — Quinta-feira 1 de Abril de 1897 — NUMERO 73

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — WITRUVIO PINTO BANDEIRA, MANOEL ARÃO, PINTO MENDES E ANTONIO COELHO PINHEIRO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . . . 15$000
Por tres mezes vencidos. . . . . . 9$000
Por um anno adiantado. . . . . . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris — 18 rue La Grange Batéliere

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . . . 16$500
Por um anno adiantado. . . . . 33$000
Por trimestre vencido. . . . . 9$000
Numero avulso de dias anteriores. . $200

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 30 de Março, ás 4 horas e 40 minutos da tarde.

Foi autorisado o despacho livre de direitos sobre 50 apparelhos da *Recife Drainage Company*, importados pela Santa Casa de Misericordia dessa cidade.

— O Sr. Presidente da Republica e o Sr. Ministro da Marinha assistiram o desembarque do ex-governador do Amazonas por seus representantes.

A recepção foi concorrida.

— A expedição á Canudos estará reunida em Queimadas no dia 15 de Abril proximo.

— Entrou o *Riachuelo* para o dique.

— O Coronel Travassos pedio exoneração do commando do corpo policial

— A taxa cambial fechou a 8 1/16

Rio de Janeiro, 30 de Março, á 1 hora e 25 minutos da tarde (recebido na estação aos 20 minutos da manhã de 31)

A companhia da estrada de ferro do Oeste de Minas terá de depositar no Banco da Republica titulos que garantam o emprestimo de cinco mil contos de réis.

— Procura o governo regulamentar a venda de armas.

— Chegou o *Alagôas*.

Pariz, 30 de Março.

O banco Français-Bresilien fez um emprestimo de cinco milhões de francos ao governo brazileiro.

Londres, 30 de Março.

Acha-se organisado já o syndicato que propõe-se a arrendar a ferro-via Central do Brazil.

O mesmo syndicato offerece avultado adiantamento, para valorisar o papel moeda.

Rio de Janeiro, 31 de Março, ás 11 horas e 20 minutos do dia (recebido na estação ás 7 horas e 40 minutos da noite e entregue ás 8 horas e 45 minutos).

Chegou o tratado celebrado com o Japão.

E' contido o documento em rica caixa de charão de velludo carmezim.

— Calculam que o laudo arbitral a respeito dos limites da Guyana Franceza com o Brazil levará bem seus dous annos a ser pronunciado.

— O Coronel Travassos que pedira demissão do commando da policia, continuará no exercicio do mesmo commando.

— O Tribunal de Contas mandou pagar 2.000.000$000 á casa Armstrong.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1 DE ABRIL DE 1897

Justa ponderação

O *Jornal do Commercio* do Rio faz algumas considerações muito razoaveis e assaz curiosas sobre o arrendamento das nossas estradas de ferro, para o qual existe uma proposta da casa Rotschild, de Londres, que, conformando-se com as bases do contracto consignadas no edital de concurrencia, talvez, ou provavelmente, será a mais vantajosa que até hoje tenha sido apresentada, ou possa ainda sel-o.

Como sabe-se, o arrendatario fica obrigado pelo contracto a effectuar-se, a pagar 5 milhões de libras, ao ser lhe transferida a posse das estradas de ferro, e continuará a pagar uma certa quantia annualmente fixada pela proposta mais vantajosa, e proporcional á renda das referidas estradas.

Ora, a casa Rotschild tem quasi exclusivamente feito todos os emprestimos que constituem a divida exterior do Brazil, e que sobe a 35 milhões de libras.

O articulista do *Jornal do Commercio* compara essa divida, ao valor da Estrada de Ferro Central, e calculando no maximo 200 contos como o preço de cada kilometro, chega á conclusão que os 1.218 kilometros que ella tem, importam no maximo em 243.600:000$000 ou £ 8 7000:000 a 28$000, ou pouco mais de um quarto do valor da nossa divida á casa Rotschild.

Recebidos os 5 milhões de libras, e dada a hypothese de que o governo os empregasse na amortisação da divida e juros, teriamos que, sendo estes de 5 por cento ou 250.000 £ annuaes, em 60 annos importariam em 15 milhões de libras; mas empregando os banqueiros aquella quantia de modo a dar a renda de 12 por cento, teriam annualmente 600.000 libras, ou em 60 annos 36 milhões, tendo a seu favor a differença de 21 milhões.

Ora, este calculo é feito admittindo que a renda que for obtida com o arrendamento venha a importar em 12 por cento.

Quanto á renda annual da estrada, que deve pagar o arrendatario, deixa de sel-o, desde que elle mesmo é o credor do Brazil que annualmente deve receber os juros da divida.

A renda de 12 por cento, supposta ser os lucros da estrada, ou as £ 600.000, teriam de ser sacadas para a Inglaterra, e assim teriam chegado ao resultado opposto ao que pretendemos chegar, isto é, a exportação em maior escala do ouro porventura existente no paiz; ou quando afigurava-se-nos ser o arrendamento uma causa para a importação do ouro, seria mais, ao contrario, uma para que elle desapparecesse.

Mais uma razão ainda para que augmentasse o passivo do paiz, e portanto, a baixa do cambio, e a desvalorisação do meio circulante.

E dado mesmo que os 5 milhões esterlinos pagos pelo arrendatario não fossem applicados em sua totalidade, ou em grande parte, na amortisação da divida externa, e viessem constituir, conforme o decreto de 25 de Dezembro do anno passado, um fundo de resgate, que viesse estabelecer em parte a circulação metallica, desde que, o cambio subindo á taxa precisada por aquelle decreto, ficasse estabelecida a obrigação de pagar em ouro os impostos de importação, subsistiria a necessidade de maior quantidade de saques para a Inglaterra, porquanto o arrendatario para lá precisaria de remetter as quantias obtidas como lucro no arrendamento das referidas estradas.

A procura das cambiaes precisas teria augmentado e viria pesar mais ainda nesta differença existente entre a importação e a exportação, na liquidação de contas do nosso paiz com os paizes estrangeiros.

A procura do ouro tornando-se cada vez maior, esta moeda seria inevitavelmente expellida da circulação, mais uma causa teria sido creada para o syndicato pesar com mão ferronha sobre as finanças brazileiras.

Pelos calculos feitos no fim de 60 annos, prazo do arrendamento, terá o Brazil exportado mais de 21 milhões de libras esterlinas do que o faria, se tal contracto não tivesse sido effectuado.

O beneficio que nos deixariam os 5 por cento adquiridos com a transacção, a obtenção dos 5 milhões de libras, que, bem aproveitados, produziriam effeitos favoraveis por algum tempo, deixar-nos-iam para compensar estes resultados os effeitos destes 12 por cento, ou a differença para mais da quantia aproveitada, isto é, 7 por cento, novo factor de difficuldades, que persistiria por 60 annos.

Parece que fica assim demonstrado, que as vantagens obtidas pelo arrendamento, além de transitorias, em resultado total converter-se-iam em prejuizo para o paiz.

Não tem ainda o arrendatario a obrigação de estender as ferro-vias arrendadas, apenas o direito de preferencia, caso alguem se proponha a fazel-o; de modo que se lhe não convier o prolongamento das linhas, depois de 60 annos ellas não terão avançado mais um kilometro siquer.

Eis ainda, pois, mais uma razão de ordem capital que deve ponderar no ponto de vista financeiro a respeito do arrendamento projectado das estradas de ferro do Estado.

O enthusiasmo hontem despertado por esta ideia, parece ir arrefecendo; entretanto ainda não é ella ideia morta, pois é recente a proposta ou negociação da casa Rotschild sobre assumpto, que provavelmente virá a ser esquecido, ou cahirá no abandono.

PARTE OFFICIAL

SECRETARIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 30 de Março de 1897.

Bacharel José Vieira Rabello, Promotor Publico do municipio de Cabrobó, pedindo prorogação de licença com os vencimentos a que por lei, tiver direito.—Prorogo por 30 dias.

Manoel Martinho José, sentenciado, pedindo certidão.—Ao Sr. Dr. Juiz de Direito do municipio do Rio Formoso para mandar juntar a certidão pedida.

Manoel Barbosa dos Santos, Major-Fiscal do 2.º batalhão de infanteria estadoal, pedindo pagamento de ajuda de custo a que tiver direito por ter de seguir em diligencia para o municipio de Petrolina.—Deferido, com officio desta data ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Maria Julia Monteiro Lopes, professora publica vitalicia de 2.ª entrancia, requerendo justificação de faltas.—Deferido com officio ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Maria Josephina Vergueiro da Costa, professora publica, requerendo mais 15 dias de prorogação do prazo dentro dos quaes assumirá o exercicio de sua cadeira.—Remettido ao Dr. Inspector Geral da Instrucção Publica para attender.

Fielden Brotheres, emprezarios da illuminação a gaz desta cidade, requerendo para que seja escripturada para os devidos effeitos a quantia de 332$300, importancia do gaz consumido no Gymnasio, durante os mezes de Julho a Novembro do anno passado.—Nesta data providencio para que seja escripturado o debito.

Antonia Bernardina de Senna Menezes, residente na cidade de Serinhãem, municipio do mesmo nome e proprietaria de uma unica casa sita á rua de S. Roque, recorrendo contra o acto do Prefeito do referido municipio sobre a collecta da mesma casa.—Informe o Sr. Prefeito do municipio de Serinhãem.

João Baptista da Silva Praxedes, requerendo novamente o pagamento da quantia de 18$000, importancia da illuminação do gaz carbonico na fachada do edificio Benjamin Constant, nos dias 7 de Setembro do anno proximo passado.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

O porteiro,
C. Moraes.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO

Despachos do dia 30 de Março de 1897

Olegario Gomes dos Passos, Maria Luiza da Silva Ramos, Eduardo de Farias, Alvaro Pinto Alves e Alves & Lima.—Ao Sr. Dr. Administrador da Recebedoria, para mandar fazer as notas.

Joaquim Fernandes & C.—Sim nos termos do art. 142 do Regulamento de 2 de Julho de 1871.

Antonio Avelino de Araujo, Pedro Alexandrino Pires e Francisco Pereira Nunes.—Ao Porteiro para entregar.

Francisco Ferreira de Araujo.—Certifique-se.

Bacharel Pedro Francisco de Mello—Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Bacharel Eduardo Correia da Silva.—Ao Sr. Dr. Sub-Director para os devidos fins.

Francisca Emphrazia da Conceição Neves, Francisco de Souza Magalhães, Idalina dos Santos Leal, Precilla Senhorinha do Albuquerque, Bacharel Silvestre da Rocha Wanderley.—Informe o Sr. Dr. Sub-Director da Contabilidade.

O protocolista,
Amaro A. Baudoux.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 30 de Março de 1897.

Antonio Francisco Cordeiro de Mello, ex-pharmaceutico e infermeiro da Escola Industrial Frei Caneca, pedindo restituição da importancia que pagou de emolumentos, sellos novos e velhos direitos, etc., pelo respectivo titulo.—Indeferido.

Tertuliano Ribeiro, pedindo pagamento de cinco mil parallelipipedos fornecidos a 3ª Directoria da Secretaria da Industria para as obras dos fornos de incineração do lixo.—Informe a 3ª Directoria da Secretaria da Industria.

Detento Felix Ferreira da Cunha, pedindo pagamento de 7 carrinhos de mão fornecidos a 3ª Directoria da Secretaria da Industria.—Attendido nos termos do officio d'esta data do Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

O PORTEIRO,
Archias Mafra.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 31 de Março de 1897

Estrada de Ferro de S. Francisco, A mesma, F. P. Boulitreau, João Rodrigues de Moura, Luiz Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque Lacerda, Joaquim Francisco de Moraes, Fielden Brothers, Laura Adelina Saraiva Galvão, Anna Pereira da Silva.—Ao Sr. Dr. Governador.

Olivia Augusta da Silva.—Informe o Sr. Collector de Olinda.

Pedro Francisco de Assis.—Satisfaça o Sr. Collector do Páo d'Alho a exigencia do Sr. Dr. Sub-Director da Contabilidade.

Silva Araujo & C.—Informe o Sr. Dr. Administrador da Recebedoria.

Leitão Costa.—Certifique-se.

Genuino Augusto Peixoto, Thomaz José da Silva, Pedro Venancio da Silva, Manoel Osmundo do Rego Barros, José Cordeiro dos Santos Filho, João Leite Ferreira Torres, João Achilles Gonçalves Netto, João Rodrigues Camello, José Ceciliano Barboza Pereira de Lucena, Juiz de Direito de Villa-Bella, Joaquim Teixeira Peixoto, José Honorio Pires Ferreira, João Antonio Borges Uchôa, Firmino de Farias Barros e Silva, Candido Rodrigues Cordeiro, Francisca Bezerra Cavalcante Lemos Esther Crespo Manso, Anna Maria da Conceição, Antonio Francisco Cordeiro de Mello, bacharel Antonio Pedro da Silva Marques Costa & Silva e Joaquim Moreira Reis.—Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Dr. José Bezerra Cavalcante, Francisca Emilia Spencer Netto, Estrada de Ferro Sul de Pernambuco e Manoel Pereira da Silva.—Informe o Sr. Dr. Sub-Director da Contabilidade.

O Protocolista,
Amaro A. Baudoux.

QUESTURA POLICIAL

Secção 2.ª—N. 67.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 31 de Março de 1897.

Ao Cidadão Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, muito digno Governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Justino Luiz de Almeida, vulgo *Paisinho*, Joaquim Marques da Silva, João de Souza Tenorio, Antonio Vieira da Silva, José Gomes Pimentel e Theotonio Alves de Souza Silva, remettidos pelo Dr. Juiz de Direito do Municipio de Caruarú, como sentenciados, e Luiz Bandeira de França, remettido pelo delegado do Municipio de Iguarassú, como criminoso.

A' ordem do subdelegado do Recife, Maria Pernambucana dos Santos, Maria Candida Thereza de Jesus, Dolfina Maria dos Prazeres, Adelina Maria da Costa, Ignez Luiza de Jesus e Rachel Luiza da Costa, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 1.º Districto de S. José, Luiza Maria da Conceição, como gatuna.

A' ordem do subdelegado do Arraial, Conrado Juventino do Nascimento, como gatuno.

A' ordem do subdelegado da Torre, Manoel Guedes, por offensas á moral publica.

Communicou-me o delegado do 1.º Districto da Capital, que hontem deu cerco na casa n. 43, sita á rua de Santa Rita Velha, onde apprehendeu baralhos e utensilios de jogos de lansquinet e baccarat.

O delegado de policia do Municipio de Amaragy, participou-me que no dia 21 do cadente, no engenho Riachão do Sul, do mesmo municipio, o individuo José Eufrasio, ferio levemente a sua ex-amasia Angelica Joaquina da Conceição.

A mesma autoridade, tomando conhecimento do facto, fez vistoriar a offendida e contra o offensor, que foi preso em flagrante, procede as necessarias diligencias.

Ainda communicou-me a referida autoridade, que no dia 28 do andante, capturou e fez recolher á cadeia respectiva o individuo de nome José Francisco de Freitas, por ter assassinado a Joaquim José do Nascimento, na propriedade Mumbuca do mesmo municipio.

Communicou-me o delegado do municipio de Gravatá, que no dia 27 do corrente, fez recolher á cadeia do mesmo municipio, o individuo Amancio José Bispo da Silva, por ter furtado um cavallo, no sitio *Muchôxo*, contra quem procede nos termos da lei.

O delegado de policia de Timbaúba, participou-me que no dia 27 do expirante, no povoado Tiúma, os individuos Manoel Ignacio e José de Oliveira, armados de revólver e punhal travaram renhida lucta entre si, resultando sahirem feridos, o primeiro com 4 punhaladas e o segundo com 4 tiros de revólver, vindo ambos a fallecer momentos depois.

A autoridade, tomando conhecimento do facto, fez vistoriar e inhumar os cadaveres.

O Juiz do 1.º Districto do Municipio de Páo d'Alho, communicou-me que no dia 28 do andante, no lugar Chã de Capoeiras, o individuo de nome João Machado assassinou a facadas a Benedicto Simão de Araujo.

A referida autoridade fez vistoriar e inhumar o cadaver e contra o delinquente, que evadio-se, procede de accordo com a lei.

Communicou-me o subdelegado do Arraial que no dia 25 do cadente, capturou e fez recolher á Casa de Detenção o individuo de nome Conrado Juventino do Nascimento, por ter furtado um relogio e um harmonium da casa de Rozendo Joaquim de Sant'Anna.

A mesma autoridade apprehendeu ditos objectos, entregando-os ao seu dono e contra o gatuno procede de accordo com a lei.

O subdelegado da Varzea, scientificou-me que no dia 28 do corrente, ás 6 horas da tarde, no lugar Barbalho, o individuo Rodolpho Domingues Castanheira ferira levemente a Manoel Francisco.

A respectiva autoridade, tomando conhecimento do facto, fez vistoriar o offendido e contra o delinquente, que evadio-se, procede de conformidade com a lei.

Saúde e fraternidade.

O QUESTOR,
Antonio Pedro da Silva Marques.

Secretaria da Industria — 2.ª Directoria

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Expediente do dia 31 de Março de 1897

Ferreira Rodrigues & C., Victoriano Silva & C., Fraga Rocha & C., pedindo para mandar examinar café.—Ao Dr. Ajudante para examinar.

Foram considerados em condições hygienicas para serem habitados:

Pelo Dr. Commissario do 1º Districto, os predios ns. 33 e 10 da rua da Amizade, e 58 da rua do Visconde de Albuquerque.

Pelo Dr. Commissario do 1º Districto, foram multados os proprietarios dos predios ns. 11 da rua do Cabugá (2º andar) a mandar limpar e desinfectar a latrina que deve ser separada da cozinha por meio de uma divisão de madeira, no prazo de 10 dias, 21 (1º andar) da rua da Companhia Pernambucana a mandar limpar e desinfectar, no prazo de 3 dias.

O Official,
Miguel Nunes Vianna.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 31 de Março de 1897

Antonio Xavier do Nascimento, Maria Sevirianna, Salustiano da Silveira Lessa, Thomaz Cantuaria de Barros.—Informe a 1.ª Secção.

Alves & C., Lima, Alvaro Pinto de Abreu, Eduardo de Freitas, Maria Luiza da Silva Barros, Olegario Gomes dos Passos.—A' 1.ª Secção para os devidos fins.

Francisco da Silva Brito.—Como pede.

José Germano Bezerra.—Certifique-se.

O PORTEIRO,
Custodio B. da Silva Guimarães.

CONGRESSO ESTADOAL

SENADO

6.ª SESSÃO EM 23 DE MARÇO DE 1897

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. ANTONIO JOSÉ DE ALMEIDA PERNAMBUCO

A' hora legal, feita a chamada, verificando-se estarem presentes os Srs. Joaquim Tavares, Barão de Nazareth, Caldas Barreto, Albino Meira, Salazar Moscoso, Albino Silva, Francisco Corrêa, Antonio Pernambuco, Regueira Costa e Velloso, o Sr. Presidente declara aberta a sessão.

Falta com licença o Sr. Serra Martins.

E' lida, submettida a discussão e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1.º Secretario procede á leitura do seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio, que dirigo ao Exm. Sr. Governador do Estado, remettendo-lho, nos termos do art. 23 da Constituição do Estado, tres exemplares da resolução iniciada na Camara dos Deputados, transferindo a séde do municipio de Panellas para Lagôa dos Gatos, que é elevada a villa.

Petição de Joaquim Carneiro Lins de Albuquerque, agente da Policia Maritima deste Estado, requerendo augmento de vencimentos.—A' 3.ª Commissão.

Passa-se ao expediente do Sr. 2.º Secretario.

E' lido, posto em discussão, sendo approvado sem debate o seguinte:

1897—PARECER N. 12

A 4.ª Commissão tendo examinado os projectos ns. 30, 42, 114 e 133 de 1895, iniciados na Camara dos Deputados, os quaes todos autorisam o Governador do Estado a fazer diversas obras municipaes, dispendendo com ellas avultadas quantias, é de parecer que sejam esses projectos, com as informações que lhes são relativas, remettidos á Commissão de Finanças, conforme já foi decidido pelo Senado a respeito de outros projectos de natureza identica.

Sala das Commissões do Senado, 23 de Março de 1897.—*Joaquim Tavares.—Albino José da Silva.—Salazar Moscoso.*

O 1.º dos projectos acima autorisa a dispender-se 25:000$000 com a reconstrucção da ponte de Atalaia na Escada; o 2.º idem 20:000$000 com a da cadeia do Brejo; o 3.º idem 20:000$000 com a de Pesqueira e o 4.º idem até 15:000$000 em diversos melhoramentos para a villa de Panellas.

O Sr. Albino Meira:—(*Publicará depois o seu discurso*).

Vem á mesa o seguinte projecto:

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO RESOLVE

Art. 1.º Continuam em vigor as leis e regulamentos relativos ás eleições estadoaes e municipaes com as seguintes modificações:

Art. 2º Nenhuma eleição se fará antes que se tenha realizado o alistamento eleitoral do Estado. O Governador, logo que esta lei fôr publicada, providenciará para que tenha lugar esse alistamento, o qual conterá sómente os nomes daquelles cidadãos que já tiverem sido eleitores no Estado, excluidos apenas os que tiverem morrido.

§ 1.º Só depois de feita a eleição do successor do actual Governador será revisto esse alistamento, para serem incluidos os cidadãos que tiverem adquirido as qualidades de eleitor, de conformidade com as leis em vigor, e excluidos unicamente os que tiverem morrido. Dahi por diante a revisão se fará de tres em tres annos.

§ 2.º O alistamento será feito pelo juiz de direito de cada municipio, mediante requerimento acompanhado do titulo de eleitor, ou certidão com que prove ter sido eleitor no Estado.

§ 3.º Para esse serviço o juiz nomeará um escrivão *ad-hoc* que receberá do Thesouro a gratificação de 100$000.

Esse escrivão receberá as petições para alistamento, dando ás partes recibos dellas e dos respectivos documentos.

§ 4.º No municipio da capital o alistamento será feito em cada districto criminal pelo respectivo juiz de direito.

Art. 3.º O alistamento começará no dia 1.º de Junho proximo, e terminará no dia 30.

O juiz fará affixar todos os sabbados, na porta do edificio onde funcciona a Prefeitura, uma lista dos eleitores até então incluidos e outra dos não incluidos. O mesmo se fará no dia 30 de Junho.

§ 1.º Da affixação desse edital se lavrará um termo que será assignado pelo escrivão e duas testemunhas: a falta desse edital importa para o juiz a pena de suspensão por tres mezes imposta pelo presidente do Superior Tribunal de Justiça.

§ 2.º No correr do alistamento o juiz irá recebendo e julgando as reclamações que lhe forem sendo apresentadas; devendo estar todas resolvidas até o dia 15 de Julho; e devolvendo aos reclamantes suas petições e respectivos documentos no caso de não terem sido attendidos.

§ 3.º O trabalho do alistamento é publico; sendo licito a qualquer cidadão examinar os papeis relativos a elle, e pedir as certidões que julgar a bem da verdade do mesmo alistamento, que serão dadas gratuitamente.

§ 4.º Feito isso, se nenhum recurso tiver sido interposto até o dia 31 de Julho, o juiz dará por concluido o alistamento: mandal-o-ha transcrever pelo tabellião em livro especial, aberto, encerrado, numerado e rubricado pelo mesmo juiz; e remetterá, até o dia 31 de Agosto, uma cópia delle ao Governador do Estado, que o mandará publicar immediatamente pela imprensa e transcrever em livro especial para dahi dar certidão a quem a pedir.

Essas certidões poderão ser impressas, mas serão concertadas pelo chefe da secção por onde correr esse serviço, e pagarão cinco mil réis de emolumentos.

§ 5.º Si tiverem sido interpostos recursos, o juiz suspenderá todo ulterior procedimento até o dia 31 de Outubro: e findo esse prazo e depois de ter feito no alistamento as alterações ordenadas pelo Superior Tribunal, fará como dispõe o paragrapho antecedente.

Art. 4.º Das decisões do juiz de direito haverá recurso para o Superior Tribunal de Justiça, interposto até o dia 31 de Julho. O julgamento desses recursos preferirá a qualquer outro trabalho do Tribunal, e por elles não se cobrará custas de especie nenhuma; devendo estar todos julgados até o dia 30 de Setembro.

Quando o Tribunal reformar a decisão do juiz de direito, o presidente lh'o communicará immediatamente para que seja cumprido o *Accordão*.

§ Unico. O Tribunal exigirá do juiz *a quo*, sob pena de suspensão, as informações que julgar necessarias; assim como a remessa dos documentos em que se fundou o despacho recorrido, si o julgar conveniente.

Art. 5.º As eleições para Deputados e Senadores se farão no dia 1.º de Fevereiro de 1898: serão feitas por municipio, no edificio da Intendencia Municipal; podendo durar até dous dias, si tanto fôr preciso para que se conclua o processo eleitoral.

§ 1.º Os membros das mesas eleitoraes serão nomeados pelos candidatos nas respectivas eleições.

§ 2.º Si fôr um só lugar a preencher, ou forem dous, cada candidato nomeará dous mesarios e dous supplentes, si forem mais de dous, cada candidato nomeará um mesario e um supplente. Os mesarios nomearão dentre si o presidente da mesa.

§ 3.º Si forem mais de cinco os mesarios nomeados, elles elegerão dentre si os cinco que devem compor a mesa: do mesmo modo os supplentes, si forem mais de cinco, elegerão os cinco que deverão servir, os quaes serão chamados por ordem alphabetica. Nessa eleição cada qual votará em tres nomes.

Art. 6.º Si até ás 9 horas do dia da eleição só tiver comparecido um dos nomeados, mesario ou supplente, esse convidará mais quatro eleitores; e servindo de presidente, organisará com elles a mesa.

Si comparecerem 2, cada um convidará um eleitor, e os quatro nomearão o quinto; si comparecerem 3 ou 4, esses elegerão por voto uninominal os que faltarem; decidindo a sorte, em ambos os casos, si houver empate.

Art. 7.º O voto poderá ser dado por escrutinio secreto, ou em cedula aberta assignada pelo eleitor; no segundo caso a cedula será apresentada á mesa pelo proprio eleitor, ou por procurador. Esse procuração trará reconhecida a firma do outhorgante, e declarará o nome do candidato a quem dão seus votos. Muitos eleitores poderão constituir um mesmo procurador ou uma mesma procuração. O procurador exhibirá perante a mesa os titulos dos eleitores que representar.

§ Unico. Essas procurações serão appensas á acta da eleição.

Art. 8.º Nas eleições para Deputados e Senadores e membros dos conselhos municipaes cada eleitor votará em 2[3 dos nomes dos que deverem ser eleitos. Isso terá lugar todas as vezes que as vagas a preencher forem 3 ou mais.

§ 1.º Si as vagas forem 4 ou 5, cada eleitor votará em 3 nomes; se forem 7, cada eleitor votará em 4 nomes; si forem 8, em 5.

§ 2.º A chamada se fará por uma cópia fornecida pelo tabellião que tiver feito a transcripção do alistamento, o qual a dará, mediante despacho do Juiz de Direito, a quem requerer; e por ella cobrará 20$000 réis quando o numero dos eleitores fôr até mil, 30$000 quando entre mil e 2 mil; e assim por diante, cobrando sempre 10$000 por mil eleitores ou fracção de mil.

Na falta dessa cópia a chamada se fará pelas certidões de que falla o § 4.º do art. 3.º.

§ 3.º Si fôr impugnada a fidelidade da cópia por onde se fizer a chamada, ella ficará appensa á acta da eleição, sob pena de nullidade.

Si nella figurarem nomes de individuos que não estiverem alistados, e seus votos tiverem sido dados por escrutinio secreto, a eleição será nulla: si tiverem votado a descoberto, seus votos serão descontados.

§ 4.º O eleitor que, exhibido o titulo, não fôr pela mesa admittido a votar, entregará sua declaração de voto com o seu titulo ao candidato: e esse voto será apurado.

Art. 9.º Concluido o processo eleitoral nas eleições municipaes a mesa remetterá a cada um dos eleitos uma cópia da acta, que lhes servirá de diploma.

§ 1.º Da validade dessas eleições haverá recurso, com effeito suspensivo, para o Superior Tribunal de Justiça, que o julgará dentro de 30 dias depois de sua entrada na Secretaria do Tribunal. Esses recursos serão interpostos 15 dias depois da eleição.

§ 2.º Si a decisão fôr annullatoria da eleição, o Presidente do Tribunal o communicará ao Governador do Estado, para que elle mande immediatamente proceder a nova.

Art. 10. O Governador mandará fornecer aos Juizes de Direito e aos tabelliães os livros necessarios para o alistamento e sua transcripção.

§ Unico. Concluido o alistamento, o Juiz mandará pelo escrivão recolher o livro respectivo á Secretaria da Prefeitura, mediante recibo do respectivo Secretario, que o guardará sob a sua responsabilidade.

Art. 11. Ficam revogadas as disposições em contrario.

Sala das sessões do Senado, 23 de Março de 1897.—*Albino Meira.*

O Sr. Velloso requer e obtem dispensa da leitura do supracitado projecto, visto ser extenso.

O Sr. Presidente declara que, opportunamente, será o projecto apoiado, nos termos do Regimento Interno.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Submette-se a 3.ª discussão, sendo sem debate approvado, indo á 5.ª Commissão, afim de o redigir, o projecto do Senado n. 2, deste anno, (concedendo um anno de licença, com ordenado, ao bacharel Hildeberto Aprigio Guimarães).

Entra em 3.ª discussão o projecto do Senado n. 4, deste anno, (incluindo como pensionista do Monte-Pio dos funccionarios do Estado a D. Emilia de Oliveira Coelho).

O Sr. Albino Meira (*Publicará depois o seu discurso*).

Encerra-se a discussão.

Procedendo-se á votação, é approvado o projecto e enviado á 5.ª Commissão, afim de o redigir.

Vem á Mesa a seguinte declaração de voto:

"Declaro que votei contra o projecto n. 4, approvado hontem em 2.ª e hoje em 3.ª discussão neste Senado.

A pensão do Monte-Pio dos funccionarios estadoaes, só é devida á familia daquelles que fallecerem, tendo pago toda a joia e a ultima contribuição mensal.

Si o empregado não poude satisfazer integralmente á primeira dessas condições, tem direito unicamente a sua familia a retirar a quantia que elle dispendeu até a data do seu fallecimento.

Neste caso se acha a impetrante; pois o funccionario, de que trata o projecto, havia pago 10 mezes de joia, quando foi surprendido pela morte.

Contemplal-a, portanto, entre os pensionistas do Monte-Pio, é abrir, logo em principio de sua execução, uma excepção á lei que creou esta utilissima instituição, é estabelecer, desde já, um precedente, á sombra do qual virão abrigar-se identicas pretenções; é, mais do que tudo, dispôr de um deposito em caso differente e em favor de pessoa diversa da que a lei determina.

Com effeito, o fundo do Monte-Pio é composto dos vencimentos do funccionalismo estadoal, e representando estes a remuneração dos serviços prestados, não pertencem mais ao Estado, para que possa elle, simples depositario da importancia ahi recolhida, dispôr della, como propõe o projecto, em favor da familia de um funccionario, que falleceu, sem completar o pagamento da joia.

E, si, em tal caso, é justo que o deposito por elle feito até a época de sua morte não continúe nos cofres do Monte-Pio, mas seja restituido á sua familia, não o é menos que a esta não aproveite parcella alguma do fundo geral daquella instituição, visto como, compondo-se elle das joias e das contribuições mensaes ahi recolhidas, correspondem estas a pensão que cada funccionario constitue especialmente para sua familia.

Finalmente [illegible] considerações [illegible] parecer, que, [illegible] mento de identica [illegible] foi, [illegible] 228, apresentado na Camara dos Srs. Deputados, em sessão de 4 de Novembro de 1896 e alli approvado, sem debate na de 11 daquelle mez.

Sala das sessões do Senado, 23 de Março de 1897.—*Regueira Costa*".

Esgota-se a ordem do dia.

O Sr. Presidente levanta a sessão, havendo antes designado a seguinte ordem do dia: Trabalhos de Commissões e 3.ª discussão do projecto n. 1, deste anno, do Senado.

INTERIOR

O ALMIRANTE MARQUEZ DE TAMANDARE'

(Do *Jornal do Commercio*, de 21 de Março 1897)

Falleceu hontem, ás 5 1/2 horas da tarde, de uma hemoptise o almirante Marquez de Tamandaré.

Ha setenta e dous annos, um marinheiro illustre, cujo nome havia sido aureolado pela gloria no Atlantico, no Mediterraneo e no Pacifico, cuja bravura tinha sido testemunhada pela Europa e pela America, regressava do norte do então Imperio onde, commandante em chefe da primeira esquadra brazileira, auxiliara a expulsar as forças portuguezas, representantes da ultima tentativa empregada pela metropole para conter sob seu jugo a antiga colonia.

Autoridade insuspeita na apreciação do denodo e do valor de que dera exuberantes provas em repetidos combates com os francezes e hespanhóes, o organisador da marinha chilena narrava ao Imperador D. Pedro I os ingentes esforços que empregára desde que, em Abril do anno anterior, partira do Rio de Janeiro a bordo da velha nao *Martim de Freitas*.

O bloqueio do porto da Bahia, o combate de 4 de Maio, a tentativa de abordagem a 12 de Junho, os ataques de Itaparica e, principalmente, a viagem da fragata *Nitherohy*, sob o mando de John Taylor, perseguindo um inimigo vinte vezes superior até a embocadura do Tejo, lutando ora com os elementos, ora com a escassez de viveres e de aguada, até deixar nas costas da Europa o adversario que fugia, e desfraldando pela primeira vez nos mares da Europa a bandeira do Brazil, elle remunerava alegre e satisfeito, com o mesmo orgulho, com o mesmo enthusiasmo com que guardava a recordação do brulote que conduzira em pessoa contra os Francezes no porto de Aix e do aprisionamento da *Esmeralda* no porto do Callau.

Servira ás ordens de Colingwod, o emulo de Nelson, no bloqueio de Cadiz; aprendera com Gambier, que bombardeára Copenhague; apreciára de perto a bravura dos chilenos na luta homerica pela liberdade e ninguem melhor do que elle podia ajuizar do denodo dos marinheiros do Brazil; vira Barroso Pereira, que poucos annos mais tarde devia encontrar a morte no convéz da *Imperatriz*; *Mariath*, que morreu esquecido, na miseria quasi, apenas conhecido pelos bravos que commendára na Colonia e na Laguna: João das Botas o guerrilheiro naval do Reconcavo rivalisarem com Grenfeel, com Packe Taylor, veteranos de longas guerras; um entretanto, dentre todos, uma criança ainda, de dezesete annos incompletos, lhe conquistára a admiração, e apresentando ao monarcha disse o velho lobo do mar: «Este Senhor, ha de ser o Nelson brazileiro.»

E não se enganou, de certo, predizendo o futuro que Deus reservava ao voluntario Joaquim Marques Lisbôa, ao Marquez de Tamandaré, cuja vida, hontem terminada, constitue a historia de todas as nossas lutas civis e externas, é o melhor e mais fecundo exemplo da honestidade, do pundonor e da bravura militar, da vida civil a mais pura a mais immaculada.

Filho legitimo do capitão da guarda civica Francisco Marques Lisbôa e D. Euphrasia Joaquina de Azevedo Lima, nasceu o Almirante Tamandaré em 13 de Dezembro de 1807, na villa de S. José do norte, da heroica provincia do Rio Grande do Sul, e em 4 de Março de 1823, assentou praça de voluntario na fragata *Nitheroy*, seguindo em Abril para as costas da Bahia, encorporado á força que, sob o commando de Lord Cockrane e desde então começou a serie enorme de serviços relevantes que tornaram seu nome querido e respeitado no Imperio e na Republica.

Em 4 de Maio do mesmo anno tomou parte no combate ferido nas costas da Bahia com as forças portuguezas que estacionavam naquella provincia.

Navegava a esquerda de Felix de Campos com mar chão e vento bonança do quadrante de N. E., e formada na 5.ª ordem, acabava de virar pela contra-marcha, começando a evolução pelo navio testa da columna de sotavento, quando, ás 6 horas e 5 minutos, declarárão os vigias que appareciam cinco navios ao rumo de E. N. E.

Immediatamente ordenou o navio chefe "virar por d'avante", ficando então com as amuras ao boresto; ás seis e quarenta e cinco, já inteiramente executada aquella manobra, fez o signal "diminuir distancia"; ordenou que se "retirassem da linha todos os caçadores"; e ás sete e meia, reconhecendo serem suspeitos os navios avistados, mandou ainda "pôr á capa com as amuras a B. E."

Navegava então a força do lord Cochrane pelo través do barlavento da esquadra lusitana, e na seguinte ordem: *Pedro I, Ypiranga, Nitheroy, Maria da Gloria, Liberal* e *Real Pedro*, e fóra da linha, como repetidor, o *Guarany*.

A's nove horas e quarenta e cinco minutos já todos se achavam a postos na divisão da Bahia, que navegava em gavoas e joanetes, quando os navios de Cochrane, mettendo mais de ló, içam as bandeiras.

A's 10 horas a sumaca *Conceição* chega á falla da Capitanea Portugueza, e pouco depois percorre toda a linha do sotavento, ordenando-lhe que se adiantasse de módo a ficar o ultimo navio da retaguarda pela alheta da prôa do testa da columna de barlavento, prompto para virar e metter o inimigo entre dous fogos.

Estava nesse momento nossa esquadra pela diagonal da linha portugueza, na distancia de 2 milhas, e approximava-se no intuito de emprehender combate com os quatro navios da retaguarda, que um claro entre a *Princeza Real* e a fragata *Constituição* permittia isolar.

Era a mesma manobra tantas vezes executada por Nelson com o mais feliz exito, mas que dependia principalmente de condições de disciplina, que faltavam na força brazileira.

A pessima formatura de Felix de Campos, a morosidade com que levava a effeito qualquer movimento, eram indicios que asseguravam facil triumpho; mas aos tripolantes de nossos navios faltava não sómente essa virtude de que falla Thiers, "o que é capaz de conjurar o destino" mas o desejo de medir suas forças com os que tinham deixado de ser seus compatriotas pelo facto de não terem adherido á causa da independencia do Brazil.

A's 11 horas e 10 minutos fez a almiranta portugueza signal para "marear á bolina com a mesma amura", e ao meio-dia em ponto "mettendo em cheio" trocava a *Pedro Primeiro* seus tiros com a corveta *Princeza Real*, que, ora orçando, ora arribando, acompanha-lhe os movimentos. Durante 10 minutos tenta Cochrane arrastar comsigo aquelle navio, mas não lhe sendo isso possivel, segue ávante, indo cortar a linha pela sua prôa.

Infelizmente, nesta ultima posição, vai encontrar-se completamente isolado por isso que o resto da divisão, excepção feita do *Ypiranga*, se conserva em distancia, mera espectadora da luta.

Desejavam os officiaes tomar parte na contenda, mas a marinhagem recusava manobrar e ameaçava entregar os navios, se mais se approximassem.

Persistir então seria um sacrificio inglorio. Já virava a columna de sotavento ameaçando envolver a *Pedro I* em dous fogos, e a guarnição desta, estimulada pelo exemplo das outras, torna-se tambem inerte. Um fiel de artilheria, um escoteiro e um cabo, encarregados de passar os cartuchos, fechando o paiol da polvora, declararam: "que não sahiria mais d'ahi polvora para atirar a portuguezes".

Faz Cochrane então o signal de retirada, mas deixa-se perseguir de perto, sempre respondendo com os guarda-lemes ao fogo dos cachorros de prôa, no intuito de, ao anoitecer, atacar o navio que se achasse mais proximo.

A's 7 horas da noite, finalmente, o signal *unido* feito pela capitanea portugueza poz fim á acção.

Perdemos nesse encontro 17 marinheimortos, além de muitos feridos; as avarias, porém foram insignificantes comparadas com as que soffreu a corveta *Princeza Real*, a qual, segundo a parte de seu commandante, teve tres rombos no costado, feitos por balas de 24, o mastro da mezena varado, o mastaréo de joanete de prôa partido, a rotranca em tres pedaços, muitos cabos tantos fixos como de laborar cortados, as velas cheias de agulheiros, e no costado muitos signaes de projectis que não poderam penetrar.

Evacuada a Bahia pela tropa portugueza coube ainda á *Nitherohy* perseguir a força fugitiva até a embocadura do Tejo. Durante quatro mezes, que tanto gastou na ida e na volta, sendo obrigado a tocar nos Abores em seu regresso, dando-se por um navio inglez, recebendo das autoridades portuguezas viveres e aguadas e içando a bandeira do Brazil, dentro do porto, quando já obtidos os recursos da que carecia só podia temer o jugo dos lusitanos.

Segundo tenente desde 22 de Janeiro de 1823 tomou parte nas duas malfadadas expedições mandadas pelo Barão do Rio da Prata ás costas de Patagonia.

Na primeira commandada pelo capitão de fragata Shepard é por elle mesmo descripto na seguinte carta:

«O capitão de fragata Jaimes Shepard, commandante da primeira expedição, depois de haver perdido a *Duqueza de Goyaz* á entrada do Rio Negro, e de estar oito dias inactivo dentro do dito rio, *ignorando que nelle houvessem forças navaes inimigas*, e vendo-se contrariado pelos ventos e correntezas que se oppunham á viagem de nossas forças até a villa del Carmen resolveu *desembarcar o maior numero de praças* que pudesse armal-as com espingardas para com ellas marchar sobre a dita villa e apoderar-se da fortaleza e embarcações mercantes que estivessem no porto.

Nesse sentido deu elle suas ordens, e eu como commandante da escuna *Constança* tive de as cumprir; sendo esta a razão por que ás 2 horas da manhã do dia 7 de Março de 1827 entreguei interinamente o commando daquella escuna ao Conselheiro Joaquim José Ignacio, então 2. tenente, COM SÓ 13 PRAÇAS DISPONIVEIS E ESTAS MESMAS POR NÃO HAVER ESPINGARDAS PARA AS ARMAR, pois todas as que havião tinhão sido distribuidas pela gente de desembarque.

«A fatal decepção por que passou o capitão de fragata Shepard, quando ao chegarmos á villa del Camen vio ser a nossa força hostilisada por cinco embarcações inimigas, lhe fez conhecer a imprudencia que havia commettido de se ter aventurado á empreza de marchar sobre aquella villa sem precisos conhecimentos dos seus recursos de defesa; e, reconhecendo a grave falta que commettera, DEIXANDO DESGUARNECIDAS AS ESCUNAS CONSTANÇA E ESCUDEIRA, resolveu a retirada de nossa força para tentar com ella defender as escunas se ellas pudessem chegar antes das embarcações inimigas.

«Sheperd morreu aos primeiros tiros das guerrilhas inimigas, sendo logo substituido pelo capitão-tenente Guilhermo Eyre, que effectuou a retirada o mais aceleradamente possivel, mas assim mesmo improficua; pois apenas chegámos a avistar nossas escunas *quando já lhes não restavão meios de defeza* e erão presa do inimigo, *muito superior em numero de navios artilheria e guarnições*, caiu prisioneiro dos argentinos escapando-se pouco depois com os outros companheiros no brigue que lhe servia de prisão e vindo apresentar-se em Montevidéo. Na segunda sob o mando de Guilherme Eyre naufraga na corveta *Maceió*.

Primeiro tenente em 12 de Outubro de 1827 e commandando a escuna *Bella Maria* toma parte no combate de 30 de Maio de 1828 contra a força do Commandante Espora nos baixos de Aregui, sustentando durante dez horas successivas o mais renhido duello com o brigue escuna *Ocho de Febrero* anteriormente *Januari* e obrigando o inimigo a render-se depois de ter disparado numero superior a 900 tiros.

Em 21 de Agosto do mesmo anno como commandante da escuna *Rio da Prata* aprisiona, com a corveta *Bertioga* e o brigue *Cabocio*, o corsario *General Dorrego*.

Amanhecêra esse dia ameaçando forte pampeiro; S. Bartholomeu, tão pouco sympathico aos marinheiros, desde a vespera annunciava sua approximação, e ao vento que ao cahir da noute anterior era apenas suave branda aragem, augmentára a pouco e pouco de violencia, levantando grossas e alterosas vagas.

Os signaes a cada momento repetidos pela *Rio da Prata* tinham indicado durante toda a noute, a que rumo demorava o inimigo a que seguia de perto; nem todos os navios, porém, haviam conseguido forçar de vela tanto quanto exigia o ardente desejo que cada commandante nutria de ser o primeiro a trocar as suas balas com o adversario.

A fragata *Pyranga*, que arvorava a insignia do Almirante, passára doze horas arrastando-se sobre o banco com cutelos e varredoras fóra; apezar do vento rijo, alcançára apenas a marcha de 4,5 milhas por hora, lavrando com a quilha o fundo do mar; todos os outros navios de maior calado lutavam com iguaes difficuldades, de maneira que apenas a *Rio da Prata*, commandada então por Marques Lisbôa, mantinha sua posição junto á *General Dorrego* acompanhada de perto pela corveta *Bertioga* e brigue *Cabocio*, sob o mando, aquella de George Brum, este do James Inglis, e apezar dos prejuizos que ao bom exito de suas pontarias causava a agitação do mar, cada bala do inimigo recebia condigna resposta.

Dezeseis horas durou o combate heroicamente sustentado de ambos os lados.

Soalin, o commandante da *General Dorrego*, comprehendia perfeitamente que nenhuma vantagem podia mais esperar. Abandonado por seus dous companheiros de cruzeiro que, aproveitando-se de uma excellente marcha, tinha-se retirado da acção, resolvera não entregar-se sem ter esgotado todos os seus recursos. Homem de mar, destemido e audaz, lutou sósinho até que despedaçada a mastreação rôtos os cabos de laborar, e a maior parte da guarnição ferida, julgou que já era tempo de suspender o sacrificio.

O navio chefe da força brazileira soffrera já tambem graves avarias. Depois de atravessar o banco procurava ganhar o tempo que até então perdera por causa de seu grande callado, e ficára quasi completamente desarvorado. O mastro da mesma cahe partido; os mastaréos da gata e da sobregata, lançados sobre a verga grande, a despedação; o velacho sem apoio dos braços se divide em dous, o mastaréo de joanete de prôa e suas vergas vêm ao convéz.

A *Bertioga* tem o mastaréo da gata inutilisado pelas balas; os ovens, estaes e braços do joanetes, as adriças, escotas e amuras estão partidos; o panno rôto em differentes pontos; mas a corveta argentina não póde por mais tempo resistir.

A's 4 horas da tarde seu bravo commandante resolve não mais bater-se e ordena que o pavilhão seja arriado; confiára, porém, demasiado em sua estrella, levando em calculo apenas sua vida, preferindo perdel-a, a entregar-se; a bandeira argentina por sua ordem tinha sido pregada e difficil, senão impossivel, é arrial-a com a presteza necessaria.

Por alguns minutos ainda perdurou o fogo dessa memoravel acção, que tão honrosa foi para brazileiros e argentinos.

E em 22 de Agosto de 1835 dirige o embarque das forças legaes que abandonam a capital do Pará depois de nove dias de fogo com os rebeldes que a sitiavam.

Promovido a capitão-tenente em 22 de Outubro de 1833, e tendo chegado ao porto da Bahia a 12 de Novembro de 1838, no paquete *Brasilia*, em viagem para a Capital do Imperio, onde vinha tratar-se de sua enfermidade, consegue apoderar-se da canhoneira n. 1, que se achava ao serviço dos rebeldes da Bahia (Sabinada), e entregal-a á força legal. Mas, sabendo que em terra e por ordem do commandante da força naval se achava o 1º tenente José Moreira Guerra, e que esse official, apezar de sua dedicação á causa da legalidade, estava coagido a contemporisar com os rebeldes, até que podesse recolher-se ao brigue *Vinte e nove de Agosto* ou *Trez de Maio*, mandou propor-lhe tomarem os dous conto da canhoneira levai-a para o reconcavo onde se refugiara o presidente.

Acceito esse convite, Marques Lisbôa antes mesmo que se lhe reunisse Moreira Guerra, atraca á canhoneira, que montava dous rodisios e era tripolada por 60 homens, e toma conta do commando, sem encontrar a menor resistencia.

Pouco depois atracou a bordo o 1.º tenente Guerra, suspendeu-se o navio, passou-se por junto ao forte do mar a cuja sentinella (tambem dos rebeldes) se declarou ir a canhoneira em serviço da policia por ordem do presidente intruso, e algum tempo mais tarde fundeou ella no porto de seu destino, incorporando-se á força legal.

Cumprido esse relevantissimo serviço e sabendo pelo presidente que não pretendia atacar os rebeldes, sem que reunisse mais reforços, d'ahi a uns vinte dias, Marques Lisbôa, cada vez mais adoentado, retira-se para a capital.

Capitão de fragata em 15 de Maio de 1840, tendo em 10 de Novembro, como commandante das forças estacionadas no Maranhão, noticia que o rebelde Raymundo Gomes, com sua gente, marchava sobre o rio Munim, na intenção de atacar a villa do Rosario, faz partir para este ponto a canhoneira n. 6 e a lancha *Parnahyba*, que no dia seguinte, ás 11 horas da noute, chegam a seu destino.

Achava-se a villa guarnecida por duzentos e cincoenta homens da legalidade e ameaçada por quatrocentos e cincoenta rebeldes, postados a cem passos da extrema esquerda da povoação.

A's 4 horas da manhã do dia 12, vieram dous chefes revoltosos fallar ao commandante Marques Lisbôa e ao major que commandava as forças de terra, pedindo que não effectuasse o ataque até o meio-dia, pois iam tentar a entrega da gente; ás 11 1[2, porém, parte dos rebeldes tinha atravessado o rio para a margem direita.

O capitão Antonio Benedicto Pernambuco desembarca com cem praças, na mesma margem, emquanto o capitão Fernando Cesar Pereira de Castro com cincoenta ataca trinta revoltosos, que haviam ficado na margem esquerda. A victoria dos legaes foi completa em ambos os pontos.

Capitão de mar e guerra graduado em 14 de Março de 1847 e effectivo dous annos depois, tem occasião de salvar, em 24 de Agosto de 1848, cento e sessenta tripolantes da galera *Ocean Monarch*, no vapor *D. Affonso*.

Sahira esse navio em viagem de experiencia, levando a seu bordo a princeza D. Francisca e seu esposo, o duque e a duqueza de Aumale, o ministro plenipotenciario do Brazil em Londres e o chefe de esquadra Greenfell com sua familia.

«Cerca das 11 horas largou o *Affonso* a amarração, e uma hora depois—diz uma testemunha ocular (!)—todos estavam na tolda. Eis que de subito bradam—*Navio á vista, ardendo em chammas!*

Salvem-os! Salvem-os! exclamou sem pausa, uma voz em pranto. Era a serenissima princeza que, não estimando o risco que ia correr em um navio com toda a polvora a bordo, ou despresando-o talvez, dava ao commandante a faculdade de expôr a sua vida, comtanto que se salvassem as que tanto perigavam... sem a menor delonga seguio-se rumo do incendio e se apresentaram os escaleres dos turcos em estado de serem lançados ao mar, abastecidos de todo o necessario em casos taes.

O navio demorava-nos ao O, a barlavento, na distancia estimada de sete milhas e levava o seu panno mareado; o vento era N. O. fresco e o mar agitado... Distinguia-se um grandissimo numero de figuras humanas, que cobriam o castello, mastro do gurupés e até pelo pica-peixe. Pouco a pouco o navio foi pondo a prôa ao vento até que ficou ahi: tinha fundeado.

Alguns minutos antes começaram a arder as velas do mastro grande e gata e as chammas, que pareciam subir ás nuvens, destruiram os seus apparelhos: e aquellas enormes antenas, participando do arfar do navio, e sem amparo, cahiram ao mar, levando uma nuvem de fumo espesso, que em rólos foi aos ares, misturada de linguas de fogo que rapidas appareciam e rapidas se iam, embora já em grande altura.

«Não tardou muito que o mastro de traquete soffresse a mesma sorte, mas desta vez com mais horror.

Aquelles que estavam agarrados fóra do navio, mais seguros se julgavam de não serem devorados pelas chammas; porém, mal sabiam elles que a grande dependencia entre os gurupés e aquelle mastro lhes causaria uma morte porventura mais horrivel. Assim foi: cahio este e no mesmo tempo se fizeram pedaços os páos da bujarrona e giba, e os infelizes que suppunham encontrar sobre elle, ao menos como derradeiros os ultimos instantes de uma vida tão dubia, foram ao mar e pereceram.

Ardia o fogo no navio com posse impetuosa; restava apenas a parte extrema do castello e mastro do gurupés. Ahi se achavam apinhados, com espantosa confusão, uma porção immensa de desgraçados: homens e mulheres, moços e velhos; miseras mãis abraçadas com os filhinhos e outras, para mais segurança, com elles atados ás costas, dando gemidos e gritos horriveis. O esposo estremecido, carregado de pavor, mas sem descuidar-se um só instante da consorte querida, disposta a exhalar a alma com elle, que em vão fazia esforços para diminuir-lhe, com o proprio corpo, o ardor do fogo.

Fundeámos e tão rapido como desejavamos, cahiram ao mar quatro escaleres, ao cuidado de outros tantos officiaes.

Ordenou o commandante que um dos escaleres tomasse uma sorte espia que pelo lado da pôpa fosse dar volta nas amarras do navio incendiado: mas para isso era necessario que houvesse um homem que, vencendo difficuldades insuperaveis ao escaler, se arrojasse ao mar, levando comsigo o cabo, desde a altura onde aquelle não pudesse mais chegar-se; que nadando, supportando não pequeno peso, se desenredasse das antenas e cabos do apparelho que até grande distancia do navio fluctuavam; com a coragem e a força necessarias para vencer os esforços desesperados das victimas que se afogavam.

"Esse serviço prestou um marinheiro do *D. Affonso*.

Luctando com innumeras difficuldades, poderam os escaleres transportar para o *D. Affonso* cento e sessenta pessoas.

Era encantador o quadro de ternura que se desenvolvia aos olhos de quem alli entrasse. Quem, a não saber, distinguiria em taes circumstancias, as altas elevações que havia nesse pequeno numero de pessoas, todas distinctas cá no mundo, todas —o que mais é— tão nobres de coração e tão dignas das bençãos de Deus lá no outro...? Vêde a princeza que supplica a um criado que lhe dê o que carece para tornar á vida o menino que tem nos braços! Vêde-a, que logo depois se apressa a buscar o que pede, para o mesmo fim, aquella mesma que a pouco reverente lhe beijára a mão!

Cortava o coração vêr como, banhados em pranto, se agarravam aos innocentinhos, despindo-se immediatamente, privando-se até de suas proprias roupas de abrigo, para confortal-os; e tudo isto ao som de mil caricias!"

Dous dias depois o ministro do Brazil, em officio dirigido ao commandante Marques Lisbôa, expressando-lhe os agradecimentos pelo relevantissimo serviço que prestara, enviava, em nome do Imperador, a quantia de cem libras sterlinas para ser distribuida pela guarnição.

Formou-se toda a tripolação, leu-se aquelle officio e quando começava o commandante a lembrar a situação desgraçadissima em que se achavam aquelles a quem ella, com tanta adhesão, se afanara para dar vida, foi interrompida sua laconica e expressiva allocução por muitas vozes—*Cedemos! Cedemos!*

E este *cedemos* queria dizer que o marinheiro, que o homem dos perigos, como o pão azedo do trabalho, vive de privações mas não quer ouro quando alguem precisa mais do que elle, pobrissimo, e só apreciado quando o convidam para receber balas ou para com sua destreza e coragem, livrar da morte centenares de pessoas.. este *cedemos* queria dizer que o marinheiro teme a miseria, embora muitas vezes a affronte com stoicidade; que emquanto esta não lhe bate no hombro cançado, tambem não consente que vá esmagar o fraco e o necessitado."

Ao heroico commandante do *D. Affonso* foi offerecido pelo governo inglez um chronometro de ouro — *in commemoration of his galant exertion on this melancholy occasion.*

REVISTA DIARIA

Autoridade policial — O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, de accordo com a proposta do Dr. Questor Policial interino, nomeou por acto de 29 do corrente o cidadão José Gomes da Silva, para exercer o cargo de subdelegado do districto de Colonia do municipio de Flores, em substituição do actual que foi exonerado a pedido.

Reunião politica—A convite do Conselheiro Rosa e Silva reuniram-se hontem no Paço da Camara dos Deputados, alguns Senadores e Deputados federaes e estadoaes, em numero de 30, e elegeram para delegados á convenção do mesmo partido, na Capital Federal, aos Senadores Drs. Francisco de Assis da Rosa e Silva e Joaquim de Almeida Pernambuco e para supplentes, do primeiro, Dr. Antonio Gonçalves Ferreira e do segundo, Dr. Miguel José de Almeida Pernambuco.

A reunião foi presidida pelo Dr. Rosa e Silva, que, ao abril-a lembrou o alvitre de se fazer logo na occasião, a eleição dos referidos supplentes, idéa que foi acceita unanimemente.

De tudo quanto se passou foi lavrada uma acta, lida, approvada e assignada por todos os presentes.

Senado de Pernambuco—Não houve hontem sessão por terem comparecido apenas os Srs. Barão de Nazareth, Albino Silva, Antonio Pernambuco, Joaquim Tavares e Velloso.

Faltou com licença o Sr. Serra Martins.

A reunião foi presidida pelo Exm. Sr. Dr. Antonio José de Almeida Pernambuco, que mandou proceder de conformidade com o disposto no art. 2.º do Decreto do Senado n. 4 de 1895.

Foi lida e submettida a discussão a acta da sessão antecedente, encerrando-se sem debate e deixando de proceder-se á votação por falta de numero.

Não houve expediente do Sr. 1.º Secretario.

Passou-se ao do Sr. 2.º Secretario.

Foi lido, submettido a discussão, encerrando-se sem debate e não se votando por falta de numero, um parecer sob n. 28 da 4.ª Commissão, pedindo informações relativamente a um abaixo assignados de moradores de Santo Amaro, 2.º districto da Boa-Vista.

O Sr. Barão de Nazareth communicou achar-se doente o Sr. Albino Meira, que por tal motivo tem deixado de comparecer ás sessões.

Não havendo mais quem quizesse utilisar-se da palavra na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Encerrou-se sem debate a 2.ª discussão do projecto da Camara n. 132 de 1895 e em 3.ª o do n. 49 da mesma, de 1895, deixando de se proceder á votação por falta de numero.

O 1.º dos projectos acima autorisa a dispender-se 10:000$ com a construcção de um açude na Villa de Belmonte e o 2.º idem 35:000$ com a construcção de uma casa para escola publica e uma cadeia na villa de Floresta.

Submetteu-se á 1.ª discussão o projecto do Senado n. 5 deste anno, providenciando sobre as eleições estadoaes e municipaes.

O Sr. Barão de Nazareth (pela ordem) requereu o adiamento da discussão até 8 dias, visto achar-se doente o signatario do mesmo projecto, a Sr. Albino Meira. Por falta de numero, deixou de proceder-se á votação do requerimento.

Esgotou-se a ordem do dia.

O Sr. Presidente dissolveu a reunião, designando para hoje a seguinte ordem do dia: Trabalhos de Commissões.

Camara dos Deputados—Effectuou-se hontem, á hora legal, a 11ª sessão ordinaria sob a presidencia do Exm Sr. Dr. José Marcelino da Rosa e Silva, tendo comparecido os Srs. Elpidio de Figueirêdo, Affonso de Barros, Pereira Tejo, Domingos de Abreu, Francisco Tiburcio, Estacio Coimbra, Bertholdo Galvão, José Marcelino, Azevedo Jardim, Joaquim Guimarães, Affonso Costa, Pereira da Silva, Antonio Vicente Junior, Pinheiro Ramos, Gaspar Peres, Celso de Souza, Apollinario Maranhão, Godofredo Moscoso, Leopoldo Lins e Rodrigues Porto.

Faltaram sem causa participada, os Srs. Lourenço Cavalcante, Motta Silveira, Araujo Lima, Julio Antero, Gonçalves da Rocha, Manoel Castano, José de Godoy, Thomaz de Carvalho, Cunha Rabello e Bianor de Medeiros.

Foi lida e sem debate approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º Secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Officio do Sr. Governador do Estado, remottendo o recurso interposto por Antonio Joaquim Fernandes, contra o imposto de porta aberta lançado pelo municipio de Timbaúba.—A' 1ª Commissão.

Petição de Manoel C. C. de Mello, solicitando isenção dos direitos estadoaes e municipaes para o fabrica de tijolos e cal.—A' 7ª Commissão.

Outra do continuo aposentado do Instituto Benjamim Constant, Francisco P. de Carvalho, solicitando que seja reformado o calculo de sua aposentadoria.—A' 3ª Commissão.

Outra de Eduardo T. de Albuquerque Pedrosa e André de Albuquerque, pedindo privilegio por espaço de 20 annos para organisarem uma companhia de pesca.—A' 8ª Commissão.

Foi lido, dispensado de impressão e posto em discussão o requerimento do Sr. Pereira Tejo, um parecer da Commissão de Constituição, Legislação e Justiça, sob n. 20, approvando a indicação apresentada na sessão de hontem pelo mesmo Sr. Deputado, o qual foi approvado sem debate, declarando o Sr. Presidente que iam ser feitas as communicações legaes.

Na hora do expediente ora o Sr. Pereira da Silva, para dar uma explicação pessoal.

Não havendo mais quem quizesse se utilisar da palavra na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Submettido a 1ª discussão o projecto n 74 de 1896, foi sem debate approvado.

Entrando em 2ª discussão os projectos ns. 8, 9 e 14 foram approvados sem debates tendo sido dispensado do interesticio a requerimento do Sr. Elpidio Figueirêdo os de ns. 8 e 14..

Em seguida foram approvados em 3ª discussão e remettidos a commissão de redacção os projectos ns 4 e 6.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente levantou a sessão e designou para hoje a seguinte ordem do dia: 3ª discussão dos projectos ns. 8 e 14, e 2ª do de n. 1 e trabalhos de commissões..

Manifestações patrioticas— Estrada de Ferro de Pernambuco do Recife. Telegramma de Aripibú, em 30 de Março de 1897.

Exm. Governador. Recife.

Solidario com luto da Patria insucesso Canudos. Offereço meu fraco auxilio em defesa da Republica.—*Manoel Bernardino*.—Conselheiro municipal.

34º Batalhão—Do Estado do Rio Grande do Norte chegou hontem a bordo do paquete *Una* o 34º batalhão de infanteria que aqui vêm reunir-se a outros, afim de em breve seguir para a Bahia para tomar parte na expedição contra os fanaticos do Antonio Conselheiro.

O desembarque effectuou-se ás 9 horas da manhã no Caes da Companhia Pernambucana, seguindo d'ahi para o quartel do 14.

O batalhão é constituido por 230 praças e pelos seguintes officiaes:

Commandante—Major Antonio Ignacio de Albuquerque Xavier

Fiscal—Capitão Francisco de Paula Moreira.

Ajudante—Tenente José da Costa Villar Filho.

Secretario—Alferes João Lins de Carvalho.

Quartel-mestre—Alferes Normino de Souza.

Commandante da 1ª Companhia—Alferes Raymundo Honorino de Almeida.

Subalternos—Alferes Joaquim Pedrosa de Oliveira, Policronio Sant'Iago, João Cavalcante de Albuquerque, Eleusipo da Silva Cicillio, Pedro Cavalcante de Albuquerque e Ezequiel Estanislão de Medeiros.

Commandante da 2ª Companhia—Capitão Pedro de Barros Falcão.

Subalternos — Alferes João Augusto Cesar da Silva, Alexandre Carlos de Vasconcellos, Faustino Freire da Costa, Braz Elysio de Medeiros, Francisco Fernandes Lima, Manoel do Nascimento Monteiro, José de Magalhães, Fontoura Braga.

Commandante da 3ª Companhia—Alferes Joaquim Theotonio de Medeiros.

Subalternos—Alferes Antonio Ferreira de Britto Filho, Miguel Hypolito de Mello, Nestor da Silva Britto, João Baptista do Rego Barros, João Amando Vieira de Lemos, Hermenegildo Pessoa de Mello

Commandante da 4ª Companhia—Capitão João Gomes da Silva Leite.

Subalternos—Alferes Joaquim Calistrato Leitão de Almeida, Eurico Guilherme da Silva Caldas, Flaviano de Britto, Joaquim Carrilho do Rego Barros, Miguel Archanjo Dantas.

A esses briosos e dignos militares nossos cumprimentos.

Procissão—A commissão zeladora da capella de S. Miguel de Afogados, expõe em solemne procissão no domingo, 4 de Abril proximo, as venerandas imagens do Senhor Bom-Jesus dos Passos e Nossa Senhora da Soledade, a qual percorrerá as principaes ruas d'aquella freguezia.

Haverá sermão antes e depois do acto, sendo orador o distincto e intelligente Padre Augusto Berenguer, digno Vigario de Olinda.

Mesas fallantes—Depois de *première* do *Spiritismo*, escreve a *Illustração Franceza*, por todos os lados e em todos os meios as mesas mexem e fallam como no bello tempo d'Allan-Kardec...

Contar os estalidos que ellas dão, ou andar ás apalpadellas para encontrar a letra que provoca o estalido, é longo e incerto. Nos Estados-Unidos tem-se mais pressa, mesmo quando se fazem perguntas aos espiritos, e por isso encontraram couza melhor.

Sobre uma pranchasita lisa estão impressos: um alphabeto completo, a série dos algarismos, as palavras *yes, no, good bye*, algumas estrellas e estados da lua.

A marca *Ouija* é muito apreciada.

Um pequeno tripé, em fórma de coração, e com os pés guarnecidos de rodellas de feltro constitue a mesa fallante. Custa tudo um dollar e vem acompanhado da explicação.

Colloca-se a prancha sobre os joelhos de duas pessoas, homem e mulher de preferencia, e põe-se a mesinha sobre a prancha.

Põem-se os dedos ligeiramente mas com firmeza, sem carregar muito, sobre a mesinha, afim de que ella possa mover-se á vontade.

Depois de cinco minutos de espera, a mesa começa a mexer, primeiro lentamente, depois com pressa, e fallará, em resposta ás perguntas, batendo com o pé de diante nas palavras ou lettras impressas.

Banco de Credito Real de Pernambuco—Foi-nos enviado um exemplar do relatorio desse Banco, apresentado á assembléa geral dos accionistas, em 27 do mez findo.

Esse trabalho, que é minuciosamente feito, dá uma idéa exacta do movimento realizado pelo mesmo Banco, durante o anno findo.

Agradecidos pela offerta do referido exemplar.

Companhia de Tecidos Paulista—Mandou-nos essa Companhia o 6.º relatorio da Directoria apresentado á assembléa geral dos accionistas.

Agradecemos.

Gremios dos Professores Primarios—Reune-se hoje, esse Gremio, em sessão ordinaria, ás 11 1[2 do dia.

Procissão do Senhor dos Passos—Hoje á noute será trasladada a veneranda imagem do Senhor dos Passos, da matriz do Corpo Santo, para a igreja do Carmo.

Amanhã á tarde, realiza-se a solemne procissão da mesma veneranda imagem, desta igreja para a sua respectiva séde, no Corpo Santo.

Estrada de Ferro de Olinda—O Sr. Gerente da Companhia Trilhos Urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, resolveu expedir os seguintes trens extraordinarios, para maior commodidade das pessoas que amanhã desejarem assistir a procissão de Passos.

De Olinda ao Recife—2, 3, 4 e 5 horas da tarde—7 e 8 horas da noite.

Do Recife á Olinda—3, 4 e 6 horas da tarde—7, 8 e 10 horas e 30 minutos da noite.

Consequentemente são 6 trens de Olinda ao Recife e 6 do Recife á Olinda.

La Illustracion Espanola—A livraria Leopoldo Silveira, offereceu-nos o n. 9, do anno XLI, da importante revista madrilena *La Illustracion Espanola y Americana*.

O presente numero da La Illustracion em suas 24 paginas, traz bem elaborados artigos politicos e litterarios e grande numero de optimas gravuras.

Agradecidos.

Superior Tribunal— Recebemos um exemplar da appellação n. 2245, do Superior Tribunal de Justiça, no qual é appellante o Dr. Prefeito do municipio do Recife e appellados o Dr. José Ventura dos Santos Reis, sua mulher e outros.

A appellação, refere-se a questão do predio n. 8, á rua 1.º de Março.

Este trabalho foi impresso em nossas officinas.

Companhia Fabrica de Estopa— A começar de hoje, esta Companhia, na rua do Bom Jesus n. 10, de 1 hora ás 3 da tarde, pagará os juros de suas *debentures*.

Chamamos a attenção dos interessados para o aviso publicado na secção competente d'este *Diario*.

Papagaios sabios—Fomos hontem assistir aos trabalhos de papagaios sabios, na rua da Imperatriz n. 15.

Vimos um grupo de 15 papagaios, approximadamente, que fazem cousas do arco da velha: andou em carrinhos, mostrou conhecer numeros e bandeiras, abrem e fecham portões, fazem trabalhos de equilibrio, etc., etc

Igualmente vimos alguns trabalhos executados com grandes e lindas cobras.

A concurrencia tem sido animadora em todas as noites.

Serviço postal — Relativamente a local que sob esta epigraphe demos em nosso numero de hontem, o Sr. Administrador dos Correios escreveu-nos uma carta na qual nos diz haver pedido informações aos Srs. Chefes da 4ª e 5ª secções da mesma Repartição, sobre a reclamação e enviou-nos a cópia de ditas informações, que abaixo publicamos.

—

Cópia.—Administração dos Correios de Pernambuco. — 1ª Secção — Recife, 3 de Março de 1897.—Portaria n. 56.—O Administrador recommenda aos Srs. Chefes das 4ª e 5ª Secções que, com a maior urgencia, informem sobre o assumpto do local do *Diario de Pernambuco* de hoje, sob a epigraphe—*Serviço Postal*, cumprindo que, para tal fim, procedam as mais rigorosas syndicancias.—*Pedro Pernambuco*.

Cidadão Dr. Administrador:— Relativamente á local do *Diario de Pernambuco* de hoje, sob a epigraphe *Serviço Postal*, referente á carta que o informante recebeu com falta de sellos, informo-vos que essa reclamação é um pouco vaga, pois quem refere o facto não indica se foi ordinaria ou registrada a referida carta. Das syndicancias a que procedi, soube que muitos sellos desprendem-se pelo attricto e quando são mal collocados, o que podia ter-se dado com a carta em questão. Comtudo, já recommendei todo o cuidado, afim de evitar-se reclamações futuras. Quarta Secção da Administração dos Correios de Pernambuco, 31-3-97.—*Oliveira Quintal*, Chefe de Secção.

Em additamento declaro que ainda não recebi reclamação neste sentido. — Reporto-me á informação prestada pelo Sr. Chefe da 4ª Secção. 5ª Secção, 31-3-97.—*Alcides Barata*.

Na sala onde tenho exercicio não foi ainda apresentada reclamação alguma sobre o assumpto, podendo assevera-vos que na mesma sala absolutamente não se arranca sellos de cartas. Sala Maritima do Correio de Pernambuco, 31 de Março de 1897.—*Godofredo de Abreu e Lima*, 1º Official.

Reporto-me á informação prestada pelo 1º Official Godofredo. P. Restante. 31 de Março de 1897.—*Antonio Dubeux*, 2º Official.

Conforme o original. — *Spencer Netto*, 2º Official.

Conhecimentos de quitação—O escrivão Bandeira pede aos Srs. Contribuintes, que em virtude do Regulamento de 30 de Dezembro de 1893, pagaram suas execuções, o favor de irem ao Cartorio substituir os recibos que teem pelos conhecimentos de quitação.

Jury do Recife.—Hoje abre-se a 2.ª sessão ordinaria do Jury, tendo sido sorteados os jurados seguintes:

Recife

José Domingues Rodrigues Ferreira.
Joaquim Antonio Gonçalves Coimbra.
Manoel Alves de Lima.
Carlos Estanislão da Costa.
Manoel Mathias de Albuquerque Mello.
Manoel Alves de Oliveira Braga.

Santo Antonio

Pedro Antunes.
Custodio Gonçalves da Silva Araujo.
Etelvino Daniel de Araujo Machado.
Manoel Augusto Vieira de Amorim.
Pedro da Silva Antunes.
Dr. Francisco Augusto Pereira da Costa.

S. José

Miguel dos Anjos Alvares dos Prazeres.
Joaquim Francisco Lopes.
Eliseu Maximino da Silva Gusmão.
Apollonio da Rocha Hollanda Cavalcante.
Antonio Alfredo de Carvalho.

Bôa-Vista

José de Azevedo Souza.
Alfredo Francisco de Souza.
Benedicto Antonio de Almeida.
Antonio Cezario Moreira Dias Junior.
José Henrique da Costa Ribeiro.
Manoel Joaquim Pio dos Santos.
João Prado Ribeiro.
Manoel Ferreira Rabello.
Americo Alves de Mendonça.
Americo Pessôa.
Aureliano Augusto Oliveira.
Carlos José de Medeiros Junior.

Graça

Dr. João Affonso Teixeira Paraizo.

Afogados

Manoel Accioly Lins Wanderley.
Claudino José Felix.
João Francisco Regis Lôbo.
Julião Dourado Hollanda Cavalcante de Albuquerque.

Varzea

Antonio José da Silva Braga.
Carlos de Moraes Gomes Braga.

Commendador Luiz Siqueira — A respeito desse distincto cavalheiro e nosso antigo amigo, ainda encontramos no jornal *Universal* que se publica em Lisbôa, as seguintes palavras, que com satisfação transcrevemos:

«Luiz Antonio Siqueira—Foi brilhante a manifestação de que foi alvo este venerando ancião á sua despedida para Pernambuco.

Como já era sabido, partia no *Clyde* para o Brazil o Sr. Luiz Siqueira, respeitavel e honrado capitalista brazileiro, que ha muitos annos se encontrava em Lisbôa.

Luiz Siqueira, posto que seja brazileiro de nascimento, foi sempre, durante o tempo que esteve em Lisbôa, um portuguez de alma e coração. A sua bolsa esteve sempre aberta para todos que a ella recorreram, sendo para elle motivo de maior alegria alliviar as agruras da miseria alheia sem querer saber qual a naturalidade dos infelizes a quem soccorria.

Luiz Siqueira era um dos vultos mais importantes da Associação de Beneficencia Brazileira e nesta qualidade prestou em Lisbôa relevantissimos serviços.

Os seus amigos, que são muitos, querendo mostrar-lhe quanto aprociam as suas bellas qualidades de cavalheiro e de philantropico, prepararam-lhe hontem uma manifestação por occasião da sua partida para o Brazil, a qual foi realmente extraordinaria.

Para esse fim foi fretado o vapor *Luzitano*, o qual largou da ponte dos vapores Lisbonenses para junto do *Clyde* ás 2 horas da tarde, levando içada no mastro grande a bandeira da Associação de Beneficencia Brazileira e á ré a bandeira portugueza.

Muito antes da hora marcada já se achavam alli muitos membros da colonia brazileira, vendo-se entre elles grande numero de senhoras.

Depois chegou o Sr. Luiz Siqueira, acompanhado pelo Sr. Vieira da Silva, consul geral do Brazil, pondo-se em seguida o *Luzitano* em movimento.

A bordo do *Clyde* foram abertas algumas garrafas de Champagne, sendo neste momento levantados muitos brindes, entre os quaes destacamos os seguintes:

Dr. Sr. Luiz Fernandes, presidente da Associação de Beneficencia Brazileira, que, num bello discurso, brindou ao Sr. Luiz Siqueira, enaltecendo-lhe as suas finissimas qualidades de philantropo; do Sr. Vieira da Silva, ao mesmo senhor, desejando-lhe uma feliz viagem e um regresso

rapido; do Sr. Luiz Siqueira, agradecendo e brindando pelos Srs. Assis Brazil e Vieira da Silva e pondo em relevo os altos serviços prestados por estes senhores á colonia brazileira, e, finalmente, do Sr. Commendador Antonio José Gomes Barreto á direcção da Associação de Beneficiencia Brazileira.

Entre as pessoas que foram despedir-se do Sr. Luiz Siqueira, viam-se os Srs. Conde de S. Salvador de Mattosinhos, Vieira da Silva, Luiz Fernandes, Manoel Martins da Hora, Dr. Narconde, Nogueira Pinto, Juca Santos, Rangel da Costa, Henrique Guimarães, Pedro Guimarães, Augusto Quartins, Antonio Quartins, Manoel Gomes, Antonio Barreto, Mackay e esposa, José de Oliveira, Francisco de Oliveira, José Costa, Lara Everard, José da Silva Guimarães e filhos, Andrade Bastos, Jacintho Dias de Aguiar, etc.

O nosso prezado e respeitavel amigo tenciona regressar em breve para Lisbôa.

Consulado de Portugal—Hontem assumio a gestão do Consulado dessa nação o respectivo Chanceller—Vice-Consul o Sr. Agripino Lima, visto ter de seguir para a Bahia o Consul Dr. João Salgado, para igual cargo naquelle Estado.

Noticias litterarias—Do movimento litterario de Portugal:

— Luiz de Magalhães tem quasi concluido o seu poema *D. Sebastião*—em que vae ser analysada, sob novo aspecto, a suggestiva figura do rei que perdeu a vida e o reino em Alcacer-Kibir.

E' tambem sob essa these que o poeta Julio Dantas, prepara outro poema.

Neste, D. Sebastião é estudado á luz da sciencia pathologica.

— Do Vianna chegou á capital um poemeto, intitulado *Destino*, primicia litteraria de Alfredo de Pratt; e, do Porto, uns contos em prosa e verso, *Rabiscos e Verbenas*, com os quaes outro novo, Arthur Esmeriz, vem *á conquista*, ao grande *redondel* da Arte.

Mais versos novos se encontram ainda nas *Ladainhas* de Antonio Corrêa de Oliveira.

Não é á falta do numero que a litteratura ha de deixar de impôr-se como se vê...

Os raios X—O importante estabelecimento *Tabacaria Cubana*, dos Srs. Antonio da Silva & C., acaba de receber uns interessantes apparelhos que, constituindo applicação de recente descoberta scientifica, permitte vêr atravez dos corpos opacos tornando-os transparentes.

Aquelle estabelecimento nos fez delicada offerta de um dos alludidos apparelhos, pelo que nos confessamos agradecidos.

Aspectos da litteratura colonial brazileira—Com esse titulo, acaba Oliveira Lima, um nome bem reputado entre os nossos homens de lettras, de publicar mais um livro que muito vem enriquecer a litteratura brazileira.

Seguindo o caminho trilhado por Sylvio Romero, como mesmo o autor nos declara, Oliveira Lima estabeleceu a sua obra sobre largos pontos de vista, analysando as origens da nossa litteratura com um criterio seguro e uma persoicaz investigação.

O estudo de Oliveira Lima abrange até á Escola Mineira, no seculo 18°, epoca em que viveram poetas como Gonzaga, Alvarenga Peixoto, Silva Alvarenga e outros cujas tendencias o autor dos *Aspectos* analysa com superior talento critico.

O livro de Oliveira Lima, pelas grandes qualidades que o distinguem, é um trabalho que ha de perdurar como um valiosissimo subsidio para a nossa historia litteraria.

A' *Livraria Contemporanea* dos Srs. Ramiro M. Costa & C., muito somos gratos pela finesa da offerta de um exemplar dos *Aspectos*.

Charanga do Recife — Em reunião de Assembléa Geral de 30 de Março proximo passado, foi eleita a nova Directoria que tem de dirigir a mesma Sociedade no periodo de 1897 á 1898, ficando assim constituida:

Presidente e vice-dito—Arthur Soares e José Carneiro Barbosa.

Secretarios — Olympio Barrêto e João Regueira.

Thesoureiro e adjunto—Arthur Braga e José Joaquim Andrade.

Orador—José Lagos.

Fiscal e adjunto—José Filgueira e João Leite de Araujo.

Commissão de contas:—João Pereira da Costa Pinto, João Farinha Martins e Arthur Costa.

Vogaes:—Francisco Filgueira, Caetano Moreira e João Martins Leite.

A posse da nova directoria terá logar ás 8 horas da noute.

Club Musical Varzense — No proximo domingo, 4 de Abril, esta distincta sociedade fará a posse da sua nova directoria, que se compõe dos seguintes membros:

Presidente—Professor Luiz F. de Carvalho.

Vice-dito—Miguel de Abreu Macêdo.

Director—Professor Joviniano José Simões.

Thesoureiro—Manoel Olympio Ferreira. (reeleito).

Fiscal—José Amancio Guimarães.

1.° Secretario—Claudino Corrêa Gomes Filho.

2.° dito—João Joaquim Alves.

Vogal—Samuel Corrêa Gomes.

Apprehensão.—Antehontem o delegado do 1.° districto da capital, deu cêrco na casa n. 43, á rua de Santa Rita, onde apprehendeu baralhos e diversos utensilios de jogos de lansquenet e baccarat.

Ferimento.—No dia 21 de Março ultimo, no engenho *Riachão do Sul*, pertencente ao municipio de Amaragy, José Euphrasio de tal, ferio levemente a Angelica Joaquina da Conceição.

O offensor foi preso em flagrante delicto.

Captura. — O delegado de policia de Amaragy, no dia 23 do mez proximo findo, capturou o criminoso José Francisco de Freitas, por ter assassinado a Joaquim José do Nascimento.

Visitas.—Entre diversos officiaes do 31 batalhão de infanteria, que procuraram-nos, notamos os Srs. Nestor da Silva Brito e Flaviano da Silva Brito.

A todos esses bravos que nos sertões da Bahia, tem de defender a causa da Republica, desejamos felicidades.

Lucta e mortes. No dia 27 de Março ultimo, no povoado Tiúma, Manoel Ignacio e José de Oliveira, este armado de punhal e aquelle de revólver, travaram renhida lucta, da qual resultou Ignacio receber 4 profundos ferimentos feitos por punhal, e Oliveira ser attingido por quatro projectis da arma de seu adversario.

Os ferimentos foram gravissimos e como tal occasionaram a morte de ambos, momentos depois.

A's autoridades locaes, tendo sciencia do occorrido, fizeram proceder autopsia por peritos e em seguida mandou inhumar os cadaveres dos dous infelizes combatentes.

Não ha duvida que essa lucta que acabamos de noticiar foi um duello, com armas desiguaes.

Ignoramos a causa que motivou a triste occurrencia.

Curiosidade — Referem de Londres que um medico do hospital de S. Bartholomeu enviou a todos os hospitaes de Londres uma interessante circular, convidando os seus collegas a examinar attentamente a qualidade das flores que são levadas aos doentes, quér pela familia e amigos nas horas de visita, quér pelos proprios enfermeiros.

Collocadas nas salas do hospital, essas flores podem exercer muitas vezes no tratamento influencias que é importante conhecer. Em primeiro lugar o sabio recommenda que se prescreva a introducção de flores cortadas.

A sua presença e o seu perfume pódem não offerecer inconveniente algum, mas a agua em que as conservam corrompe-se facilmente, dá lugar a fermentações perigosas á producção de microbios que encontram nos febricitantes e nos anemicos um terreno de cultura dos mais favoraveis.

Se se quizér, porém, acceitar essas flores, os enfermos devem ter o cuidado de renovar com frequencia a agua que serve para lhes conservar a frescura.

O perfume das flores merece igualmente exame. Deve dar-se a preferencia ás flôres inodoras ou áquellas cujo perfume não póde influir nos nervos ou no cerebro dos doentes.

Pensa que a presença de certas flores só póde exercer bôa influencia na disposição do doente e é de opinião que se devem collocar ramos de verdura em todas as salas dos hospitaes; a este respeito recommenda o emprego de varios eucalyptos, pelas suas propriedades desinfectantes.

Proclamas de casamento— Foram lidos na matriz da Bôa-Vista, no dia 28 de Março, os seguintes:

1.ª denunciação

Camillo de Lacerda, com Beatriz de Albuquerque Silva.

Dr. Newton Augusto Rodrigues Campos, com Maria Dolores da Rocha Cavalcante.

Manoel Francisco de Souza, com Maria Vicentina de Souza.

2.ª denunciação

Antonio José de Sant'Anna, com Idalina Isabel Santiago Ferreira.

Bacharel João do Rego Barros, com Felippa de Barros Barretto.

Manoel Antonio de Macedo, com Adrianna Rodrigues Moreira Gomes.

3.ª denunciação

Francisco Luiz de Azevedo Lima, com Judith Moreira Fragoso.

Joaquim Raymundo Alves da Costa, com Maria José de Souza.

João Florianno Coelho da Silva, com Antonia Alves Pereira.

Eduardo Tavares Muniz Frazão, com Josepha de Barros Pimentel.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

De S. Luiz Quitundo (2) para Barcaça *Vinculo*.

Do Rio, para Commandante *Prudente Moraes*.

De Queimadas, para Hollanda Ribeiro.

Da Parahyba, dara Engolou.

Da Bahia, para Manoel Bittencourt.

Do Rio Grande, para R. Costa.

De S. Christovão, para David.

Do Maranhão, para Nogueira.

Um aviso de Caruarú, para Andrade.

Linhas Norte e Centro bôas.

—

Serviço para Sul atrazado devido defeito entre Alagoinhas e Abbadia.

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 30 de Março de 1897.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. centi. grado	Barometro (0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25°5	758 mm30	20,mm30	84
9 »	28°3	758 mm51	21 mm31	74
12 »	28°6	757 mm63	20,mm80	72
3 t.	28°9	756 mm53	20,mm21	69
6 »	28°2	756 mm62	20,mm70	74

Actinometro—Observações ao meio dia. Enegrecidos 59,°0. Prateado 41,°8

Temperatura maxima 30,°50.

Temperatura minima 25,°00.

Evaporação em 24 horas ao sol 4,mm7; á sombra 2,mm6.

Chuva 9,mm8.

Direcção do vento:

SSE de meia noite até 1 h. 53 m. da manhã; NW até 2 h. 03 m.; N até 2 h 43 m.; SSW até 8 h. 55 m.; W até 10 h. 19 m.; NE até 7 h. 30 m. da tarde; E até meia noite.

2 horas de calma pela manhã.

Velocidade média do vento 2,m51 por segundo.

Nebulosidade média 0,65.

BOLETIM DO PORTO

Dia 30 de Março

O baixa-mar foi ás 8 h. 15 m. da manhã, registrando a escala 0,m65.

O prêa-mar foi á 2 h. 25 m. da tarde, registrando a escala 2m30.

Casamento civil—O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 75, 1° andar, edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

João Xavier da Silva, solteiro, e Eulalia de Brito Bastos, viuva, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de Santo Antonio.

Hospital Santa Agueda— Foi o seguinte o movimento desse hospital de variolosos no dia 27 de Março de 1897:

SEXOS

DOENTES	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
Existiam	62	15	77
Entraram	1	2	3
Falleceram	2	1	3
Existem	61	16	77
Dia 28 de Março:			
Existiam	61	16	77
Entrou	1		1
Falleceram	2		2
Existem	60	16	76

— Falleceram no dia 27:

José Marianno de Moura, pardo, 18 annos, solteiro Alagôas.

Joaquim Francisco de Lima, pardo, 20 annos, solteiro, Pernambuco.

Rosa Maria da Conceição, parda, 40 annos, viuva, Pernambuco.

— Falleceram no dia 28:

Manoel Francisco da Silva, pardo, 36 annos, solteiro, Pernambuco, soldado do 2.° batalhão de policia.

Marcolino Antonio, pardo, 40 annos, casado, Pernambuco.

Rendimentos Publicos-No mez de Março as arrecadações realizadas neste Estado registram os seguintes algarismos:

Alfandega Federal	
1897	1.463.879$616
1896	1.981.846$736
1895	1.523 070$927
1894	1.741.932$417
1893	1.305.423$411
Recebedoria do Estado	
1897	994.698$603
1896	899 539$553
1895	481.604$302
1894	482.042$508
1893	423 973$153

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 30 de Março de 1896:

Existiam	455
Entraram	20
Sahiram	14
Existem	461
A saber:	
Nacionaes	438
Mulheres	19
Estrangeiros	4
Total	461
Arraçoados	422
Bons	392
Doentes	21
Loucos	7
Loucas	4
Total	412

Movimento da Enfermaria

Tiveram baixa—Antonio Raymundo do Nascimento, Ludgero Avelino Bazilio e Manoel Ferreira Barros.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 29 de Março de 1897.

Francisca Candida de Mello Leite, Pernambuco, 46 annos, casada, S. José.

Bemvenuto José Ferreira da Silva, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Bôa-Vista.

Manoel Francisco de Souza Mello, Pernambuco, 21 annos, solteiro, S. José.

Joanna, Maria da [illegible], Parahyba, [illegible] annos, solteira, Bôa-Vista.

Josepha, Pernambuco, 4 mezes, S. José.

Um feto masculino, Pernambuco, Santo Antonio.

Severino, Pernambuco, 9 dias, S. José.

Braulino, Pernambuco, 3 dias, Bôa-Vista.

Adalgisa Rodrigues do Espirito Santo, 3 dias, Graça.

Um feto masculino, Pernambuco, Bôa-Vista.

Luiza Olympia da Silva, Pernambuco, 1 anno, Graça.

Fernando, Pernambuco, 27 annos, solteiro, Bôa-Vista.

Maria Ignacia da Conceição, Pernambuco, 10 annos, Bôa-Vista.

Anselmo Brejor Ferreira, Pernambuco, 40 annos, viuvo, Graça.

Bertholina Maria da Conceição, Pernambuco, 60 annos, solteira, Bôa-Vista.

Felinto da Silva, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Bôa-Vista.

Severino Ferreira Pimentel, Pernambuco, Bôa-Vista.

Maria Julia, Pernambuco, 8 mezes, Bôa-Vista.

Um feto masculino, Pernambuco, Graça.

Damião, Pernambuco, 3 dias, Bôa-Vista.

INDICAÇÕES UTEIS

MEDICOS

DR. JOAQUIM LOUREIRO medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.° andar, do 12 ás 2 da tarde; residencia em Sant'Anna.

DR. SÁ PEREIRA rua da Imperatriz n 8, dá consultas medicas-cirurgica todos os dias das 9 á 1 da tarde, menos nos domingose dias santificados.

OCCULISTAS

DR. BARRETO SAMPAIO—Occulista—Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas do 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.° andar excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n 25.

O DR. PEDRO PONTUAL,—ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 13, 1.° andar. Residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

DR. PEREIRA DA SILVA com pratica nas clinicas de Wheker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde á rua do imperador n° 63 1° andar. Reside em Caminho Novo. Telephone n° 583.

ADVOGADO

O BACHAREL ANTONIO TOLENTINO RODRIGUES CAMPOS, procurador das Feitos da Fazenda do Estado, póde ser procurado em seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 28 1.° andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

DROGARIA

GUIMARÃES BRAGA & C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos doceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O abaixo assignado, tendo de embarcar para a Europa, e não tendo podido despedir-se de seus amigos pessoalmente, pela presteza da viagem, o faz por este meio, offerecendo alli os seus prestimos.

Outro sim declara ao publico e ao commercio que deixa como seu procurador o seu irmão Manoel Rodrigues Gonçalves.

Recife, 27 de Março de 1897.

Cassiano Rodrigues Gonçalves.

Alcatrão e Jatahy

DE HONORIO DO PRADO

D. Feli C idade Silveira.
Sr. Pananv, j U lgado incuravel.
Victo R ino F. Tosta
Imper A triz 41
Espo S a do Dr. D. Lima,

de Cor D eiro de Cantagallo
D.M. dos R E eis Oliveira,

Soffria h A 12 annos.
D. Antonieta do S . J. da Bôa Vista
Pedro da S. M. T orres, de
Pindamon H angaba.
D. Irene M anzoni.
asthma de 10 A nnos.

O DR. AZEVEDO JUNIOR rua das Mangueiras n. 26, receitou o *Alcatrão e Jatahy* e obteve com este remedio importante cura em pessôas de sua familia.

Dôres de cabeça, prostração, estado febril, espirros, dôres de garganta, taes são os indicios certos d'um começo de constipação.

Tome-se logo uma ou duas *Capsulas de Quinina Pelletier*, e, no dia seguinte não ha mais nada.

Cada capsula traz o nome de Pelletier' invent or de quinina.

Aos nossos leitores

Por occasião de enviar as suas tarifas para a estação de 1897 a 1898, a antiga e bem conhecida casa *Bretel Fréres* julga do seu dever lembrar a todos os seus clientes que toda a manteiga de sua marca é garantida absolutamente pura e livre de qualquer mistura além do *sal marino natural*, que é o unico producto admittido pelas juntas de hygiéne para a sua conservação. Em apoio do que affirmamos, pedimos a vossa attenção para os extractos, que em seguida publicamos, e que provam exuberantemente que essa marca se tem sempre mantido á altura da já antiga e bôa reputação que tão bem e lealmente soube conquistar.

A manteiga Bretel Fréres

Em commercio, para esmagar a calumnia palavrosa, usam-se apenas os factos. Empreguem-se elles sempre e vencerão todos os obstaculos. Alguem, levado por malevolos intuitos, pretendeu desconceituar a manteiga *Bretel Fréres*, segunda qualidade, latas verdes,—producto que tenho espalhado immensamente no rico e hospitaleiro Brazil, como representante da firma respectiva.

Para desfazer equivocos e repôr a verdade dos acontecimentos, tomei a resolução de publicar o attestado que segue, emanado da repartição de Saúde Publica do Pará, o qual garante o bom fabrico da manteiga *Bretel Fréres* e as suas excellentes qualidades hygienicas.

Eil-o:

« Analyse: Peso bruto mil grammas. Tara duzentas e duas. Peso liquido setecentos e noventa e sete e oito.

Composição % do producto bruto.

Agua	104,496
Materias mineraes	55,082
Chlr. de sodium	52,870
Lactina e caseina	21,231
Materias graxas	616,941
Exame da materia graxa:	
Na C H necessario para saporificar 100 g.	16,65
Indicio de Kottstorfer	232,2
Acidos graxos soluveis	5,27
Acidos graxos insoluveis	87,52
Ponto de fusão:	
Dos acidos graxos	37,5
Das materias graxas	31,5

A pesquiza do acido borico, do acido salicylico, do acido hydrofluosilicico deu resultados negativos. O exame ao microscopio nada revela de anormal, nem o aquecimento em alta temperatura. Conclusão:

Esse producto, tendo uma composição chimica normal, e não contendo conservadores nocivos, deve ser considerado como sendo de bôa qualidade, (assignado) Dr. Godinho, director interino. Laboratorio de analyses, Pará, 7 de Julho de 1896. Sr. D . Inspector—Submetto á vossa apreciação o resultado da analyse procedida na amostra da manteiga *Bretel Fréres*, retirada na alfandega a 23 de Junho proximo passado, de uma partida de caixas vindas ultimamente no vapor *Brazil*.

Do exame se vê que a manteiga Bretel, retirada da alfandega e analysada a pedido, tem a composição normal e póde ser considerada um producto de bôa qualidade. Saúde e Fraternidade. (Assignado) Dr. *J Godinho*, director interino. Secretaria de Hygiene do Pará, 5 de Agosto de 1896. (Assignado). *Antonio Jansem Pereira*, secretario.

Pará, 5 de Agosto de 1896.

As honradas juntas de hygiene do Brazil e de Paris reconheceram a bôa qualidade da manteiga Bretel e os consumidores poderão vel-o pelos dous exames chimicos publicados abaixo:

ANALYSE EFFECTUADA EM PERNAMBUCO

« Aos 11 dias de Dezembro de 1895 foi-nos entregue sob n. 2 uma lata de manteiga d'Isigny de Bretel Fréres de Valognes com o pedido de fazer-se a analyse minuciosa para ahi procurar todos os elementos nocivos á saude publica

Procedemos á analyse do conteúdo que deu-nos o resultado seguinte:

Agua	13,43
Caseina	2,01
Saes diversos	9,10
Materias gordas	77,33

A proporção d'agua é normal e permitte prever os resultados seguintes: ausencia de elementos chimicos destinados ao augmento de agua fraudulentamente introduzida. Se retiramos 9.18 do peso da caseina, seja 2 °/o achamos 7·18 °/o para os saes e o assucar de leite.

Esta proporção é ainda normal para manteigas salgadas que servem para exportação:

Os saes examinados por diversos reagentes não reclamam nenhum producto nocivo á saude publica.

Recife, 14 de Dezembro de 1895—(Assignado) *J. Weil.*"

—" Recife, 20 de Janeiro de 1896.—Sr. Inspector geral de hygiene.—Segundo vosso desejo exarado no boletim de serviço n. 237 de 17 de Dezembro de 1895, completamos nossa analyse de manteigas, 30 de 14 de Dezembro e podemos responder ás vossas perguntas; como segue:

1) Os saes encontrados reduzem-se a um só, o chloruréto de sodio, cuja proporção corresponde ao resultado de nosso primeiro exame.

2) A manteiga examinada é natural. O exame microscopico confirmou o exame chimico.

3) Como o producto é natural, não ha resposta a dar a este quesito.

4) Não tem acido borico.

5) Não tem traço algum de acido hydrofluosilicico.

Queira acceitar, senhor Inspector geral, a garantia de minha perfeita consideração. —Assignado— *J. Weil.*"

ANALYSE PROCEDIDA NO LABORATORIO MUNICIPAL DE PARIZ

N'uma caixa remettida da Bahia pelos Srs. C. F. Keller & C., por occasião de ser ahi condemnada a manteiga Bretel Frères, foram encontradas 7 latas de folha de Flandres, verdes, com caracteres, desenhos e fundo de côr amarello ouro, das quaes, quatro pesam cerca de 520 grammas.

Procedido ao exame encontraram a manteiga contida nas ditas latas com gosto fortemente salgado e n'um estado de conservação muito satisfatorio.

Foram analysadas as amostras como segue:

1.° Sob o ponto de vista da pureza da manteiga.

A dóse dos acidos gordos volateis deram 5,55 °/o expresso em acido butyrico.

A dóse de acidos gordos fixos deram 84,2 °/o.

A reacção pelo nitrato de prata foi nulla, tanto sobre a manteiga natural como sobre os acidos gordos retirados pela saponificação.

D'estes resultados deprehende-se que essa manteiga é pura e isenta de margarina animal ou vegetal, bem como de azeites.

A proporção elevada de acido butyrico que contém permitte classifical-a como manteiga de primeira qualidade.

2.° No ponto de vista de substancias empregadas como conservadoras.

Não encontrou-se nenhuma addição de borax ou de acido borico. A mais fraca quantidade d'esses productos seria descoberta pela analyse.

Não encontrou-se addição de acido-salycilico, de abastral, de acido benzoico, de sulfitos ou bisulfitos. Estas diversas substancias são faceis de descobrir e a minima quantidade seria conhecida.

Não encontrou-se addição alguma de acido hydrofluo-silicico; a manteiga não contêm senão fracos signaes de fluor que acha-se naturalmente no leite e outros productos alimenticios.

Não encontrou-se salitre em nenhum conservador.

Em consequencia os abaixo assignados declararam que a manteiga dos Srs Bretel Fréres de Valongnes, que foi transportada da Bahia nas condições explicadas no principio d'este relatorio, é manteiga salgada, pura e de bôa qualidade, isenta de qualquer addição de conservador qualquer, que não seja salmarinho.—Assignados.—*Brouardel, Achille Muntz, Ch. Girard.*

Edital

Edital n. 143.—De ordem do Sr. Dr. Inspector da Hygiene Publica, e de conformidade com o officio sob n. 1,511 do Sr. Dr. Intendente Municipal, faço publico que tendo sido de novo examinada a manteiga BRETEL FRERES no Laboratorio Municipal, foi essa manteiga considerada **não prejudicial á saude publica e no caso de ser exposta á consumo.**

Secretaria da Inspectoria de Hygiene da Bahia, 9 de Março de 1896.—O secretario, Dr. *Antonio Augusto de Figueiredo Pita.*

Dyspepsias - VINHO de CHASSAING

O DR. MORAES E BRITO distinctissimo clinico, medico legista da policia e coronel honorario do exercito, attesta a efficacia do alcatrão e jatahy do pharmaceutico Honorio do Prado, remedio certo contra tosses, asthma, coqueluche e bronchite.

Un remdio heróico contra la debilidad general, la depresión nerviosa y el raquitismo es la verdadera *Neurosine Prunier*, que no saberemos recommendar bastante á nuestros lectores. La *Neurosine Prunier* es muy agradable al tomarse, no fatiga el estómago, excita el apetito y hace renacer las fuerzas.

En venta en todas las farmacias.

Dr. Cavalcante Pina

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

Consultorio no Recife.—Rua Larga do Rosario n. 24 A, 1° andar, onde dá consultas das 10 horas da manhã até 1 hora da tarde.

Residencia em Olinda.—Ladeira da Misericordia n. 17.

Chamados por escripto.

Advogado

O Bacharel Esperidião Ferreira Monteiro, tem escriptorio á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador n. 79, 1.° andar.

TELEPHONE N. 541

USO INTERNO E EXTERNO

AS PURGAÇÕES

E O Seu Especifico **BLENOL** Blennorrhicida

GUERRA ÁS INJECÇÕES E ÁS CAPSULAS

O BLENOL é um verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens ou nas senhoras, e o unico neste genero que tem merecido ser adoptado pelas summidades medicas, não só por ser competentemente inoffensivo como pelas curas maravilhosas que tem produzido. Cura todas as inflammações ou corrimentos por mais antigos e de qualquer especie; E' superior a todos os preparados de sandalo, de copahiba ou de cubebas, porque é infallivel, não affecta os rins nem a bexiga e não exige dieta; E o unico remedio efficaz nas Blennorrhagias, Gonorrheias, Estreitamentos, Catarrhos da bexiga, etc. etc.

DOENÇAS DAS SENHORAS

A Leucorrheia (flores brancas), a Metrite chronica (inflammação do utero), a Vaginite, o Catarrho da bexiga, a Enterite (catarrho intestinal), ou qualquer inflammação ou corrimento das mucosas, por mais antigos, curam-se com o uso interno do BLENOL.

HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)

VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

INSTRUCÇÕES em PORTUGUEZ, FRANCEZ, INGLEZ E ITALIANO

« O espantoso consumo que tem tido o *Blennorrhicida* e os elogios dos que só com elles se curaram, depois de experimentarem todos os medicamentos, provam que o *Blennorrhicida* e o *Non plus ultra da sciencia* para a cura de todas as purgpções antigas ou recentes, e catarrho da bexigas nos homens ou nas senhoras. »

D' *Ot Se nlo* DE LISOA.

Deposite na Companhia de Drogas e Producos Chmicos

24—Rua Marquez de Olinda—24

Recif.

INDICAÇÃO UTIL — Os Dartros são uma doença muito vulgar neste clima, principalmente nas partes do corpo onde o suor não tem facilidade de evaporar-se.

Para os destruir, descobriu-se ultimamente um precioso especifico, que não suja a roupa nem é nojento como as pomadas, e a que o seu auctor, Henrique E. N. Santos, pharmaceutico pela Universidade de Coimbra, deu com muita propriedade o nome de DERMOL.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

24—Rua do Marquez de Olinda—24

RECIFE

As flores brancas e a inflammação do utero

Principalmente sendo antigas ou durante a gravidez, só podem ser curadas com BLENOL, que é um especifico para estas doenças.

AOS RAPAZES— Aconselhamos - BLENOL, remedio especifico e infallivel, para curar qualquer purgação chronica ou recente, mesmo as provenientes de estreitamentos e inflammações da urethra ou da bexiga, quasi sempre produzidas pelo uso ou abuso de injecções adstringentes ou causticas e por capsulas ou pilulas de diversas qualidades

O BLENOL nunca falha seguindo á risca as instrucçõas especiaes que acompanham cada vidro.— *Henrique E. N. Santos*, pharmaceutico.

Vende-se nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Deposito na Companhia de Drogas Rua do Marquez de Olinda, 24

Conselho util

Aos infieis e aos cautelosos aconselhamos o uso do «Seguro da Saúde», que é um liquido preservativo de valor incalculavel.

Não ha mais doenças contagiosas para quem quizer evital-as!

O Seguro da Saúde, usado só externamente 6 ou 8 horas depois d'um contacto suspeito, evita o contagio de todas as molestias. Além disso, cura golpes, arranhaduras e ulceras syphiliticas.

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias.

Deposito na Companhia de Drogas. Rua do Marquez de Olinda, 24

DR. MELLO GOMES

MEDICO

Parteiro-operador

57—Rua Barão da Victoria—57

Antiga rua Nova

Onde dá consultas, faz operações e recebe chamados a qualquer hora do dia e da noite e para quálquer distancia.

Tem compartimentos destinados a exames e operações, onde os doentes podem se conservar até completar o seu tratamento.

Especialidades; Febres, partos, molestias de senhoras, de crianças e dos pulmões; syphilis em geral; cura rapida de inflammações e corrimentos da urethra e radical de estreitamentos do mesmo canal, com ou sem operações.

Estas serão feitas SEM DOR, pela anesthesia local.

TELEPHONE—193

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, as *oryzas*, (defluxos) acompanhado de reacção febril, *broncho-pneumonia*, *catarrho pulmonar* com febre aggravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma*, *laryngite*, *molestias da garganta*, *insomnias e tosses suffocantes*, cedem immediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata

ETHER BROMADO

DE

Ildeffonso de Azevedo

PHARMACEUTICO

Formula de alto valor therapeutico, approvada pela illustre Inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope de Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza*, pódem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

PERNAMBUCO

O Rauliveira

E' o peitoral mais efficaz, mais barato, de gosto mais agradabilissimo: na Drogaria Braga e em todas as pharmacias.

EU ERA ASSIM

Cheguei a ficar quasi assim

Soffria horrivelmente dos pulmões mas graças ao xarope de alcatrão e jatahy, preparado pelo pharmaceutico Honorio do Prado, o mais poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma e rouquidão

conseguí ficar assim !!

Completamente curado e bonito

Fabricado na pharmacia e drogaria HONORIO DO PRADO, 115 rua do Lavradio.

Deposito—Drogaria Pacheco & C. Andradas 39.

Vidro 1$500.

Deposito Geral — Pharmaciados bres. do Sr. . Maia e A. Silva

Peitoral de Cambará

Curas de affecção pulmonar

Depois de desenganada por dous medicos, uma filha do Sr. Firmino Francisco Machado, curou-se radicalmente de uma affecção pulmonar com o uso do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

—

O Sr. Dr. Alexandre de Abreu Fialho curou um enteado do Sr. Vicente Simões de uma affecção pulmonar de 6 annos, com a applicação do mesmo efficaz remedio.

—

A Exma. Sra. D. Virginia Maria Mendes, residente na Bahia, á rua S. Miguel n. 46, affectada de uma tuberculose incipiente, restabeleceu-se em pouco tempo com o uso do *Peitoral de Cambará*, prescripto pelo Sr. Dr. Alfredo Mendes Ribeiro.

—

O Sr. Dr. Carlos Henriqson curou igualmente o commerciante Sr. Olympio Bernardes Vieira, de uma affecção pulmonar do 1.° grão com o emprego deste prodigioso medicamento.

—

Depois de tomar inutilmente um sem numero de remedios, o Sr. Vasco José Pereira d'Avila curou-se radicalmente de uma affecção pulmonar do 2.° grão com o uso de 25 frascos do *Peitoral de Cambará*.

—

O Sr. Pharmaceutico Francisco José Barcellos, accommettido de uma tuberculose incipiente, com o uso apenas de 6 frascos restabeleceu-se completamente.

A Exma. Sra. D. Honoria de Vasconcellos, filha do Sr. Delfim Felix de Vasconcellos, padecendo ha muitos annos de uma affecção pulmonar, ao mesmo afamado remedio deveu a sua cura radical.

Os agentes,

Guimarães Braga & C.

Peitoral de Cambará

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, pelas suas propriedades demulecentes, balsamicas e expectorantes, é de grande proveito no tratamento das bronchites e, nomeadamente, da tysica torpida—Dr. *Pires de Almeida*. (Rio de Janeiro).

Medico

Dr. Amaro Wanderley dá consultas de 10 horas ao meio dia na rua do Bom Jesus n. 24, 1.° andar.—Residencia: rua Direita de Afogados n. 10.

BLENOL — [illegible] agudos, ... entes ou chronicos, [illegible]

O solicitador Elysio Lages

encarrega-se dos mysteres de sua profissão no fôro do municipio do Recife, e nos serviços por estradas de ferro; podendo ser procurado em seu escriptorio á rua do Imperador n. 79, 1º andar.

Rauliveira

José da Silva Pires Ferreira, Dr. em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc.. etc:

Attesto in fide gradus, que tenho applicado o Peitoral Catharinense de RAULIVEIRA, excellente preparado dos Srs. Raulino Horn & Oliveira, de Santa Catharina, obtendo surprendentes resultados até mesmo nos casos de tuberculose, cujo periodo de Autophagia estava adiantado

Rio Grande do Norte, Cidade do Principe, 2 de Janeiro de 1890.—Dr. José da Silva Pires Ferreira.

Mais de 50 mil pessôas residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia desse grande medicamento.

DEPOSITO
NA
DROGARIA BARGA

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças, com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 ás 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2. Estancia.

Telephone n. 190 na Residencia.

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1.º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) a qualquer hora

Telephone n. 226.

Dr. Carneiro Leão

Medico parteiro e Operador.

Residencia, rua Formosa n. 9 A. Telephone 325.

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 71, 1.º andar.

Consultas de 11 ás 2 horas da tarde.

Especialidade: Febres, partos e molestias de crianças.

Telephone n. 325.

Dr. Nunes Coimbra

CLINICA MEDICO CIRURGICA

Consultorio, á Rua Marquez de Olinda n. 64, 1.º andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio.

Telephone n. 337.

Dores de cabeça

Illm. Sr. D. Carlos.

Tomei das Pilulas de Tayuyá M. Morato, propagadas por V. S. e achome completamente bom da indisposição das dores de cabeça horriveis e falta de appetite que soffria ha tempos,

Tenho recommendado aos meus amigos que devem todos ter sempre em casa este grande remedio, como regenerador das naturezas estragadas.

Subscrevo-me,

Lençóes, *Felippe Antonio da Costa Bastos.*

Deposito em Pernambuco:
Guimarães Braga & C.
Rua Marquez de Olinda=60.

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA
DE
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias, como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres do fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891, mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando [illegible] fações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receio de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde,» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos, que nesta cidade do Recife e no Rio de Janeiro, pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dóse, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir conhecido do publico, é de um grande numero de dignos medicos, é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que os ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz, é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com feganóreur, um resultado muito certo e seguro em a sua composição, tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em dóses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos diguissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica, não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combáter, certos de que o medicamento da composição é innocente para o organismo mais fragil que seja.

MODO DE USAR

A's crianças até um anno, 10 gotas de hora em hora em uma colher de sopa cheia d agua fria.

De um a trez annos, 15 gottas.

De 2 a 3 annos em diante, 40 gottas, etc.

Estas dóses devem sempre ser applicadas em agua.

DEPOSITO

Companhia de Drogas e Productos Chimicos. Recife, rua Marquez de Olinda n. 23

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 89.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro n. 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer informação, será encontrado o auctor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gottas. Num lado tem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, falsos os que não forem assignados.

Medico Operador e Parteiro

O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hospitalar e civil, e estudos especiaes sobre molestias de utero e seus annexos participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua do Progresso n. 9, onde a qualquer hora do dia ou da noite, acudirá a chamados, e dará consultas das 7 ás 9 horas da manhã.

M. CAMARA

Encarrega-se especialmente da inscripção e liquidação de seguros e monte-pio, estadoaes e federaes.

RESIDENCIA—rua da Imperatriz n. 15, 1.º andar.

Dr. Alvares Guimarães

Medico e especialista em molestias do *estomago, figado e intestinos,* tambem nas da *espinha dorsal paralysias,* reabrio seu consultorio, á rua da Imperatriz, n. 53, 1.º andar, onde tambem reside.

Consultas das 10 ás 2 horas da tarde.

O Dr. Barros Sobrinho

Communica aos seus amigos e aos seus clientes, que mudou a sua residencia para a rua do Vigario n. 1, 2º andar, continuando com o seu antigo consultorio á rua do Vigario n. 4, 1º andar.

Consultas (sómente no consultorio) das 2 ás 4 horas da tarde.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

APPROVADO PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE PUBLICA DO RIO DE JANEIRO, EM 20 DE JULHO DE 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas de impureza do sangue, assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessôas commettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica, erupções de pelle, canceros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflamações dos olhos, molestias do figado, escrophulas, escorbuto, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empigens, dartros, pannos e mancha da pelle, bobas e bobões, sarnas, catarrhos e quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas, anemia, paralysia, erysipelas e inflamações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, elephantiazes morphéa e as irregularidades da menstruação.

Prova-se com grande numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra-se á venda na Botica do Rosario n. 35

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES

MODO DE UZAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 á 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite.

Cirurgião-Dentista

J. Hygino de Miranda offerece os seus serviços ao respeitavel publico d'esta capital e declara, que extrahe dentes sem dôr, mediante a modica quantia de 10$000 em seu consultorio.

RUA NOVA, 10, 1.º ANDAR

Ao publico

O abaixo assignado, tendo se estabelecido com uma nova Loja de Calçados, á rua da Imperatriz n. 11, por ter dissolvido a sociedade que tinha na Loja n. 1 da mesma rua, espera merecer do respeitavel publico a mesma confiança que sempre lhe dispensou, honrando-o com uma visita a seu estabelecimento, que se acha muito bem sortido.

Lino Francisco das Chagas.

Mudança

Manoel da Cunha Lobo, mudou o seu estabelecimento de fazendas finas, para a rua do Barão da Victoria n. 44 (antiga casa Christiani.)

Recife, 15 da Março de 1897.

Dr. Freitas Guimarães

Avisa a seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 29, onde continúa a dar consultas das 11 á 1 hora da tarde, e reside no Entroncamento n. 1.

Telephone n. 282.

Bronchite Asthmatica

O DR. COELHO LEITE, Clinico de justa nomeada na cidade do Recife, attesta—que o

Xarope de Lobelia Inflata
DO
PHARMACEUTICO
Ildefonso de Azevedo

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICA

DEPOSITO

Rua Barão da Victoria 37, 1.º andar.
Pharmacia Conceição.
Pharmacia Alfredo Ferreira e em todas as boas pharmacias.

RAULIVEIRA

Todos os medicos receitão o *Peitoral Catharinense* como o unico medicamento contra Tosses e Bronchites

DROGARIA BRAGA

Dr. Francisco Leopoldino

CONSULTORIO—rua do Marquez de Olinda n. 33, 1.º andar.

Consultas de 11 á 1 hora da tarde.

ESPECIALIDADES: Febres, molestias de creanças e syphiliticas.

Telephone n.º 214.

Clinica medica do Dr. E. Jácome

Especialidades: Molestias de garganta, figado e estomago

Consultorio—Rua Larga do Rosario n. 35, de 11 horas á 1 da tarde

Residencia—Rua do Imperador n. 14

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 31 de Março de 1897

Acções da Companhia de Polvora, valor de 170$000 a 175$000 cada uma com dividendo,

Na bolsa venderam-se: 10 Acções da Companhia de Polvora, com dividendo.

O presidente,
Antonio M. de Amorim.
O secretario,
Eduardo Dubeaux.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 8 sobre Londres a 90 d/v, baixando pelo meio dia para 7 15/16 e 7 7/8.

De tarde porém, o London Bank dava a iniciada, effectuando-se pequenos negocios.

Letras particulares fizeram-se negocios a 8 d.

COTAÇÕES DE GENEROS

Cotações do assucar por 15 kilos

Usinas	6$000 a 6$500
Crystalisado	5$800 a 5$600
Brancos	5$000 a 6$400
Somenos	3$900 a 4$100
Mascavado	2$300 a 3$100
Brutos	2$600 a 3$000
Retames	1$300 a 2$200

ALGODÃO

Fizeram-se negocios de procedencia do sertão a 14$500 os 15 kilos, e inferiores qualidades a 14$200, o mercado fechou devido a posição do cambio.

ALCOOL

Por pipa de 480 litros de 180$.

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros a 122$000.

COUROS

Seccos salgados na base de 12 kilos, a... 1$200 o kilo nominal e refugo a 900 o kilo.

Verdes a 700 réis venda.

BORRACHA

De mangabeira os 15 kilos de 23$000 a... 25$000 nominal.

CARNAUBA

Cota-se de 13$000 a 25$000 os 15 kilos.

MEL

Por 100$000 ultimo preço.

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas para consumo

EM 30 DE MARÇO DE 1897

Antonio Pinto da Silva & C.—uma caixa com um piano e uma cadeira.

Caldas & C.—uma caixa com um pautographo.

Ildefonso de Azevedo.—uma caixa com medicamentos.

Fernandes Nunes & C.—uma caixa com pelles preparadas.

Lopes Alheiro & C.—uma caixa com um cofre de ferro e trinta saccos com alpiste.

Manoel Collaço & C.—duas barricas com obras de ferro.

Antonio Losalvia.—uma caixa com farinha de trigo.

Alvares de Carvalho & C.—trinta barris com vinho.

Paiva Oliveira & C.—uma pipa com vinho.

Carlos Halliday & C.—cento e cinco volumes de arame e grampos de ferro.

Viuva de Manoel dos Santos Villaça.—dez volumes com ferragens.

Joaquim Luiz Teixeira & C.—sete barris com vinho.

Great Western of Brazil.—tres caixas com obras de arame de ferro.

M. S. Maia.—oitocentos e trinta e dous fardos com xarque.

Rocha Faria & C.—nove barricas com frascos vasios.

Albino Silva & C.—sessenta chapas de ferro para fogão e uma barrica com tampos de ferro.

Guimarães Braga & C.—nove volumes com medicamentos.

Pereira Carneiro & C.—uma caixa com louça.

Companhia de Drogas.—trinta e oito caixas com frascos vasios e uma caixa com acido oxalico.

José Fornandes Salsa.—uma grade com um fogão de ferro.

Bornet & C.—quatro caixas com lenços de seda, brim de linho e fazendas de algodão.

Clemens Kugles.—uma caixa com cartões para photographia.

Albino Amorim & C.—quatro caixas com flanella de algodão e chitas.

Neves Pedroza & C.—vinte e cinco barris com vinho.

Henry Forster & C.—um fardo com cobertores de algodão e trezentos rôlos de arame.

Guedes de Araujo Filho.—cincoenta canastras com alhos.

Pereira Faria & C.—vinte barris com manteiga de vacca.

Jorge & Dias.—quinze barris com vinho.

Amorim Irmãos & C.—quarenta fardos com xarque.

J. E. Purcell.—oito fardos com papel assetinado.

Almeida Gomes & C.—duas caixas com pinceis de cabello e escovas de palha.

Francisco de Azevedo & C.—uma caixa com camisas de meias.

Moreira & C.—trinta e sete fardos com papel para embrulho e quatro fardos com papel para cigarros.

M. J. Campos.—vinte caixas com espirito de terebentina.

Silva Guimarães & C.—vinte caixas com passas e figos.

J. L. de Oliveira & C.—uma caixa com calçados

Guimarães & C.—quinze caixas com cerveja.

Fonseca Irmãos & C.—tres fardos com impermeaveis de canhamaço.

Moreira & C.—tres caixas com objectos para lithographia.

Muller & C.—nove caixas com fazendas de lã e de algodão.

Pereira Faria & C.—cincoenta caixas com genebra.

Manoel & C.—uma caixa com uma machina photographica e lancetas.

Ramos & Geppert.—noventa e oito caixas com azeite de oliveira, chouriços e manteiga de vacca.

João Silva & C.—vinte e cinco caixas com vinho.

Verissimo Marques.—dez barris com vinho.

Joaquim Pereira da Silva.—uma caixa com roupa feita e diversas fazendas.

IMPORTAÇÃO

Liverpool. vapor inglez *Handel*, entrado em 25 do corrente e consignado a Blackburn & C., manifestou:

Agua mineral 56 caixas a Castro Lemos & C.

Araruta 5 caixas a Dias Fernandes & C., 4 a E. Kauffmann & C., 6 a Domingues Irmãos & C.

Arroz 10 saccos a Abrantes & C.

Acido Muriatico 17 caixas á ordem.

Acido sulphurico 8 caixas á ordem.

Ameixas 20 caixas a João Fernandes de Almeida.

Arcos de ferro 379 feixes a A. de Carvalho & C., 103 a José Rodrigues Macieira.

Barro refractario 5 barricas á ordem.

Biscoutos 10 caixas a Dias Fernandes & C., 5 a Abrantes & C., 3 á ordem, 12 a Ferreira Rodrigues & C.

Borrax 2 barricas á ordem.

Batatas 30 caixas a Abrantes & C.

Barrilha 25 tambores a José Soares Seixas.

Barras de ferro 340 e 160 feixes a A. R. de Souza & C., 1,203 e 259 á ordem.

Cidra 30 caixas a Dias Fernandes & C., 50 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 20 a O. de Gusmão.

Canos de chumbo 50 rolos a J. de Azevedo & C., 18 e 4 barricas a Miranda e Souza.

Chá 1 caixa a E. Kauffmann.

Chlorato de potassa 30 barricas á Companhia Manufactora de Phosphoros.

Cerveja 10 caixas a E. Kauffmann, 10 a A. Soares & C.

Calçados 1 caixão a Thomaz de Carvalho & C., 2 a J. E. de Oliveira.

Cera 5 caixas á ordem.

Couros 1 caixa á ordem.

Chapéos 1 caixa a Manoel L. Marques & C., 1 a A. de Castro e Silva.

Cylindros 1 caixa á Companhia Manufactora de Phosphoros.

Cal 12 barricas á ordem.

Drogas 14 caixas á Companhia de Drogas.

Elastico 1 caixa a Braga & Sá.

Farinha 40 saccos á ordem.

Fogareiros 11 volumes a A. de Carvalho & C.

Folhas de flandres 50 caixas aos mesmos.

Fio 50 fardos á Fabrica de Estopa.

Ferragens 10 caixas a Albino Silva & C., 195 a A. de Carvalho & C., 16 a Vianna Castro & C., 63 a José de Souza Aguiar, 286 a A. P. da Silva & C., 7 a J. de Azevedo & C., 10 a Miranda & Souza, 73 á ordem, 3 a Gomes de Mattos Irmãos, 5 a José Rodrigues Macieira.

Graxa 1 barrica á ordem.

Lagostas 4 caixas a Dias Fernandes & C.

Leite 10 caixas a E. Kauffmann.

Louça 1 grade a João Dias Moreira, 30 a Ferreira Rodrigues & C.

Mercadorias 15 volumes á ordem, 3 a F. Lauria & C., 8 a Dias Fernandes & C., 4 a A. Silva & C., 7 a Telegraph Submarine Company, 11 á Fabrica de Estopa, 2 a C. Halliday & C., 8 a O. Basto & C., 4 á Companhia Manufactora de Phosphoros, 2 a Manoel Collaço & C., 3 a G. de Mattos Irmãos, 3 a N. Fonseca & C., 3 a I. M. Hood, 2 á Companhia de Tecidos Paulista.

Machinismos 1 caixa á ordem.

Machinas de costura 30 volumes a Manoel Collaço & C.

Madeira 250 volume á Companhia Manufactora de Phosphoros.

Oleo 3 barris á ordem, 20 a G. Braga & C.

Papel 1 caixa e 3 fardos á ordem, 4 a Guimarães Braga & C.

Pás de ferro 109 feixes a A. P. da Silva & C.

Peixe 10 caixas a E. Kauffmann, 4 á ordem.

Parafina 6 barricas á Companhia Manufactora de Phosphoros.

Presuntos 5 caixas a E. Kauffmann.

Spiritos 30 caixas a C. Barza.

Sabão 4 caixas a Dias Fernandes & C., 4 a E. Kauffmann.

Sardinhas 5 caixas a Dias Fernandes & C.,

Sal 12 caixas a Domingues Irmãos.

Toucinho 1 caixa a E. Kauffmann.

Tintas 120 barricas a Great Western of Brazil Company, 70 a Guimarães Braga & C.

Tijolos prova de fogo 5 caixas á ordem.

Tijolos para limpar facas 25 caixas a Silva Marques & C.

Tecidos 2 volumes a R. de Carvalho & C., 4 a Machado & Pereira, 40 a Rodrigues, Lima & C., 3 a Mattos Caminha & C., 6 a Joaquim Gonçalves & C., 2 a A. Lopes & C., 1 a Luiz Magalhães & C., 8 a N. Maia & C., 1 a Muller & C., 10 a A. Amorim & C., 1 a Domingos Coelho & Soares, 11 a Bornet & C., 2 a N. Maia & C., 13 a J. E. Fonseca, 3 a Guedes d'Araujo & Filhos, 3 a J. F S. Pinto.

Vidros para vidraça 50 caixas á ordem.

Whiskey 30 caixas a Abrantes & C., 15 á ordem, 25 a Guimarães & C.

Genova e escala, vapor italiano *Rosario*, entrado em 27 do corrente e consignado a Blackburn & C., manifestou:

Mercadorias 3 caixas a M. C. Saldanha.

Machinismos 7 caixas á ordem.

Tecidos 1 caixa á ordem.

Vermouth 59 caixas a E. Kauffmann.

Vinho 50 caixas aos mesmos.

Portos do sul, vapor inglez *Thames*, entrado em 28 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Xarque 822 fardos a M. S. Maia & C., 40 aos consignatarios.

EXPORTAÇÃO

DIA 30 DE MARÇO DE 1897

Para o Exterior

Não houve.

Para o Interior

— No vapor nacional *Itaqui*, para Porto Alegre, carregaram:

Amorim Irmão & C., 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco.

Amorim, Fernandes & C., 150 saccos com 11,250 kilos do assucar branco.

Para Pelotas, carregaram:

E. Silva, 4,000 cocos, fructa.

Amorim Irmãos & C., 25 pipas com 11,875 litros de cachaça e 5 ditas com 2,375 litros de alcool.

Para Paranaguá, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 5 pipas com 2,712 litros de alcool.

— No vapor nacional *Planeta*, para o Rio de Janeiro, carregaram:

P. Carneiro & C., 50 barris com 25,000 litros de alcool e 450 saccos com 27,000 kilos de assucar mascavado.

Para Victoria, carregaram:

Amorim, Fernandes & C., 250 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado, 410 barris com 11,200 litros de aguardente e 50 saccos com 3,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Itapoan*, para o Rio de Janeiro, carregaram:

P. Pinto & C., 25 pipas com 11,875 litros de aguardente.

A. M. Moreira, 1,000 saccos com 70,000 kilos de caroços de algodão.

Amorim Silva & C., 60 pipas com 31,400 litros de alcool e 50 pipas com 23,500 ditos de cachaça.

— No vapor nacional *Salinas*, para Santos, carregou:

J. T. Carreiro, 1,300 saccos com 78,000 kilos de assucar branco.

Para o Rio de Janeiro, carregaram:

A. Gomes, 300 saccos com 18,000 kilos de de assucar branco e 700 ditos com 42,000 ditos de assucar mascavado.

Loyo & Filho, 400 saccos com 21,000 kilos de assucar branco e 600 ditos com 36,000 ditos de assucar mascavado.

Monteiro Estaty, 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Camocim*, para Santos, carregaram:

Pereira Pinto & C., 200 barris com 17,200 litros de aguardente.

P. Alves & C., 15 saccos com 900 kilos de assucar mascavado.

Manoel Monteiro, 25 caixas com 2,100 kilos de cartas para jogar.

Para o Rio de Janeiro, carregaram:

Azevedo & C., 5 caixas com 510 kilos de cartas para jogar.

Fuerstemberg, Lemos & C., 180 caixas com 5,250 litros de oleo de ricino.

Delmiro Gouveia & C., 500 saccos com 35,325 kilos de algodão em pluma.

— No vapor nacional *Santelmo*, para o Rio de Janeiro, carregaram:

Silva Guimarães & C., 50 pipas com 23,430 litros de aguardente.

— No hiate *Aurora 2º*, para Natal, carregaram:

J. F. de Carvalho & C., 10 saccos com 600 kilos de café.

P. Alves & C., 103 barricas com 500 kilos de assucar refinado.

Para Macáo, carregou:

Para Macahiba, carregaram:

Casimiro Fernandes & C., 2 caixas com 28 kilos de cera em velas.

— No hiate *Correio de Macáo*, para Mossoró, carregaram:

J. de Aquino Fonseca, 100 caixas com 2,400 kilos de sabão.

Pernambuco Powder Factory, 24 barris com 275 kilos de polvora e 2 caixas com 30 ditos de dita.

— No hiate *Deus te Guarde*, para o Aracaty, carregaram:

Pernambuco Powder Factory, 17 volumes com 551 kilos de polvora.

Ferreira Rodrigues & C., 10 barricas com 510 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Jovem Palmira*, para Parahyba, carregaram:

Casemiro Fernandes & C., 20 caixas com 405 kilos de cera em velas.

— Na barcaça *Flor de Maria*, para Mamanguape, carregaram:

Albino Cruz & C., 1 caixa com calçados.

— Na barcaça *D. Yáyá*, para Maceió, carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 25 caixas com 500 kilos de sabão e 110 ditas com 1,430 ditos de sabonetes.

— Na barcaça *S. João*, para o Pilar, carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 161 caixas com 2,230 kilos de sabão.

— Na barcaça *Nova Aurora*, para S. Miguel, carregaram:

L. Ferreira & C., 293 caixas com 5,808 kilos de sabão.

— 31 —

Para o exterior

Não houve.

Para o interior

— No vapor nacional *Santelmo*, para Santos, carregaram:

Silva Guimarães & C., 10 pipas com 5,432 litros de alcool.

Para o Rio de Janeiro, carregaram:

D. Gouveia & C., 1,000 saccas com 75,000 kilos de algodão.

Cunha Lima & C., 831 saccos com 49,860 kilos de assucar mascavado.

A. Costa & Fiuza, 1,500 saccos com 90,000 kilos de assucar branco e 176 ditos com 10,560 ditos do assucar mascavado.

— No vapor nacional *Salinas*, para Santos, carregaram:

Manoel Franco & Irmão, 32,000 chapéos de carnaúba, 1 caixa com cordavão, 100 meios de solla e 1 caixa com calçados.

Thomaz Beltrão, 2,100 saccos com 126,000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30,000 ditos de assucar mascavado.

J. T. Carreiro, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

A. Irmãos, 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

P. Alves & C., 15 saccos com 900 kilos de assucar mascavado.

Para o Rio de Janeiro, carregaram:

Manoel Franco e Irmão, 40,380 chapéos de carnaúba e 2 saccos com 120 kilos de cera de carnaúba.

G. Parpell, 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco.

Loyo & Filho, 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco.

C. F. Cascão, 280 saccos com 16,800 kilos de assucar branco.

E. Cardozo & C., 167 saccos com 10,020 kilos de assucar branco e 333 ditos com 19,980 ditos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *Itaqui*, para Porto Alegre, carregaram:

A. Irmãos & C., 15 saccas com 1,202 kilos de algodão.

— No vapor nacional *Itapoam*, para o Rio de Janeiro, carregaram:

P. Pinto & C., 50 pipas com 23,750 litros de aguardente e 5 ditas com 15,900 litros de alcool.

— No vapor nacional *Camocim*, para Santos, carregaram:

Pohlmann & C., 1,340 saccos com 80,340 kilos de assucar mascavado.

Santos & Pires, 100 saccos com 6,000 kilos do assucar branco e 2 caixas com 90 ditos do assucar mascavado.

Cunha Lima & C., 400 saccos com 24,000 kilos do assucar mascavado.

Para o Rio de Janeiro, carregaram:

Companhia de Drogas, 11 caixas com 66 litros de vinho medicinal.

Santos & Pires, 40 pipas com 18,720 litros de aguardente.

E. Silva, 24,000 cocos, fructas.

Cunha Lima & C., 303 saccos com 18,180 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *Planeta*, para Bahia, carregaram:

P. Carneiro & C., 71 volumes com 9,500 kilos de tecidos de algodão.

Joaquim Pinheiro & C., 2 caixas com calçados.

Para Victoria, carregaram:

P. Carneiro & C., 30 saccos com 1,800 kilos de assucar refinado, 30 ditos com 1,800 ditos de feijão, 100 ditos com 6,000 ditos de assucar branco e 200 ditos com 12,000 ditos de assucar mascavado.

Santos & Pires, 300 barris com 17,300 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Guarany*, para o Pará, carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 3,000 caixas com 21,000 kilos de sabão.

Santos & Pires, 750 saccos com 45,000 kilos de milho.

E. Martins, 300 saccos com 18,000 kilos de milho e 3 pipas com 1,140 litros de alcool

N. M. d'Eirado, 500 barricas com 27,750 kilos de assucar branco.

C. Peres & C., 501 barricas com 3,435 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Brazil*, para o Pará, carregaram:

Ayres dos Reis & C., 7 caixas com calçados.

Para Manáos, carregaram:

P. Carneiro & C., 150 barricas com 8,550 kilos de assucar branco.

E Martins, 100 barricas com 7,020 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Una*, para Maceió, carregaram:

A de Brito & C., 2 caixas com tecidos de algodão.

Para Aracajú, carregaram:

Braga & Sá, 1 caixa com calçados.

Para Penedo, carregaram:

A. de Britto & C., 7 fardos com tecidos de algodão.

José S. d'Amaral & C., 16 barris com 928 litros de vinho de fructas, 10 caixas com 80 litros de genebra, 4 garrafões com 40 ditos de dita, 2 caixas com 60 ditos de cerveja, 5 barris com 440 ditos de vinagre, 2 barris e 3 caixas com 265 litros de alcool.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

RENDA GERAL

Mez de Março

Do dia 1 á 30	1.405:087$910	
Idem do dia 31	58:792$533	
		1.463:879$316

RENDA DO ESTADO

Do dia 1 á 30	337:338$623	
Idem do dia 31	14:545$451	
		351:935$032
Total		1.815:814$603

2.ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 31 de Março de 1897.

O thesoureiro,
Luiz Manoel R. Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Mez de Março

Renda do dia 1 á 30	633:916$007
Idem do dia 31	8:847$514
Total	642:763$521

RECIFE DRAINAGE

Mez de Março

Renda do dia 1 á 30	40:639$343
Idem do dia 31	6:541$355
Total	47:180$ 02

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 31

Ceará e escala—3 dias, vapor nacional *Una*, de 233 toneladas, commandante Augusto Sá, equipagem 28, carga varios generos; á Companhia Pernambucana.

Swansea—43 dias, lúgar inglez *Thetis*, de 332 toneladas, capitão John Leonard, equipagem 8, carga carvão de pedra; a Wilson Sons & C.

Cardiff—51 dias, barca norueguense *Gyller*, de 463 toneladas, capitão T. Thomassnn, equipagem 10, carga carvão de pedra; a Lopes Guimarães & C.

Observação

Não houve sahida.

MERCADO PUBLICO DA FREGUEZIA DE S. JOSE'

O movimento deste Mercado no dia 30 de Março foi o seguinte:

Entraram:

33 bois pesando 6.327 kilos.	
330 kilos de peixe a 30 rs.	9$900
4 comp. com mariscos a 150 rs.	$600
4 ditos com camarões a 150 rs.	$600
38 columnas a 900 rs.	34$200
2 carg. com galinhas a 750 rs.	1$500
10 cassuaes com gallinhas a 750.	4$500
2 carg. com milho verde a 450 rs.	$900
2 carg. de amendoim a 450 rs.	$900
1 carg. com batatas a 450 rs.	$450
1 carg. com macacheiras a 450 rs	$450
1 carg. com cebolinho a 450 rs.	$450
2 carg. com gerimús a 450 rs.	$900
20 carg. com verduras a 450 rs.	9$000
2 carg. com canna a 450 rs.	$900
3 carg. com laranjas a 450 rs.	1$350
1 carg. com inhame a 450 rs.	$450
2 carg. com limas a 450 rs.	$900
1 carg. com melancia a 450 rs.	$450
2 carg. com melão a 450 rs.	$900
2 carg. com bananas a 450 rs.	$900
4 carg. com div. fruct. a 450 rs.	1$800
5 carg. com farinha a 300 rs.	1$500
20 carg. com milho secco a 300 rs.	6$000
10 carg. com feijão a 300 rs.	3$000
10 suinos a 1$	10$000
142 lugares a 300 rs.	42$600
12 comp. com suineiros a 1$500	18$000
6 comp. com suineiros a 1$	6$000
10 comp. com frossuras a 900 rs.	9$000
70 comp. com fazendas a 2$	140$000
23 comp. com comidas a 1$050	24$150
35 comp. com verduras a 450 rs	15$750
106 comp. com farinha a 600 rs.	63$600
51 comp. com talhos a 3$	153$000
	566$700
Rendimento do dia 1 a 29	16.768$950
	17.335$650

Preços do dia

Carne verde de 400 a 1$200 o k.
Suinos de 1$ a 1$500 o k.
Carneiro de 1$200 a 1$500 o k.
Farinha de 600 a 1$. a cuia.
Milho de 600 a 1$ a cuia.
Feijão de 1$200 a 2$500 a cuia.

VAPORES A ENTRAR

MEZ DE ABRIL

Amazonas, do norte, a 1.
S. Francisco, do sul, a 1.
Brazil, do sul, a 1.
Itacolomy, do sul, a 1.
Planeta, do norte, a 1.
Cometa, do sul, a 1.
Ebro, da Europa, a 1.

VAPORES A SAHIR

MEZ DE ABRIL

Buenos-Ayres e esc. Ebro, a 1 as 2 h.
Manáos e esc. Brazil, a 1 as 5 horas.
Rio e esc. Planeta, a 1 as 5 horas.

NAVIOS ESPERADOS

DE NEW PORTO
Barca norueguense Bernadotte.

DE HAMBURGO
Patacho dinamarquez Rohl.
Lúgar dinamarquez Maracaibo.
Barca norueguense Gyda.

DO RIO DE JANEIRO
Lúgar nacional Alice.

DE MONTEVIDEO
Patacho hespanhol Pablo Sensat.
Lúgar inglez Preference.

DE CARDIFF
Barca norueguense Brava.
Barca norueguense Gudrun.
Barca norueguense Giller.
Barca norueguense Triumpho.

DE TERRA NOVA
Lúgar inglez Corisande.
Lúgar inglez Imogene.
Lúgar inglez Mistletoe.
Lúgar inglez Dunuré.
Lúgar inglez Peggy.
Planeta, do norte, a 30.
Brazil, do sul, a 30.

DE BUENOS-AYRES
Brigue hespanhol Elvira.

DE SEWANSEA
Barca ingleza Thetis.

DE PELOTAS
Patacho nacional Rival.
Patacho nacional Diva.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional Gaurany, var. gen.
Vapor nacional Santelmo, var. generos.
Vapor nacional Camocim var generos.
Vapor nacional Salinas, var. generos.
Vapor nacional Itapoan, var. generos.
Vapor nacional Jacuhype, var generos.
Lúgar inglez Meteor, carvão.
Barca norueguense Jason, lastro.
Barca nacional Iracema, lastro.
Barca ingleza Capasian, bacalháo.
Lúgar inglez Blanche, bacalháo.
Lúgar russo Pauline, varios generos.
Patacho inglez Rose Bud, bacalháo.

FUNDEADO NO LAMARÃO

Patacho nacional Progresso, varios gen.

GRANDE ARMAZEM
DO
LOUVRE

Tendo sido este importante estabelecimento de fazendas convenientemente reformado, sendo a sua perspectiva muito mais agradavel actualmente, acha-se provido de um soberbo sortimento de mercadorias e artigos de fantasia, prichosamente escolhidos em PARIS e LONDRES. ☞ Preços razoaveis. ☜

FRANCISCO GURGEL & IRMÃO

RUA 1.° DE MARÇO N. 20 A. TELEPHONE N. — 158.

V. Nessen declara ao Commercio que o Sr. Januel Pape deixou de ser seu empregado.

Recife, 29 de Março de 1897.

V. Nessen.

Paulo da Silveira

ADVOGADO

e

Curador Geral dos Orphãos

Escriptorio—Rua 15 de Novembro n. 5

1.° andar

Encarrega-se de quaesquer demandas nos juizos criminal, civil e commercial e outro sim, advoga perante a justiça Federal.

Residencia.—Olinda—Rua Mathias Ferreira n. 27.

ESCRIPTORIO

DE

Commissões e Consignações

ALFREDO F. DA BOA-VIAGEM

Rua 1.° de Março n. 7 A, 1. andar

Representante das principaes fabricas de calçados, tecidos, tintas, perfumarias e bebidas, do Rio de Janeiro.

EDITAES

Secretaria da Industria

3.ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 10 de Abril, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para os reparos da continuação do caes do Canal de Goyanna, orçados em 8:963$100 e da ponte sobre o rio Jaboatão, na estrada da Escada, orçados em 2:026$305.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.° As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

2.° As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o lugar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro do Estado quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria, onde se encontrarão tambem os orçamentos respectivos.

Recife, 26 de Março de 1897.

O Director,

M. Brunet.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

De ordem do Dr. Administrador se faz publico a quem interessar possa, que foram collectados para o 2.° semestre do corrente exercicio de 1896 a 1897, os Srs. Contribuintes constantes da relação abaixo, e de conformidade com o § 2.° do art. 1.° da lei n. 197 fica marcado o prazo de 8 dias, contados da data do presente edital, para recolherem seus debitos independente de multa.

1.ª Secção da Recebedoria do Estado, 30 de Março de 1897.

O chefe,

Frederico Guimarães.

CLASSE N. 28

Companhia de Seguros, agencias ou representantes

Apollo n. 50. Caixa Geral das Familias. representante F. L. de Azevedo Silva	2:783$203
Companhia Equitativa dos Estados-Unidos do Brazil. Representante Adolpho Lomos	86:035$22

CLASSE N. 49

Agentes auxiliares do commercio, conhecidos por zangões

Commercio n. 30. A. Ormunnsen	940$000

2.° Districto Militar

EDITAL

De ordem do Cidadão Coronel Commandante do Districto é chamado com urgencia a este Quartel-General o senhor alferes do 14° Batalhão de Infanteria Francisco Jaborandy de Mortes que se acha inspecionado de saúde e tem de se recolher ao Hospital Militar em virtude de ordem do Cidadão General Ajudante General.

Secretaria do Commando do 2° Districto Militar no Recife, em 27 de Março de 1897.

O Major *Leobaldo Augusto de Moraes*,

Encarregado do Pessoal servindo de Secretario.

TERCEIRA PRAÇA

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, Juiz de Direito do Commercio, da Cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc:

Faço saber aos que o presente Edital virem ou d'elle noticia tiverem, que no dia 1 de Abril proximo vindouro, depois da respectiva audiencia, se ha de arrematar em terceira praça deste Juizo, os moveis seguintes:

Uma carteira de amarello, por 24$300, feito o abatimento legal; uma dita menor de amarello, por 20$250, feito o respectivo abatimento: uma mesa de amarello, por 6$480, feito o abatimento; um repartimento de escriptorio por 64$300, feito o abatimento legal; quatro cadeira de junao, por 19$440, feito o abatimento: tres móxos de amarello, por 5$670, feito o respectivo abatimento; uma mesa de pinho, por 4$860, feito o abatimento legal; um relogio de parede, por 24$300, feito o abatimento legal; dous cabides por 1$620, feito o abatimento legal; uma prensa para copiar, por 12$150, feito o devido abatimento; um sofá de amarello, por 16$200, feito o abatimento legal; um lavatorio, bacia e jarro, por 2$430, feito o abate da lei; dous tinteiros, por 405 rs, feito o abatimento legal; uma jarra para agua por 810 rs., feito o abatimento legal.

Ditos moveis vão á terceira praça, por força da execução que Joaquim Alves da Silva, encaminha contra J. Galhardo & C., e serão arrematados para pagamento do que estes devem áquelle.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente Edital, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 24 de Março de 1897.

Eu, Eustaquio Cavalcante e Lins Walcacer, o fiz escrever e subscrevi.

José Julião R. Pinto de Souza.

Edital

Concelho Municipal

O Tenente Coronel Joaquim Alves da Fonseca, Presidente do Concelho Municipal do Recife.

Faz saber aos Srs. Concelheiros do numero, Francisco Gurgel do Amaral, Francisco Carlos da Silva Fragoso, Miguel do Abreu Macedo, Alexandre dos Santos Selva, Manoel Joaquim da Costa Ramos, Luiz da Veiga Pessoa, Herminio Egydio de Figueiredo, Bernardo Damião Cavalcante Pessoa, Manoel Thomaz de Souza, Marcos José da Silva, Alfredo dos Santos Almeida, Dr. Augusto Coelho Leite, Pedro Alves de Souza Brazil e Joaquim José de Abreu e seus immediatos em votos em numero igual Dr. Manoel Henrique Cardim, Manoel Rodrigues Nogueira Lima, Adolpho Teixeira Lopes, Dr. Affonso de Barros Cavalcante de Albuquerque, João Quintilio de Fontes Braga, Manoel Lopes Vieira, Manoel Ferreira Barthολο Junior, Cessy Juvenal do Rego, José de Oliveira Bastos, José de Azevedo Maia e Silva, Felix Pereira de Souza, Dr. Manoel Francisco de Barros Rego, José Marcelino Alves da Fonseca, Dr. Ascenço Maria Gonçalves de Castro Mascarenhas e Joaquim Abrantes Pinheiro, que no dia 5 de Abril proximo, ás 10 horas da manhã, devem comparecer no Paço deste Concelho, para o fim de proceder a divisão do municipio em secções e a eleição das commissões de alistamento, nos termos do art. 5.° do Decreto n. 131 de 23 de Setembro de 189 que revogou o art. 2.° da lei n. 69 de 1 de Agosto de 1892.

E para constar, mando que o presente edital seja publicado na imprensa e affixado na porta da entrada do edificio em que funcciona este Concelho.

E eu, Henrique Francisco de Moraes, official-maior da Secretaria o escrevi aos 24 de Março de 1897.

Joaquim Alves da Fonseca.

Presidente.

EDITAL

A Junta Commercial do Recife convida aos Srs. Commerciantes Matriculados neste districto, a comparecerem no dia 5 de Abril proximo vindouro, ás 10 horas da manhã, como preceitúa o art. 8 § 1° do Regulamento approvado pelo decreto do Governo do Estado em 12 de Agosto de 1895, no salão de honra da Associação Commercial Beneficente, afim de serem eleitos um Deputado e dous Supplentes á esta Junta, os quaes pertencendo á 1ª turma têm de servir até 31 de Dezembro de 1898, visto haver resignado o seu mandato o effectivo Sr. José Parente Vianna, e haverem sido sorteitos Deputados na eleição procedida em 13 de Fevereiro ultimo, os Srs. Commendador Cupertino de Guimarães Bastos que Carlos de Moraes Rodrigues Ferreira que exerciam na mesma Junta o cargo de Supplentes. E para constar mandou a referida Junta fazer o presente Edital que, assignado pelo seu Presidente, será publicado e affixado na praça do Commercio com a lista de que trata o citado artigo, com referencia ao § 2° do artigo 7. Junta Commercial do Recife, 4 de Março de 1897. Subscrevo e assigno.

O SECRETARIO,

Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

O PRESIDENTE,

Joaquim Lopes Machado.

LISTA

1 Antonio Geraldo do Rego Barroca.
2 Antonio Luiz Teixeira Elias.
3 Antonio Valentim da Silva Barroca.
4 Antonio Rodrigues de Souza.
5 Antonio José Moreira.
6 Antonio Serafim da Silva.
7 Antonio Machado Pereira Vianna Junior.
8 Antonio da Cunha Ferreira Balthar.
9 Antonio Vicente de Magalhães.
10 Antonio Guilhermino dos Santos.
11 Antonio de Oliveira Maia.
12 Antonio Muniz Machado.
13 Antonio Xavier Bezerra.
14 Antonio Joaquim Gonçalves Fraga.
15 Antonio José da Costa Araujo.
16 Antonio José Alves.
17 Antonio Fernandes Teixeira.
18 Antonio Duarte de Figueirêdo.
19 Antonio Venancio da Silveira.
20 Antonio de Barba Coutinho.
21 Agostinho José da Costa.
22 Alberto Dias Fernandes.
23 Adolpho Francisco Lavra.
24 Adolpho de Castro e Silva.
25 Aureliano Augusto de Oliveira.
26 Augusto Octaviano de Souza.
27 Alexandre de Souza Nogueira.
28 Alfredo Gibson.
29 Alfredo José Ferreira.
30 Affonso Augusto de Britto Taborda.
31 Albino José da Silva.
32 Alvaro Pinto Alves.
33 Barão da Soledade.
34 Barão da Santa Cruz.
35 Barão de Aguas Beltas.
36 Barão de Nazareth.
37 Bento Alves Machado Guimarães.
38 Bernardino da Costa Campos.
39 Corbiniano de Aquino Fonseca.
40 Bacharel Corbiniano de Aquino Fonseca.
41 Claudio José de Sant'Anna.
42 Carlos José de Medeiros.
43 Carlos de Paula Lopes.
44 Carlos de Moraes Rodrigues Ferreira.
45 Carlos Botelho de Arruda.
46 Carlos Siuden.
47 Candido José da Silva Guimarães.
48 Candido Ferreira Cascão.
49 Candido Theotonio dos Reis.
50 Cupertino de Guimarães Bastos.
51 Demetrico Accacio de Araujo Bastos.
52 Domingos Pinto de Freitas.
53 Domingos Manoel Martins.
54 Ernesto Arcelino de Barros Franco.
55 Eduardo Candido de Oliveira.
56 Euzebio da Cunha Beltrão.
57 Epiphanio Lopes Machado Ramos.
58 Enéas Americo de Medeiros.
59 Eugenio Rogadas.
60 Eugenio Cardozo Ayres.
61 Francisco Ferreira Balthar.
62 Francisco Antonio Gomes de Mattos.
63 Francisco Theophilo da Rocha Bezerra.
64 Francisco Apolonio Bezerra da Silva.
65 Francisco Ignacio de Oliveira.
66 Francisco Ferreira Balthar Junior.
67 Francisco José da Silva Guimarães.
68 Francisco Gurgel do Amaral.
69 Francisco Correia de Mesquita Cardoso.
70 Francisco da Costa Fofo.
71 Francisco de Lima Coutinho.
72 Francisco Nunes Monteiro.
73 Francisco Tavares da Silva Cavalcante.
74 Francisco José de Magalhães.
75 Francisco Augusto Pacheco.
76 Francelino Rodrigues de Moura.
77 Felix Pereira e Souza.
78 Fortunato José Soares do Amaral.
79 Gratuliano dos Santos Vital.
80 Graciliano Octavio da Cruz Martins.
81 Gabriel Ildefonso das Neves Cardoso.
82 Henrique Xavier de Araujo Saraiva e Mello.
83 Herminio Egydio de Figueiredo.
84 Horacio de Aquino Fonseca.
85 Ignacio Bezerra Pessôa.
86 José Antonio Pinto.
87 José Marcellino da Rosa.
88 José Gomes Leal.
89 José da Costa Pereira.
90 José Braz da Conceição Silva.
91 José Augusto de Araujo.
92 José de Sá Leitão Junior.
93 José Francisco do Rego Mello.
94 José dos Santos Costa Moreira.
95 José Rodrigues da Silva Barroca.
96 José Alves Barbosa Junior.
97 José da Silva Loyo Junior.
98 José Ferreira Balthar.
99 José Candido de Moraes.
100 José de Assumpção Oliveira.
101 José Luiz de Mello.
102 José Rufino Climaco da Silva.
103 José Luiz Gonçalves Penna Junior.
104 José de Britto Bastos Filho.
105 José Ferreira Marques.
106 José Francisco Pinheiro Ramos.
107 José Francisco Dias Fernandes.
108 José Pires Licate.
109 José de Oliveira Bastos.
110 José Soares de Seixas.
111 José Soares do Amaral.
112 José Parente Vianna.
113 José Gurgel do Amaral.
114 José de Souza e Mello.
115 José Lopes Alheiro Sobrinho.
116 José de Azevedo Maia e Silva.
117 João Ignacio de Medeiros Rego.
118 João Baptista Gomes Penna.
119 João Manoel da Veiga Seixas.
120 João José da Silva.
121 João José de Carvalho Moraes.
122 João Fernandes Lopes.
123 João Walfredo de Medeiros.
124 João Rodrigues de Moura.
125 João de Aquino Fonseca.
126 João Pereira do Rego.
127 João Joaquim de Mello.
128 João Victor Alves Mathous.
129 João Clementino de Hollanda.
130 João Cardoso Ayres.
131 João de Meira Lins.
132 João Fernandes de Azevedo Valangueiro.
133 João Malicharock.
134 Joaquim Olinto Bastos.
135 Joaquim Alvaro Garcia.
136 Joaquim Bernardo dos Reis.
137 Joaquim Lopes Machado.
138 Joaquim Francisco das Chagas e Silva.
139 Joaquim Felippe da Costa.
140 Joaquim José Gonçalves Beltrão.
141 Joaquim de Oliveira Borges.
142 Joaquim da Silva Salgueiral.
143 Julio Cesar Paes Barreto.
144 Jovino Cesar Paes Barreto.
145 Jovino Bandeira.
146 Bacharel Laurindo de Moraes Pinheiro.
147 Leonidas Tito Loureiro.
148 Luiz Antonio de Siqueira.
149 Luiz José da Silva Guimarães.
150 Luiz Alfredo de Moraes.
151 Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto.
152 Luiz da Cruz Mesquita.
153 Luiz Jardim Gomes Braga.
154 Luiz Perente Vianna.
155 Ladislão Gomes do Rego.
156 Ladislão José Ferreira.
157 Leopoldo José Felippe Santiago.
158 Lino Leocadio Rogallo Braga.
159 Manoel Ignacio Pessoa de Mello.
160 Manoel da Silva Maia.
161 Manoel Bernardes de Oliveira.
162 Manoel José da Silva Guimarães.
163 Manoel Pereira da Cunha.
164 Bacharel Manoel Gomes de Mattos.
165 Manoel José Monteiro.
166 Manoel Joaquim da Costa Carvalho.
167 Manoel Honorato da Silva.
168 Manoel Alves Barbosa.
169 Manoel Ribeiro de Carvalho.
170 Manoel Ferreira Barthelo.
171 Manoel Ferreira Barthelo Junior.
172 Manoel Collaço Dias.
173 Manoel José da Costa Pereira.
174 Manoel Martins da Nova.
175 Manoel de Barros Cavalcanti.
176 Marcelino José Maria de Andrade.
177 Mathias Tavares de Almeida.
178 Miguel José de Abreu.
179 Miguel José Barbosa Guimarães.
180 Modesto de Moraes Pinheiro.
181 Narciso José Monteiro.
182 Olympio Frederico Loup.
183 Pedro Joaquim Vianna de Lima.
184 Pedro Ozorio da Cerqueira.
185 Pedro Alexandrino Maia e Silva.
186 Paulo Pereira Simões.
187 Primenio Duarte Ribeiro.
188 Paulino de Oliveira Maia.
189 Satyro Seraphim da Silva.
190 Suitberto de Siqueira Barbosa Arcoverde.
191 Seraphico Wanderley da Silva Costa.
192 Thomaz Teixeira Bastos.
193 Thomaz Ferreira de Carvalho.
194 Thomaz da Cunha Beltrão.

Todos os commerciantes mencionados na presente lista têm a capacidade activa e passiva do voto, com excepção dos seguintes que apenas têm o direito do voto activo, visto como não contam mais de 39 annos de idade:

Horacio de Aquino Fonseca e Manoel Ferreira Barthelo Junior.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 4 de Março de 1897.

O Secretario,

Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

DECLARAÇÕES

Thesouro do Estado

De ordem do Dr. Director Geral, faço publico que no dia 1 de Abril continuam os pagamentos de professores.

Thesouro do Estado, 31 de Março de 1897.

O escrivão da despeza,

Alfredo Gibson.

Legião de Soccorros Mutuos dos Officiaes da Guarda Nacional

De ordem do Sr. Major Presidente, convido a todos os Srs. Socios para acharem-se hoje ás 6 horas da tarde, na matriz do Corpo Santo, afim de acompanharmos a trasladação da Imagem do Senhor Bom Jesus dos Passos, daquella igreja, para o Convento do Carmo, na sexta-feira, ás 3 horas da tarde, em nossa séde, para encorporados acompanharmos a sua volta, em solemne procissão.

Recife, 1 de Abril de 1897.

Tenente *Affonso Tracassos*,

1° secretario.

Companhia

Ferro-Carril de Pernambuco

Juros de obrigações garantidas

Pagam se no escriptorio desta Companhia as referentes ao *coupon* n. 31.

Recife, 31 de Março de 1897.

Carlos Alberto de Menezes.

Companhia

Trilhos Urbanos do Recife á Olinda e Beberibe

AVISO

Para melhor commodidade dos Srs. Passageiros que desejarem assistir a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos, que terá lugar amanhã, haverá além dos trens da tabella, os seguintes:

Do Recife á Olinda, tarde, 3, 4 e 6 horas; noite, 7, 8 e 10·30.

Do Olinda ao Recife, tarde, 2, 3, 4 e 5 horas: noite, 7 e 8 horas.

Companhia

De Serviços Maritimos de Pernambuco

Convido os Srs. Accionistas desta Companhia, a virem ao respectivo escriptorio, do dia 5 do corrente em diante, receberem o 10° dividendo á razão de 4$000 por acção ou 9 % ao anno.

Recife, 1 de Abril de 1897.

Francisco de Assis Cardozo,

Director-secretario.

Companhia

De Fiação e Tecidos de Pernambuco

Juros de obrigações preferenciaes

No escriptorio da Companhia, á rua do Bom Jesus n. 42, 1° andar, pagam-se de meio dia ás 2 horas da tarde, os juros dos *coupons* relativos ao mez de Abril, sendo estes destacados no acto do pagamento.

Recife, 1 de Abril de 1897.

O director-secretario,

José João de Amorim.

Veneravel

Ordem 3ª de Nossa Senhora do Carmo do Recife

De ordem da Mesa Regedora, convido a todos os carissimos irmãos a comparecerem, revestidos de seus habitos, ás 3 1/2 horas da tarde de sexta-feira, 2 de Abril vindouro, em a nossa igreja, para acompanharmos a procissão do Sacros ante Imagem do Senhor dos Passos, do convento do Carmo para a sua séde, matriz do Corpo Santo, para cujo acto tivemos convite.

Secretaria da Veneravel Ordem 3ª do Carmo, 30 do Maio de 1897.

O secretario,

Alfredo Leal Reis.

A' G.·. do G.·. A.·. do U.·.
SEGREDO E AMOR DA ORDEM

Convido os IIr.·. do Quad.·. para a sessão magna de posse, sem pompa, que terá lugar sabbado, 3 de Abril ás 7 horas da noite.

Secretaria, 29, Março, 1897.
O secret.·.
S.·. V.·. G.·.

E. F. C. P.
EDITAL

De ordem da Directoria faço publico que, achando-se interrompido o trecho comprehendido entre as estações de Caruarú a S. Caetano da Raposa, devido a estragos occasionados pelas ultimas chuvas em diversos aterros, fica suspenso, até segunda ordem, o trafego entre as estações de Caruarú e Antonio Olyntho

A Directoria espera poder estabelecer baldeação de passageiros dentro de cinco dias.

Secretaria, 27 de Março de 1897.
A. Gonçalves Ferreira Junior,
Secretario.

Veneravel
IRMANDADE DO SENHOR BOM JESUS DOS PASSOS

Pelo presente convido a todos os nossos irmãos, a comparecerem no convento de Nossa Senhora do Carmo, sexta-feira, 2 de Abril, pelas 3 horas da tarde, para encorporados acompanharmos a Veneranda Imagem do nosso Divino Padroeiro, em solemne procissão, para sua séde, matriz do Corpo Santo.

Recife, 28 de Março de 1897.
O escrivão,
Manoel Moreira Campos.

Great Western of Brazil Railway
Aviso

Previne-se ao publico que, depois do dia 28 do corrente, fica supprimido, até segunda ordem, o trem de passageiros que nos domingos e dias santificados parte do Recife á Carpina, ás 9 horas da manhã, e volta dalli para o Recife ás 2 e 30 m. da tarde.

Escriptorio da Superintendencia, 27 de Março de 1897.
W. A. Scott.
Superintendente.

Aug.·. e Resp.·. Loj.·. Cap.·.
VIGILANCIA E SEGREDO

Sess.·. economica, amanhã, quinta feira, 1º de Abril, para assumpto urgente, deixando de haver a de sexta-feira.
O secret.·.
M.·. T.·. da C.·. 18.·.

Liquidação da Companhia Refinadora Mercantil Assucareira

De accordo com a proposta approvada pela assembléa geral em 23 do corrente, convido os Srs. Accionistas a receberem o pagamento de 50$000 por acção, na rua do Dr. José Marianno ns. 54 e 56, todos os dias uteis, das 12 ás 4 horas da tarde.

Recife, 30 de Março de 1897.
Manoel José Ferreira Cruz.

Companhia
Ferro-Carril de Pernambuco
27º DIVIDENDO

A começar do dia 2 de Abril proximo, no escriptorio desta Companhia paga-se o 27º dividendo relativo ao semestre findo em Dezembro ultimo, a razão de 8 °|o ao anno.

Recife, 30 de Março de 1897.
Carlos A. Machado.

Veneravel
Irmandade das Almas da Matriz do Corpo Santo

De ordem da Mesa Regedora, convido a todos os carissimos irmãos a comparecerem em nosso consistorio, sexta-feira, 2 de Abril vindouro, ás 3 horas da tarde, afim de paramentados acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos, que sahirá do Convento do Carmo para a sua igreja matriz do Corpo Santo, para cujo acto recebemos convite.

Secretaria da Veneravel Irmandade das Almas, em 31 de Março de 1897.
O escrivão,
José de Castro Monteiro.

Veneravel
IRMANDADE DO DIVINO ESPIRITO SANTO

De ordem da Mesa Regedora, convido a todos os nossos irmãos a comparecerem em nosso consistorio, sexta-feira, 2 de Abril proximo vindouro, ás 3 horas da tarde, afim de, encorporados, acompanharmos a procissão da Sacrosanta Imagem do Senhor Bom Jesus dos Passos, do convento do Carmo para a sua igreja matriz do Corpo Santo, para cujo acto tivemos honroso convite.

Consistorio da Veneravel Irmandade do Divino Espirito Santo, 30 de Março de 1897.
O escrivão,
Constantino Bruno.

Veneravel
ORDEM 3ª DO S. P. S. FRANCISCO DO RECIFE

De ordem da Mesa Regedora convido a todos os carissimos e respeitaveis irmãos a comparecerem, revestidos de seus habitos, ás 3 horas da tarde de sexta-feira, 2 de Abril vindouro, em a nossa sacristia, para encorporados acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos, que sahirá da igreja do Carmo para a sua séde, no Corpo Santo.

Secretaria da Veneravel Ordem 3ª do S. P. S. Francisco, 29 de Março de 1897.
O secretario,
noel Gregorio da Silva Maia.

Veneravel
Confraria de Santa Sita de Cassia

De ordem do Conselho Administrativo desta Veneravel Confraria, convido aos nossos carissimos irmãos a se apresentarem paramentados com seus habitos, em nossa igreja, ás 2 1|2 horas da tarde de sexta-feira, 2 de Abril, afim de encorporados acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos e no domingo, 4, ás mesmas horas, para acompanharmos a procissão de encontro do Senhor, que tem de sahir da igreja da Santa Cruz, para que fomos convidados.

Consistorio da Veneravel Confraria de Santa Rita de Cassia, em 29 de Março de 1897.
Alfredo Henrique da Matta.
Secretario.

Companhia Fabrica de Estopa
Obrigações garantidas
Debentures

A datar do 1º de Abril proximo, serão pagos os juros destas debentures, no pavimento terreo á rua do Bom Jesus n. 10, todos os dias uteis, exclusive os sabbados, de 1 ás 3 horas da tarde, sendo os respectivos *coupons* destacados no acto do pagamento.

Recife, 31 de Março de 1897.
E. A. M. Fenton,
Director-thesoureiro.

Companhia
DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

No escriptorio desta Companhia, á rua Marquez de Olinda n. 24, acham-se a disposição dos Srs. Accionistas, a cópia do balanço, relação dos accionistas e lista das transferencias de acções, tudo relativo ao anno findo em 31 de Dezembro de 1896, como determina o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890

Recife, 24 de Março de 1897.
Graciliano O. da C. Martins,
Director secretario.

Companhia do Gaz

Pede-se aos Senhores consumidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externas são os Srs Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues e Antonio Joaquim de Castro Nunes.

Todos os recibos destaempreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones
GERENTE.

IMPERIAL INSURANCE COMPANY
LIMITED DE LONDRES
Estabelecida em 1803
Capital . . £ 1.200.000
Rs. 33.000:000$000
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
contra fogo
TAIXAS BAIXAS
PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZOS
Sem desconto
AGENTES
Browns & C.

Seguro Contra Fogo
Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £2,000,000,0,0
Fundos accumulados £ 8,572,335,19,0
POLHMANN & C.

Banco de Credito Real de Pernambuco

Os Srs. Accionistas são convidados a vir receber na séde deste Banco, á rua do Bom Jesus n. 25, o 21º dividendo relativo ao 2º semestre findo em 31 de Dezembro de 1896, á razão de 10 °|o ao anno, ou 7$000 a cada acção.

Recife, 27 de Março de 1897.
Manoel Mendes,
Director-gerente.

Estrada de Ferro de Pernambuco do Recife ao S. Francisco
Aviso

Do 1º de Abril em diante, até novo aviso, ficarão supprimidos os seguintes trens:

Do Cabo á Cinco Pontas, á 1.20 da tarde, nos dias uteis.

Do Cabo á Cinco Pontas, ás 6.57 da noite, nos domingos e dias santificados.

De Cinco Pontas á Cabo, ás 8.10 da noite, diariamente.

De Cinco Pontas á Una, ás 6 da manhã, nas quartas-feiras.

De Una á Cinco Pontas, ás 4.35 da tarde, nas quartas-feiras.

Ficando em vigor o trem expresso que parte de Cinco Pontas á Una ás 6 horas da manhã, nos domingos, tocando nos estações do Cabo, Escada, Freixeiras, Ribeirão, Gameleira, Agua-Preta, Una e vice-versa na volta.

Cabo, 29 de Março de 1897.
Wells Hood,
Superintendente.

Irmandade
DE NOSSA SENHORA DO ROSARIO DA MATRIZ DO CORPO SANTO

De ordem do Irmão Juiz, convida-se a todos os irmãos para comparecerem nesta matriz, sexta-feira, 2 de Abril, ás 2 horas da tarde, afim de, encorporados, acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos, do convento do Carmo para a sua séde, matriz do Corpo Santo.

Recife, 29 de Março de 1897.
O escrivão interino,
Silvino J. da Silveira.

Banco Emissor de Pernambuco
ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

A Directoria do Banco Emissor de Pernambuco, de accordo com a Commissão Fiscal, convida os Srs. Accionistas para se reunirem em assembléa geral, no dia 3 de Abril proximo, ao meio dia, na séde do Banco, á rua do Commercio n. 38, afim de deliberarem sobre a supressão da Caixa Filial, no Rio de Janeiro, e revistir a Directoria poderes plenos para resolver sobre os negocios tendentes a indemnisação que cabe ao Banco.

Recife, 18 de Março de 1897.
Jesuino Alves Fernandes,
Director.

Companhia de Seguros contra Fogo
NORTHERN
DE LONDRES E ABERDEEN
Posição financeira

Capital subscripto . . .	£ 3.000.000
Fundos accumulados . .	£ 3.780.000
RECEITA ANNUAL:	
De premios contra fogo . .	£ 623.000
De premios sobre vidas . .	£ 208.000
Dejuros	155.000

Agente em Pernambuco
BOXWELL WILLIAM & C

Companhia
Exploradora de Productos Calcareos

De ordem da Directoria, convido aos Srs. Possuidores de debentures de pequeno valor, (100, 200 e 300 réis), o virem sem perda de tempo fazer a conversão pelos titulos de 100$000, e na mesma occasião receberão os juros vencidos daquellas debentures, de accordo com as condições do emprestimo.

Recife, 15 de Janeiro de 1897.
Lino Leocadio Regallo Br

Vaccina em Olinda e Beberibe

O Dr. Lopes Pessôa, vaccina todos os domingos na cidade de Olinda, das 11 horas da manhã ás 12 da tarde, na séde no Instituto Litterario Olindense.

Em Beberibe todas as quartas-feiras das 4 horas da tarde ás 6, em casa do major Antunes.

Braz, Silva & C.
Sociedade em commandita por acções

São convidados os portadores de *debentures* desta Sociedade a virem receber, á rua do Commercio n. 13, 1º andar, os juros correspondentes ao primeiro *coupon*.

Recife, 15 de Março de 1897.
Os gerentes,
Braz, Silva & C.

Recebedoria do Estado
EDITAL N. 59

O administrador faz publico a quem interessar possa, que no prazo de 30 dias uteis, contados da data da publicação do presente edital será arrecadada á bocca do cofre, a contribuição pelos serviços da Companhia Recife Draynage correspondente ao 2º semestre de 1896 de Julho á Dezembro.

Recebedoria do Estado, 3 de Março de 1897.
O administrador,
Affonso de Albuquerque Mello Junior

Braz, Silva & C.
Sociedade em commandita por acções

No escriptorio desta Sociedade, á rua do Commercio n. 13 1º andar, acham-se a disposição dos Srs. Associados: cópias do balanço, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções.

Recife, 15 de Março de 1897.
Os gerentes,
Braz, Silva & C.

Pernambuco Powder Factory
8º e 9º dividendos

No escriptorio desta Companhia, á praça do Commercio n. 6, pagam-se das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, os 8º e 9º dividendos, referentes aos dous semestres findos, na razão da 5 °|o cada um, ou seja ao todo 20$000 por acção integralisada e 15$000 por acção a integralisar.

Recife, 31 de Março de 1897.
A. J. Barbosa Vianna,
Secretario.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas

De ordem da Mesa Regedora, convido a todos nossos irmãos, a comparecerem na igreja da Madre de Deus, sexta feira, 2 do corrente, pelas 3 horas da tarde, afim de encorporados acompanharmos a solemne procissão dos Passos do Convento do Carmo para sua séde, matriz do Corpo Santo.

Recife, 1 de Abril de 1897.
O secretario,
Domingos da Cunha Guimarães Rocha.

MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS
CONPANHIA FRANCEZA
Navegação a vapor
Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.
O vapor
Ville de San Nicolas

Espera-se da Europa até o dia 1.º de Abril, seguindo depois da indispensavel demora para
Bahia, Victoria, Rio de Janeiiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar da data da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a Companhia não se responsabilisa por extravios.

A' tratar com o
AGENTE
Felix Bandeira
9—Rua do Commercio—9

O vapor nacional
Caminha
Commandante Joaquim José de Mattos

Presentemente n'este porto seguirá sem demora directo á Santos, para onde recebe carga e passageiros.

A tratar com os agentes
Amorim Fernandes & C.
Rua do Amorim n. 58

Hamburg-Suedamerikanisch Dampfschifffahrts-Gesellschaft
O vapor
Itaparica

E' esperado da Europa até o dia 4 de Abril, e seguirá depois da demora necessaria para
Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

N. B. — Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos aa Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Borstelmann & C.
Rua do Commercio n. 19
1.º andar

Prince Line of Steamers
James Knott, Newcastle-on-Tyne
Linha regular entre os Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata

E' esperado de New-York até o dia 10 de Aqril e sahirá depois da demora necessaria para
Rio de Janeiro e Santos
O vapor inglez
Grecian Prince

N. B.—Não será mais attendida reclamação alguma, que não for communicada a Agencia por escripto, no prazo de 3 dias contados depois da entrada das mercadorias na Alfandega.

Será tambem necessaria a presença da Agencia, no caso em que os volumes descarregados indiquem avaria ou faltas, afim de ser verificado o prejuizo, se houver.

Para passagens, trata-se com os
AGENTES
Johnston Pater & C.
Rua do Commercio n. 15

Companhia Lloyd Brazileiro
O VAPOR
Planeta
Commandante M. J. Azevedo

E' esperado dos portos do norte no da 1.º de Abril e seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

O vapor Brazil
Commandante A. F. Silva

E' esperado dos portos do sul no dia 1.º de Abril e seguirá para os portos do norte no dia seguinte.

O VAPOR
Maranhão
Commandante G. de Castro

E' esperado dos portos do norte no dia 5 de Abril e seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1|2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

ATTENÇAO

As passagens pagas a bórdo custam mais 15 °|o.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1.º andar

Royal Mail Steam Packet Company
O paquete
Elbe
Commandante H. E. Rudge

Espera-se da Europa no dia 1.º de Abril e seguirá depois para
Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Reducção no preço das passagens

	Ida	Ida e volta
A'Ltisboa, 1.ª classe	£ 20	£ 36
Souhampton, 1.ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Empreza Cabotagem Nacional
SEDE NO MARANHÃO
O VAPOR
Guarany
Commandante S. Hendy

Presentemente n'este porto seguirá depois da necessaria demora para o Ceará, Maranhão e Pará, para onde recebe passageiros e carga.

A tratar com os agentes
Amorim, Fernandes & C.
Rua do Amorim n. 58

Empreza de Navegação Gram-Gará
SEDE NO PARA'
O VAPOR
Salinas
Commandante Gomes de Figueiredo

Presentemente n'este porto seguirá depois da necessaria demora para Santos e Rio de Janeiro, para onde recebe passageiros e carga.

O VAPOR
Bragança

E' esperado dos portos do norte em 2 de Abril proximo, seguindo após pequena demora para o Rio de Janeiro e Santos, para onde recebe passageiros e carga.

A tratar com os agentes
Amorim Fernandes & C.
Rua do Amorim n. 58

Compagnie des Messageries Maritimes

E' esperado dos ports do sul o vapor francez
Cordillére
Commandante Baule

no dia 4 do Abril de 1897, o qual depoois de pequena demora seguirá para Bordeaux com escala por
Dakar e Lisbôa

E' esperado dos portos da Europa no dia 4 de Abril
O vapor francez
Médoc
Commandante Fournier

Entrará no porto
e seguirá depois de pouca demora para
Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres.

E' esperado dos portos da Europa no dia 8 de Abril
O vapor francez
Chili
Commandante Vaquier

e seguirá depois de pouca demora para
Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para passagens, encommendas, valores e cargas, trata-se na agencia da Companhia
Rua do Commercio n. 16, 1.º andar, na frente

LEILÕES

— O commendador Manoel da Silva Maia, tendo mudado a sua residencia para a Capital Federal, faz leilão de todos os moveis e mais objectos da casa em que residio á rua da Saudade n. 9, na Quinta-feira, 1.º de Abril.

Agente Oliveira
Leilão

De 1 excellente casa terrea sita á rua do Fogo, freguezia de Santo Antonio, sob n. 32, com 3 portas de frente, 2 portas e 1 janella no oitão, 2 salas, 2 quartos, gabinete, cozinha externa, quintal murado, sotão interno com 1 janella no oitão.

Um terreno n. 151 á rua da Aurora, com 44 palmos de frente.

Um dito nos fundos do terreno acima, que deita a frente para a rua de Luiz do Rego, murado, com portão de ferro, tendo 32 palmos de frente.

Um dito á rua de Luiz do Rego n. 27, com 150 palmos de frente.

Um dito á mesma rua com 30 palmos sob n. 52.

Um dito á mesma rua n. 54, com 30 palmos de frente.

Um dito á mesma rua n. 56, com 40 palmos de frente.

Um dito á mesma rua n. 58, com 40 palmos de frente e 250 de fundo.

Sabbado, 3 de Abril
Ao meio dia
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito da Provedoria, á requerimento do inventariante dos bens deixados pela finada D. Maria da Conceição Veiga, levará á leilão a casa e terreno acima descriptos, podendo, desde já, serem examinados pelos senhores pretendentes.

Agente Oliveira
Leilão

De 1 casa terrea n. 29, á rua do Padre Floriano, freguezia de S. José, com porta e janella da frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal murado, quarto de apparelho, etc.

Uma dita n. 20 á rua de Domingos Theotonio, freguezia de S. José, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal murado, etc., pertencentes ao espolio da finada Floriana Maria da Conceição.

Sabbado, 3 de Abril
Ao meio dia
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito do ausentes a requerimento do Sr. Dr. Procurador seccional, venderá em leilão as 2 casas acima descriptas, podendo, desde já, serem examinadas pelos senhores licitantes.

Agente Oliveira
Leilão

De uma parte do importante engenho Matto Grosso, no Porto Calvo, em Alagôas, avaliado em 60:000$000.

Sexta-feira, 2 de Abril
A's 12 horas em ponto
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito de orphãos, levará a leilão a importante parte do engenho acima mencionado, á requerimento do inventariante, e pertencente ao espolio de D. Barbara Lins da Rocha e Silva.

Os senhores pretendentes, deste já poderão ir examinar o referido engenho.

Agente Oliveira
Leilão

Do grande sitio com casa de pedra e cal na Estrada Nova de Beberibe n. 1, no lugar Agua-Fria, comprehendendo tambem 1 grande terreno contiguo com mais de 400 metros de extenção, com baixa de capim, grande quantidade de arvores de fructos, mattas, etc., pertencente ao espolio de D. Hermina Baptista do Nascimento.

Quinta-feira, 1.º de Abril
A' 1 HORA DA TARDE
Com a chegada do trem de meio dia
NA REFERIDA CASA ACIMA, EM BEBERIBE

O agente Oliveira, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito de Olinda, e com sua assistencia, venderá em leilão os 2 grandes sitios acima mancionados, com a casa, á requerimento do inventariante do espolio acima, podendo, desde já, serem examinados pelos senhores compradores.

Agente Pinto
LEILÃO

De lindos e solidos moveis, 1 importante piano, ricos espelhos, quadros, porcellanas, crystaes, bronzes, electro-plate e ricos moveis de salas e quartos.

Quinta-feira, 1.º de Abril
Rua da Saudade n. 9

O commendador Manoel da Silva Maia, tendo mudado a sua residencia para a Capital Federal, faz leilão, por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos da casa em que residio á rua da Saudade n. 9.

A SABER:

SALA DE VISITAS

Um piano forte, 1 cadeira e 1 estante para musica, 4 sanefas e 4 pares de cortinados, 6 ettageres, figuras de biscuit, quadros, 1 sofá de jacarandá, 12 cadeiras e 2 dunquerques, 3 mesas redondas, 4 cadeiras de phantasia, 1 columna alta, 1 lampada, 1 tapete de centro de sala, 1 rica figura de bronze, La Fontaine, porta flores, porta retratos, musicas para canto e piano, 1 capa para piano e pratos chinezes.

SALETA DE ENTRADA

Um sofá e 6 cadeiras austriacas, 1 porta chapéos, 1 mesa redonda toda de pedra, 2 quadros, porta jornaes e porta retratos, 4 cortinas de contas, 1 ettager de canto e 6 cadeiras de guarnição.

GABINETE

Uma mesa secretária de jacarandá, 1 cadeira de rosca, 1 mesa de jogo, 1 lavatorio, 1 commoda, 1 divan, 1 guarda casacas, 1 lote de livros, 2 quadros, 2 cabides e 1 caixa para tentos.

SALA DE JANTAR

Uma mesa elastica, 1 aparador grande, 2 guarda pratas e 12 cadeiras, tudo igual, em um ou mais lotes, 1 bufet, 2 vasos, 2 comlumnas, 1 relogio de pendula, 1 licoreiro, 2 espelhos grandes, 6 quadros, 4 pratos chinezes, apparelho de porcellana para chá ditos para jantar, copos, calices, garrafas compoteiras, talheres, colheres e 1 licoreiro.

PRIMEIRO QUARTO

Uma linda cama, 1 docel com cortinados, 2 mesas de cama, 1 lavatorio com pedra e espelho, 1 toilette, 1 guarda vestido com porta de espelho, 1 divan estufado, (peças de apurado gosto que bem podem ser vendidos em um só lote) 1 guarnição, deposito para agua, 1 secretária para senhora, 1 mesa de bambú, 4 cadeiras pintadas, 6 lanças, 2 reposteiros e 2 transparentes.

SEGUNDO QUARTO

Uma cama franceza, 1 mosquiteiro, 1 mesa de cama, 1 lavatorio, 1 guarnição, 1 mesa com pedra, 1 guarda roupa, 1 commoda e 6 cadeiras de guarnição.

TERCEIRO QUARTO

Uma cama de ferro, 1 mesa de cama, 1 dita de ferro, 1 espelho, 2 castiçaes, 2 figuras, 1 guarda roupa, 1 manequim, e 2 cabides.

SALA DE COPA, DISPENSA E COSINHA

Uma mesa elastica com 6 taboas, 12 cadeiras americanas, 2 ditas de balanço, 1 aparador, 1 guarda comida, 1 lavatorio de agatha, 1 guarda louça, 1 dito envidraçado, flandres, trem de cosinha, e outros accessorios, e mais objectos de casa de familia.

Tres estantes de ferro para plantas e diversas plantas.

Os referidos moveis são modernos, de apurado gosto e em optimo estado de conservação.

O leilão principiará ás 10 1|2 horas pela sala de copa, dita de jantar, dita de visitas e acabará pelos quartos.

Leilão

De 3 out-riggers e seus pertences.
EM UM OU MAIS LOTES
Uma vacca tourina com cria.
A'S 2 HORAS DA TARDE
Em frente da casa da rua da Saudade n. 9, em que residio o commendador Maia.

Agente Pestana
Leilão

De excellente emprego de capital

De 2 importantes predios, sitos á rua das Pernambucanas n. 56, rendendo 100$000 mensaes, e á rua de Luiz do Rego, em Santo Amaro das Salinas n. 25, rendendo 125$000 mensaes.

Terça-feira, 6 do corrente
A's 12 horas em ponto
No 1.º andar da rua do Vigario Tenorio n. 26

O agente Pestana venderá, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. Juiz do Civel, á requerimento de José Vidal de Negreiros, para pagamento do credor hypothecario, a casa terrea com sotão sita á rua das Pernambucanas n. 56, com os seguintes commodos:

Tres janellas de frente, 3 ditas e 1 porta em cada oitão, 2 salas, 4 quartos, cosinha, 2 quartos externos, sotão com janella e grande salão, medindo a casa 6 metros e 20 centimetros de largura, e 18 metros e 30 centimetros de comprimento, terreno murado, frente gradiada com portão de ferro, medindo 15 metros e 50 centimetros de largura e 89 ditos de comprimento, bem arborisado, com sapoteiras, coqueiros, fructa-pão, pinheiras, goiabeiras e outras arvores fructiferas já dando fructos, linha de bond á porta por achar-se a casa collocada na esquina da travessa que entra para a Graça.

Uma dita á rua de Luiz do Rego, em Santo Amaro das Salinas n. 25, com os commodos seguintes:

Tres janellas de frente, 2 portas e 3 janellas no oito do norte, 2 salas, 2 saletas, 6 quartos, tudo forrado de amarello, 1 alpendre com grande salão, 2 quartos e cosinha.

No andar superior 3 janellas do lado do fundo, 3 ditas em cada oitão, 2 salas, sendo uma forrada, 1 saleta e 5 quartos, quintal, quarto com latrina, banheiro e grande deposito para agua, medindo a casa 7 metros e 65 centimetros de frente, e 22 metros e 50 centimetros de fundo, terreno todo murado, frente com portas e gradeamentos de ferro, medindo de largura 35 metros e 50 centimetros, e de fundo 64 metros, bem arborisado, com arvores fructiferas já dando fructos, tendo agua e gaz encanados, livres e desembaraçadas de qualquer onus.

Para informações com o mesmo agente.

DIVERSOS

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, á rua Marquez do Herval n. 87, casa de pequena familia.

— Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira e de um copeiro; á tratar no caes do Capibaribe n. 30, serraria.

— No escriptorio do «Diario» se encontram para vender collecções de leis do Estado e da antiga provincia de Pernambuco, assim como tambem tem á venda alguns exemplares da Constituição Politica do Estado, o ultimo regimento de custas, exemplares da obra Casamento Civil, annotado pelo Dr. Jeronymo Materno, exemplares do Roteiro da costa do Norte do Brazil e alguns livros de litteratura, tudo á preços razoaveis.

— Aluga-se o 2º andar com sotão, do sobrado á travessa da Madre de Deus n. 5, caiado e pintado de novo, e proprio para familia; á tratar no 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para acompanhar uma familia ingleza, de duas pessoas, para o Pará, que seja fiel e dê fiança de sua conducta; á tratar na rua Henrique Dias n. 22, Estancia, com urgencia.

— Vende-se a armação da casa commercial sita á Praça da Independencia n. 21; á tratar na mesma.

— Vende-se a merciaria da rua da Concordia n. 141; á tratar na mesma.

Cozinheira

Precisa-se de uma bôa cozinheira, para casa de pequena familia; á tratar na rua da Madre de Deus n. 34, escriptorio, 1º andar.

Burros para carros de passeio

Quem precisar de uma parelha de burros mansos, iguaes e muito bonitos, sem defeitos de especie alguma, dirija-se ao Mercado Publico de S. José, compartimento n. 47, que achará com quem tratar, ou com o Sr. José Apollinario, que informará.

— AMA, precisa-se de uma ... nhar; a tratar na Botica Franceza, rua da Cruz n. 22.

Veneravel

ORDEM 3.ª DO S. P. S. FRANCISCO DO RECIFE

A Mesa Regedora da Veneravel Ordem 3.ª de S. Francisco do Recife, reconhecida a memoria do sempre pranteado irmão o arcebispo do Rio de Janeiro D. João Esberard, cuja luminosa intelligencia, reconhecidas virtudes e dedicação a nossa Ordem, deixaram entre nós um claro difficilimo de ser preenchido, manda celebrar pelas 8 horas da manhã do dia 1 de Abril proximo, em sua igreja, uma missa de *requiem*, por sua alma, pelo que convida ao clero em geral, a todas as classes civis e militares, corporações religiosas, bem como aos amigos do virtuoso prelado, aos nossos irmãos revestidos de seus habitos, para assistirem ao referido acto, dando assim uma prova de respeito aos seu renome.

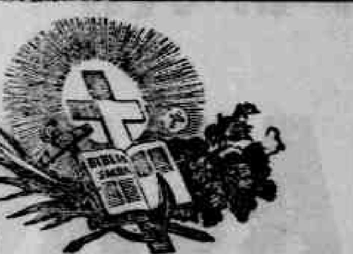
Secretaria da Veneravel Ordem 3.ª do S. P. S. Francisco do Recife, em 27 de Março de 1897.

O secretario,
Manoel Gregorio da Silva Maia.

Numa do Rego Macedo

Emilia de Oliveira Coelho e seus filhos, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa do 7º dia que mandam rezar na matriz da Boa-Vista, no dia 1º de Abril, ás 8 horas da manhã, por alma do seu prezado parente e saudoso amigo, Numa do Rego Macedo, fallecido no Rio de Janeiro.

Desde já antecipam os seus agradecimentos aos que comparecerem a este acto de religião.



Manoel Ferreira Bartholo

Pedro Velloso de Albuquerque, convida a todos os seus amigos e conhecidos, para assistirem á missa que manda celebrar na matriz de Gamelleira, ás 8 horas da manhã do dia 19 de Abril, pelo descanço eterno de seu prezado compadre e amigo Manoel Ferreira Bartholo; agradecendo desde já, do intimo d'alma, a todos que comparecerem.

✝

Joaquim Fernandes da Rosa

1º anniversario

Maria Rosa de Lima, Rosa Maria de Lima, America Luiza de Carvalho, Martiniano Xavier da Cruz, sua mulher e filha, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar ás 7 1|2 horas da manhã do dia 3 do corrente, na igreja do Livramento, por alma de seu irmão, tio, padrinho e compadre, Joaquim Fernandes da Rosa, agradecendo desde já aos que comparecerem.

Antonio Faustino Cavalcante de Araujo

7º dia

Bemvinda Osorio e seus filhos, Maria E. Correia e seus filhos, Manoel Pardal Garcia, sua esposa e filhos, Aquilino Ribeiro da Cunha Oliveira, sua esposa e filhos, Antonio P. Braga Guimarães, sua esposa e filha, Manoel da Silva Maçães e sua esposa, Idalina Cavalcante de Oliveira e seus filhos, Manoel P. Cavalcante de Araujo e sua familia, (ausentes), convidam aos seus amigos e parentes e aos do fallecido, para assistirem ás missas do 7º dia, que mandam rezar na matriz da Boa-Vista, ás 7 1|2 horas da manhã do dia 3 do corrente, pelo descanso eterno do seu prezado irmão e tio, Antonio Faustino Cavalcante de Araujo; desde já se confessam gratos a todos os que comparecerem a este acto de religião e caridade.

José Carneiro Leão

Manoel Carneiro Leão, sua mulher e filhos, agradecem penhorados a todas as pessoas que lhes fizeram o caridoso obsequio de acompanhar ao seu ultimo jazigo os restos mortaes de seu prezado filho e irmão José Carneiro Leão, e novamente convidam a todos os parentes e amigos, bem como aos collegas e amigos do finado para assistirem ás missas que mandam celebrar na matriz de Santo Antonio e na igreja dos Prazeres, na segunda-feira, 5 de Abril, 7º dia de seu passamento, ás 8 horas da manhã, confessando-se desde já agradecidos.

Luz Incandescente

Pedro de Mello, representante neste Estado da firma proprietaria dos privilegios desta luz para todo o Brazil, declara ao publico que nesta data tem encarregado da exploração exclusiva neste Estado provisoriamente ao Sr. Leopoldo Préalle, estabelecido com casa de commissões á rua do Bom Jesus n. 58, unica casa onde se encontrará tudo que seja concernente ao mesmo systema de luz.

Recife, 30 de Março de 1897.
Pedro de Mello.

Vende-se

O chalet de tijolo, bem edificado, com bôa sala de frente, quatro quartos, em terreno proprio, junto a estação da Mangabeira de Cima; á tratar no mesmo.

Bom negocio

Vende-se uma mercearia no bairro de S. José, bem afreguezada. Quem pretender dirija-se á rua Tobias Barretto, n. 33, que achará com quem tratar. O motivo da venda é o dono querer passar a outro ramo de negocio.

Querem vero que é bom?

O QUE E'?

Ainda vende-se a venda do Espinheiro, rua Barão de Itamaracá n. 2. Que pechincha! com commodos para familia, tendo um sortimento regular e afreguezada. Mas porque se vende ella? Oh! é porque o dono anda doente a tempos e quer retirar-se para lugar onde goze alguma saude. E com quem se trata negocio neste sentido? Com o mesmo, na mesma casa.

Piano

Vende-se um muito bom e forte; á tratar á rua do Imperador n. 39.

Grande sitio na Capunga

Vende-se o grande sitio, á rua Joaquim Nabuco n. 50, com grande casa para morada, com proporções para grande familia, em terreno proprio, muitas fructeiras e bem situiado por alli parar o trem de Caxangá.

Faz-se negocio em bôas condições para o comprador, que póde examinar o mesmo sitio, que acha-se desoccupado para esse fim; á tratar á mesma rua n. 52, ou rua Marquez de Olinda n. 54.

Tainhas novas especiaes

São unicos depositarios e vendem em qualquer porção, Santos da Figueira & C., rua da Praia ns. 78, 80 e 82.

Vende-se

O bem conhecido e afreguezado Restaurant Souza, á rua Estreita do Rosario n. 33. Vende-se livre e desembaraçado, porque o seu proprietario acha se doente e precisa retirar-se para Europa, afim de tratar de sua saúde.

Casas

Compra-se cinco casas terreas em bôas condições, e que tenham pelo menos 3 quartos cada uma, nas freguezias de Santo Antonio e Bôa-Vista, sendo preferidas em bôas ruas: quem tiver e quizer negocial-as deixe indicação em carta fechada com as iniciaes M. F., no escriptorio deste «Diario».

Tanoeiros

Precisa-se de tanoeiros na fabrica União, em Jaboatão; á tratar no caes do Apollo n. 47, armazem.

Terrenos á venda

VENDE-SE lotes de terra para edificação, com 300 palmos de fundo, nas duas margens da linha-ferrea de Caxangá, entre as estações de Iputinga e Cordeiro.

Vende-se tambem terrenos para pasto e plantações á margem do rio Bebedouro.

A' tratar com o proprietario no engenho Cordeiro ou com o Dr. Fernando de Castro, á rua 15 de Novembro n. 45, 1º andar.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro perito, a tratar na ruá Paysandú n. 19.

Cozinheira

Preciza-se de uma bôa cozinheira, no Caminho Novo n. 120.

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias desta cidade, e que os verdadeiros productos se enconram em seu armazem do

Caes do Apollo n. 37

Vende-se

Duas importantes malas francezas, rua do Cabugá n. 1 A, loja.

Polvora para caça, systema inglez, vende-se na rua do Commercio n. 6 (Lingueta).

Chegaram!...

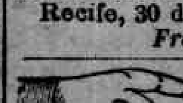
Sementes de hortaliças e flores novas deste anno de 1897

Armazem do Poças
RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 9
Junto á igreja

Ao commercio

O abaixo assignado, proprietario do estabelecimento de chapéos de sol, á praça da Independencia n. 21, declara ao commercio que nesta data entregou todas as mercadorias e dividas existentes no mesmo, aos Srs. Gonçalves & C., á rua Visconde de Inhauma, antiga do Rangel n. 46, com quem se devem entender todos os credores do referido estabelecimento.

Recife, 30 de Março de 1897.
Francisco Salvador dos Santos.



Attendite et videte

José Samuel Botelho, fabricante de *bouquets* do mais apurado gosto, para casamento, baptisado, ou outro qualquer acto póde ser procurado á rua da Imperatriz n. 1, loja de calçados, ou na sua residencia á rua da Conceição n. 3, Boa-Vista.

Cal de Gongaçary

Vicente Nascimento, vende em seus armazens ns. 13 e 15, cal preta a 25 réis o dito dita branca a 70 réis o kilo.

Precisa-se

De boas costureiras: rua Barão da Victoria n. 61, 2º andar, Mme. Pigeon.

O SONHO DE OURO

DE

Fortunato Porto & C

PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3 e 5

Bilhetes de loterias nacionaes e

Estampilhas estadoaes de todos os valores

Desconta-se bilhetes premiados.

GRANDE LOTERIA
DA
Capital Federal

Os pedidos acompanhados da importancia dos mesmos, são promptamente attendidos e dá-se informação

O SONHO DE OURO
PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3 E 5

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa á saúde o uso Frodos cigarros postos. O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saúde dos fumantes. Bem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Nianciso da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada MINHA ESPERANÇA.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados HYGIENICOS, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os HYGIENICOS, são reconhecidos como os melhores, o mais acceitavel para os que usam do fumo e não desejam ver sua saúde alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Correiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores o uso dos CIGARROS HYGIENICOS, do Sr. Cruz e a este agradecemos a fineza que teve enviando-nos suas excellentes amostr[as].

Arthur de Mello (Está reconhecida a firma).

Vapor de fogo de assentamento.

Vende-se um muito barato, com machina de força de 8 cavallos, caldeira de 72 tubos, moendas 22×32, com todos os seus pertences.

Tudo novo.

A' tratar na rua do Apollo n. 32, 1º andar.

Uzinas e engenho

Cal nova de Lisboa

Artigo para lubrificação

Preços sem competencia, vendem: GUIMARAES & VALENTE
CORPO SANTO N. 6

Alfaiataria Caxias

DE

Campos & C.

N. 35 — RUA DUQUE DE CAXIAS — N. 35
Em frente do Diario

Os proprietarios deste bem montado estabelecimeto previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no respectivo estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de côres que ha de melhor em lã brins de puro linho de todos os padrões e por preços commodos.

Possuem bons artistas sob e direcção de habil mestre de tesoura, estrangeiro, pelo que se julgam habilitado a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente

Na mesma alfaiataria alugam-se casaca novas e clacks, etc., etc.

Sitio á venda

Vende-se um importante sitio á estrada do Arrayal, entre as estações de Tamarineira e Mangabeira de Baixo, com uma bôa casa de sobrado, e grande terreno que se prolonga da estrada do Arrayal até além da linha do Limoeiro, onde ha uma grande baixa de capim. O sitio tem muitas jaqueiras, mangueiras, cajueiros, bananeiras, dendezeiros, etc.; á tratar com o Dr. Benjamin Bandeira, em sua residencia, defronte do sitio á venda, ou em seu escriptorio á rua do Imperador n. 42, 1º andar.

Bichas de Hamburgo

Vende-se grandes e em pequenas porções, e applica-se ventosas seccas e sarjadas. Rua das Larangeiras n. 16.

Trabalhadores

No Hospital Portuguez, precisa-se de trabalhadores para areia.

Caixeiro

Precisa-se de um menor de 16 annos de dade, que tenha pratica de taverna, sita á rua Nunes Machado, Espinheiro.

CASA DE REFEIÇÕES
DE
BELLARMINO PINTO & C.
8—Travessa das Cruzes—8
Especialidade em vinho de diversas qualidades
CARTA
VARIEDADES

Segunda-feira, aferventado.
Terça-feira, dobradinha com feijão branco,
Quaeta-feira, Carurú.
Quinta-feira, Feijoada.
Sexta-feira, Vatapá.
Sabbado, Pucheiro.
Domingo, Mão de vacca.
Soupa á portugueza todos os dias.
Vinhos especiaes, café, chá, leite a capricho.
8—TRAVESSA DAS CRUZES—8

FARINHA LACTEA NESTLÉ

ALIMENTO COMPLETO para as CREANÇAS

Acha-se no Brazil em todas as Pharmacias, casas importantes de Especiaria e armazens de chá. — Por Atacado: CHRISTEN, 16, Rue du Parc-Royal, PARIS.

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems de Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor Holloway, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcçao, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

SAINT-RAPHAËL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, corstituinte, de sabor excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e quinas Conservado. pelo methodo Pasteur.

Receitado nas Molestias do estomago, Chlorose, Anemia, Convalescencias; este Vinho é recommendado ás pessoas já idosas, ás jovens mulheres e ás crianças.

EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS

COMPAGNIE du VIN de SAINT-RAPHAËL, à VALENCE (Drôme, France).

NEURASTHENIA, HYPOCONDRIA, DOENÇAS NERVOSAS, IMPOTENCIA
Rachitismo, Tuberculosa essea, Arthrite, Rheumatismos
TUBERCULOSA PULMONAR, etc.

O GLYCEROPHOSPHATO DE CAL DALLOZ

É o Medicamento por excellencia para as supramencionadas indicações na dose de 1 a 2 colheradas (das para café) antes de cada refeição.

PARIS: J. DALLOZ, 13, boulevard de la Chapelle.

Em PERNAMBUCO: COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS

Falta de Forças

ANEMIA-CHLOROSE

O FERRO BRAVAIS

Experimentado pelos primeiros medicos do mundo, passa immediatamente na Economia sem occasionar incommodos. Restitue ao sangue a sua côr, reconstituindo-o e dando-lhe o vigor necessario.

Desconfiar-se das Imitações e Falsificações.

Vende-se por atacado em Paris, 40 & 42, Rue St-Lazare E EM TODAS AS PHARMACIAS

T. JONES

FABRICANTE DE PERFUMARIA INGLEZA EXTRA-FINA

VICTORIA ESSENCIA
O perfume mais delicioso do mundo.
ULTIMA NOVIDADE PARA O LENÇO.
BOUQUET POMPADOUR
BRUYÈRE D'ÉCOSSE
FLEURS DE FRANCE
AGUA de Toucador JONES
Tonica e refrescante. Excellente contra as picaduras de insectos.
ELIXIR E PASTA DENTIFRICIOS
LA JUVENILE
Pós sem mistura chimica alguma, para o rosto, adherente e invisivel.
PARIS, 23, boulevard des Capucines.
Em Pernambuco: FARIA SOBRINHO & Cia

Molestias das Creanças

XAROPE DE RABÃO IODADO

do GRIMAULT & Cia
Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Mais activo que o xarope antiscorbutico, excita o appetite, resolve o engorgitamento das glandulas, combate a pallidez, torna firmes as carnes, cura os máos humores e as crostas de leite das creanças, e as diversas erupções da pelle. Esta combinação vegetal, essencialmente depurativa, é melhor tolerada que os iodduretos de potassio e de ferro.

Em PARIS, 8, rue Vivienne.

XAROPE e VINHO de DUSART

Ao Lacto-Phosphato de Cal
Approvados pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro

Estas duas preparações encerrão os principios constituintes dos ossos e dos musculos, e são prescriptas pelos medicos aos meninos lymphaticos e delicados, afim de sustental-os durante seu crescimento, desenvolver e despertar o appetite, quando se achão fatigados ou estafados pelos estudos e sua habitação no ar impuro das escolas.

Ellas restituem aos ossos o elemento phosphatado, cuja diminuição provoca a fraqueza e o desvio das pernas, e são muito efficazes na tuberculose para ajudar a cicatrisação das cavernas pulmonares.

Os convalescentes, os velhos, as pessoas anemicas e enfraquecidas tambem encontrão nellas os elementos reparadores e necessarios á saúde.

PARIS, 8, r. Vivienne e em todas as pharmacias

Pobreza do Sangue

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS

Doutor em Sciencias.
Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

A anemia, as cores pallidas, as dores d'estomago, a menstruação difficil, as flores brancas, curão-se rapidamente com o ferro soluvel e com os phosphatos, que se achão reunidos no *Phosphato de ferro* de Leras, muito recommendado tambem as creanças pallidas, delicadas, sem appetite, e as meninas que se desenvolvem difficilmente.

Deposito em todas as Pharmacias

Xarope e Pasta de SEIVA DE PINHEIRO MARITIMO

de LAGASSE, Pharmaceutico em Bordeaux
Approvados pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Popular ha 30 annos, é o unico preparado com a verdadeira Seiva de Pinheiro, extrahida pelo vapor d'agua, logo depois de cortada a arvore. Cura os defluxos rebeldes, a tosse, as grippes, catarrhos, bronchites, molestias da garganta e rouquidões.

Em PARIS, 8, Rue Vivienne, e nas principaes pharmacias.

TINTURA UNICA

instantanea
Para a BARBA e o CABELLO
(Uma só frasco) sem preparação alguma nem lavagem
PARIS, ..., Rue Lafayette, ...
Deposito em Pernambuco: Cª de Drogas e Productos chimicos.

MEDALHAS de OURO
nas Exposições Universaes de
Paris 1878-1889
Bordeos, DIPLOMA DE HONRA na Exposição de 1882

PRUNES D'ENTE

Ameixas de enxerto

J. FAU

Bordeos (França)

Desejam V. V. M. M. passar bem comei vos cada dia Deliciosas Ameixas J. FAU

Aluga-se

Commodos, rua Barão do Bomfica, entrada dos Remedios, sobrado.

Engommadeiras

Precisa-se de duas engommadeiras; á tratar á rua das Flores n. 25, tinturaria.

Amas

Precisa-se de duas; á tratar na rua Barão da Victoria n. 5, sobrado.

SITIO

Aluga-se um grande sitio com casa de morada, grande cacimba, proprio para cocheira de vaccas; no arrabalde da Torre. Quem pretender dirija-se á rua da Imperatriz n. 51.

Comadre

Comadre, acabei de almoçar e sinto você não ter vindo mais cedo, que almoçava comigo; não sabe o que perdeu.

Então o almoço foi bom?!...

Eu lhe digo: seu compadre descobrio uma qualidade de bacalhão que vem em caixão de flandres, fechado hermeticamente, de fórma que está tão bem conservado, que depois de preparado tem o sabor de peixe fresco: não parece bacalhão, é uma especialidade.

Mas comadre onde foi que o compadre descobrio isso? Pois o que vem para nossa casa, tem sido muito ordinario; quér de barrica, quér de caixão... Comadre mande comprar deste e verá se encontra o que lhe digo. Mas onde é? Elle disse-me ter comprado no armazem de Poças, na rua Estreita do Rozario n. 9, junto á igreja. Sei onde é!.. Vou já mandar comprar.

Mande comadre, mande antes que se acabe..

Adeus; adeus minha comadre.

LEOPOLDO PRÉALLE

Rua do Bom-Jesus n. 58

Escriptorio de Commissões e Consignações

ESPECIALIDADES:

Agua amarga da Hungria.
Hematogene, vigoroso remedio para fortificar o sangue.
Odol, conhecido dentrificio.
Opal, melhor remedio para tirar nódoas.
Anneis de Wasmuth, para cura infallivel de callos.

Deposito de consignação para vendas em grosso:

Do afamado Cognac Cagnion, de Cognac (França) do Whisky, 4 corôas de Robert Brown, Glasgow dos legumes seccos de Knorr, Heibronn.

Representante de primeiras casas da Europa:

Ferragens inglezas e todos os outros artigos de consumo procedentes da Inglaterra.
Fazendas de Manchester, Glasgow e da Alemanha.
Calçados de Vienna.
Armas de fógo, de Liége.

ARTIGOS ALLEMÃES

Casa especial para installações de gaz e agua,
Artigos para installações, como sejam torneiras, bicos, juntas, etc. de latão e ferro.

Taverna

Vende-se a taverna no Porto da Madeira n. 6, perto á estação, propria para principiante; á tratar no becco do Campello n. 4, Recife: o motivo da venda se dirá ao comprador.

DENTES

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attetam a efficacia.

DEPOSITO

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13.

Fundicção geral

ALLANPATERSON & C

44=RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO=44

Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidas e batitas.
Taxas batidas sem cravação.

PEITORAL
DAS
CINCO ESPECIES

Novo poderoso medicamento contra as molestias do

APPARELHO RESPIRATORIO

Preparadodescoberto pelo

PADRE J. F. FERNANDES

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygien e do Estado de

PERNAMBUCO

Especifico em todas as molestias do LARYNGE, BRONCHIOS E PULMOES.

Empregado com grande successo nas *Tosses convulsas, Irritações e Inflammações do larynge, Bronchites, Asthma, Tisica Pulmonar*, etc.

Unicos depositos em Pernambuco:—Companhia de Drogas e Productos Chimicos, rua Marquez de Olinda n. 24 e Pharmacia Faria, rua da Cruz n. 35—Recife.

Unico deposito no Estado de S. Paulo:—Pharmacia Affonso—véta

PILULAS ANTI ANEMICAS

Brazileiras Ferruginosas

DR. SILVINO CAVALCANTE

APPROVADAS PELA JUNTA DE HYGIENE DE PERNAMBUCO

Estas Pilulas são universalmente reconhecidas como a melhor preparação contra todas as molestias que tem sua origem no empobrecimento do sangue.

São empregadas com o maior successo para cura de Anemia, Chloroses, Pallidez, vulgo conhecidas por frialdade, amarellidão, a opetição e a hydropesia, resultado destas molestias.

Os effeitos das Pilulas ante-anemicas são rapidos e seguros, em pouco tempo desapparecem tódos os symptomas anniquiladores do organismo, os glogulos vermelhos do sangue reconstituem e o doente recupera o seu vigor, côr e saude.

Na idade critica dos menores e para as crianças debeis pallidas e sem appetite as Pilulas ante-anemicas são de um immenso proveito.

Preço de uma caixa 1$500

DEPOSITO

Botica Franceza 22—rua do Bom Jesus

Estado de Santa Catharina. Inspectoria de Hygiene Publica. Florianopolis, 22 de Junho de 1895. Attesto que tendo feito uso em minha clinica do magnifico preparado denominado "Emulsão de Scott" dos Srs. Scott & Bowne, chimicos em New York sempre obtive optimos resultados em todos os casos de fraqueza produsida pelas molestias do apparelho respiratorio, ou causada por molestias longas cujas convalescenças são demoradas. É de prodigioso effeito na athrepsia das creanças. O Inspector de Hygiene, Dr. Euphrasio Cunha.

As palavras d'este illustrado facultativo são a repercutição fiel das opiniões expressas pelos medicos mais proeminentes do mundo inteiro. Em todos os casos de debilidade, emaciação ou emagrecimento, seja qual fôr a causa, é reconhecido que o oleo de figado de bacalhau unido aos hypophosphitos de cal e soda preparado como o apresenta a

Dr. Euphrasio Cunha.
Florianopolis, Sta. Cath., Brasil.

Emulsão de Scott

não tem igual. D'ahi os maravilhosos effeitos d'esta preparação na cura de Tuberculose, Escrophulas, Anemia, Rachitismo, Bronchite, Tosse e Constipações, &c. É excellente para irritações na garganta e pulmões. Cura a Phthysica.

Á venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações.

Scott & Bowne, Chimicos, New York.

EMULSÃO VERMIFUGA

Formulada e preparada por

José Marques Ferreira

PHARMACEUTICO

TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA

APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim, a de não ser preciso purgantes depois de seauso e ser agradavel ao paladar, podendo ser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que de mandemacdecuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças colheres das de chá. Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou chá com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
« 1 «	2$000
Duzia de 1/2 «	10$000
« 1 «	20$000

DEPOSITO GERAL — PHARMACIA FERREIRA
M. BARREIRO—22 MACIEL P — PERNAMBUCO

ERYSIPELA

CURA RADICAL PELA

CAPPARINA DE H. ROUQUAYROL

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE

A CAPPARINA, producto da flora brazileira, é um remedio de effeito prodigioso não só para a cura da erysipela como para prevenir o seu reapparecimento.

A CAPPARINA, além destas propriedades preciosas, tem vantagens sobre os demais remedios aconselhados até hoje para o mesmo fim, a de evitar a formação de tumores muito frequentes na erysipela e a elephantiase ou erysipela branca, consequencia de repetidos ataques desta terrivel molestia.

A CAPPARINA e reconhecida hoje como o melhor e mais seguro remedio par cura da erysipela nos escrótos e de igual efficacia para curar a lymphatite.

N. B. Cada frasco é acompanhado por instrucções e attestados que são outras tantas provas da verdadeira efficacia deste novo medicamento.

DEPOSITO NA

BOTICA FRANCEZA

22—Rua do Bom Jesus—22

E NA PHARMACIA BARTHOLOMEU

Rua Larga doRosario n.34

Grande Hotel Commercial

O mais importante do Norte do Brazil

Illuminado a luz electrica

Despondo caprichosamente dos primeiros elementos gastricos consentaneos aos paladares mais excentricos e a necessidade hygienica.

Nada deixamos a desejar, é este estabelecimento o preferido pela alta sociedade pernambucana, que não lhe regateia elogios.

Despondo de um pessoal habilitado, quér na arte de cosinhar, quér no modo de bem servir, está este estabelecimento na altura de ser o unico que póde desassombradamente rivalisar com os melhores e habeis da EuropA

par do serviço culinario confiado a cosinheiros nacionaes e extrageiros,encontrarão os Srs. viajantes magnifica HOSPEDARIA, ptitoresca hygienca, com banhos. etc. etc.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

56 e 58—Rua Duque de Caxias—56 e 58

Tendo resolvido liquidar os seguintes artigos, por preço sem competencia, convida a todos os seus freguezes e Exmas. familias a visitar o nosso estabelecimento para se convencerem da grande reducção de preço por que se vende.

Madapolão francez de 12$000 a 8$000 a peça.
Dito americano de 20$000 a 10$000 a peça.
Dito para noiva a 3$500, 4$000 e 5$000 a peça.
Algodão americano muito largo de 14$000 a 8$000 a peça.
Dito de 2 larguras de 2$000 a 1$200 o metro.
Bramante de algodão americano a 800 réis e 1$200 o metro.
Dito de algodão trançado com 4 larguras a 2$000 o metro.
Dito de linho de 5$500 a 3$500 e 4$000.
Atoalhado ricamente bordado de 5$000 a 2$300.
Pannos de côr para mesa de jantar de 5$000 a 2$000 e 2$500 o covado.
Lenços de bretanha pe 6$500 por 4$000 a duzia.
Ditos com barra de côr de 6$000 a 2$500 a duzia.
Guardanapos de 5$500 a 3$500 a duzia.
Percalinas de lindissimos desenhos de 500 a 320 réis o covado.
Cretones de 1$000 a 500 e 600 réis o covado.
Sargolim de todas as côres a 400 réis o covado.
Brins americano para roupa de menino, superior qualidade de 1$200 a 600 e 700 réis o covado.

ARTIGOS DIVERSOS

Colxões para cama de todos os tamanhos.
Mosquiteiros de todos os tamanhos, brancos e de côres.
Cortinados de crochet, brancos e de côres, completo sortimento.
Ditos de cambraia.
Meias para homem de 20$000 a 12$000 a duzia.
Malas de todos os tamanhos.
Colchas brancas e de côres de 14$000 a 6$000 e 8$000.
Camisas, collarinhos, punhos e ceroulas.
Mantilhas pretas e de côres.
Fronhas de bramante a 1$000 uma.
Manequins ottomanes.
Cobertores de coton a 1$200 e 2$500.
Aventaes ricamente bordados para senhora.

TECIDOS DE LÃ PARA CONFECCÕES

Cachemira de quadros com duas larguras de 2$500 a 600 e 800 réis.
Crepe da India de todas as côres a 1$600 e 1$800.
Ditos bordados de 4$000 a 2$000, 2$500 e 3$000.
Voile preto de lã de 2$500 a 1$200 e 1$500.
Cachemira preta ricamente bordada de 5$000 a 2$000, 2$500 e 3$000.
Córtes pretos e de côres, ricamente bordados a 60$000 e 70$000 um.
Ditos bordados a feltro de 70$000 a 20$000 e 25$000.
Crepons de todas as côres bordados a matiz de seda de 5$000 a 3$000.
Reps, lindissimos desenhos, alta novidade.

TECIDOS DE SEDA PRETA E DE CORES PARA CONFECÇÕES

Sedas, lindissimos desenhos de 5$000 e 6$000 a 1$500, 2$000 e 2$500 o covado.
Damascé de seda branca de 6$000 a 3$000 e 3$500.
Dito de seda preta, lindissimos desenhos por preços sem competencia.
Dito dito em gorgurões pretos.
Mascotte de seda preta tecidos inteiramente novos.

PARA NOIVAS

Completo sortimento de sedas e damascé brancos.
Capellas e véos desde o preço minimo até o que ha de melhor neste genero.
Leques de madreperola.
Camisas ricamente bordadas.
Artigos estes que se vendem a preços sem competencia.

TECIDOS DE CASEMIRA E ALGODÃO PARA HOMEM

Sarjas americana azul e preta de 12$000 a 6$000.
Cheviots, pura lã em todas as côres de 8$000 a 4$000 e 4$500.
Idem em casemira de côr de 8$000 a 5$000 e 5$500.
Brins, completo sortimento brancos e de côres, tecidos e desenhos novos, por sem competencia.

Telephone n. 210

LIQUIDAÇAO

Para acabar

Na rua Primeiro de Março n. 19

VENDEM-SE TODAS AS FAZENDAS EXISTENTES POR PREÇOS QUE ADMIRA

Constando de:
Cretones para coberta a 500 réis o covado, val 800 réis.
Ditos para vestidos a 400 réis o covado.
Setinetas lavradas de todas as côres a 400 réis o covado.
Cobertores com pequeno defeito a 3$000, val 6$000.
Zefiros lisos e com listras a 400 réis, aproveitem.
Merinós para vestidos com duas larguras a 1$000 o covado.
Sargelins com todas as côres a 400 réis.
Casemiras pretas e de côr para roupa a 3$000 o covado.
Cambraia branca bordada a 6$000 a peça, é para vestido.
Pano de linho de côr para toalhas de mesa a 2$000 o metro.
Camisas brancas de linho de todos os numeros a 6$000 uma.
Brim branco de linho n. 5 a 3$500 a vara.
Enxovaes para baptisado a 16$000 um, completo.
Colchas de crochet para casamento a 12$000 uma.
Cortinados de cambraia bordada a 11$000 um par.
Madapolão americano com 24 jardas a 10$000 a peça.
Paninho lavado a 4$000 a peça.
Velbutinas de todas as côres a 1$200 o covado.
Faile de lã, tecido inteiramente novo para vestidos a 1$000 o covado.
Bramante de algodão com 4 larguras para lençóes a 1$200 o metro.
Crepe inglez para enfeite de vestidos pretos a 3$000 o covado.
Córtes de casemira ingleza para calça a 10$000 um.
Mantilhas de algodão de côres e pretas a 2$000 uma.
Córtes de vestidos bordados com pequeno defeito a 25$000 um, são de custo de 100$000, aproveitem.
Tarlatana de todas as côres e branca a 1$000 o metro.
Rôdes da Bahia a 20$000 e 25$000 uma.
Linons, lindos padrões a 500 réis o covado, (2 larguras.
Bramante de linho 2 metros de largura a 3$500 o metro.
Meias para homens e senhoras a 12$000 a duzia.
Vestuarios de Jersey para meninos a 12$000.
Espartilhos de couraça a 8$000 e 10$000 um.
Ceroulas de bramante trançado a 2$000 uma.
Collarinhos de linho, lindos formatos a 12$000 a duzia,
Punhos de linho a 1$500 o par e muitos outros artigos que estão em liquidação na

LOJA DO POVO

A' RUA 1· DE MARÇO N. 19

Carneiro da Cunha & Sobrinho

FOLHETIM 94

A AMANTE DO GALÉ

POR

JULES MARY

TERCEIRA PARTE

—

OS AMORES DE COLLIVET

XV

(Continuação)

— Oh! Senhor!

— Seus olhos estão dizendo que a senhora tem chorado muito... e, não sei, não sei por que, me parece que essas lagrimas não têm sido derramadas somente em recordação de Suzana...

Ella abaixou a cabeça. De certo penetrará a intenção do advogado, porque seus olhos humedeceram-se e ella apertou violentamente os labios comprimindo os soluços.

O proprio João Demarr estava commovido.

— Minha senhora, disse elle, que poderei fazer por si?

Ella replicou docemente:

— O senhor é um bom homem; eu lhe agradeço as palavras que acaba de dizer...

Elle insistio:

— Diga, porém, o que exige de mim. Trate-me como se eu fosse um velho amigo... tenha confiança em mim como em seu pai...

— Nada desejo, senhor, nada, infelismente...

— Nada?

Ella meneiou a cabeça.

— Mas quanto lhe sou reconhecida!.. E como eu me sinto orgulhosa ao ver que pude inspirar uma affeição verdadeira!!...

— Permitti-me uma pergunta?

— Pois não!...

— Uma pergunta delicada, um pouco delicada, na qual eu lhe peço veja apenas o profundo interesse que a senhora me inspira.

Ella se inclinou:

— Que pretende fazer, minha filha? Dar se ha caso...

Não ousou acabar.

— Sim, eu comprehendo... O senhor pensa que aquella que Pariz conheceu um instante com o nome de Marinette voltará a suas festas, a seus prazeres, a suas desordens... e, com effeito, isso lhe seria bem facil... Bastaria uma palavra e no outro dia Paris a encontraria luxuosa, brilhante e invejada... como outr'ora... Ah! eu nunca fui feliz nessa vida... e preferia morrer a recomeçal-a...

— Por isso mesmo é que eu ousei perguntar, minha filha:—Que pretende fazer?...

Ella sorrio docemente, melancolicamente:

— Como nada mais espero do mundo, entrarei amanhã nas religiosas...

— Pensou bem?

— Sim... para o resto da vida... Lá é que eu poderei esquecer o que é preciso esquecer...

Elle tomou a mão de Marinette e beijou-a respeitosamente.

Demarr comprehendeu a força daquella resolução e não insistio.

XVII

Tres dias depois todos os nossos personagens, com excepção de Marinette, achavam-se reunidos em Menton, ao redor de Margarida.

Estava tão fraca!

Em Paris, quando ella enlouquecera depois da representação do *Hamlet*, o medico dissera um dia a Demarr e a Gérard:

— E' preciso cuidado!... seu mal é no coração!...

Seu estado reclamava grande calma, uma vida monotona e feliz.

Essa calma e essa felicidade Margarida possuia agora.

E ao verem aquelle rosto, ha tanto tempo pallido e desfeito, tornar-se pouco a pouco rosado como d'antes; ao verem os olhos de Margarida tornarem-se brilhantes e a sua bocca entreabrir-se n'um sorriso feliz, Gérard e João deram por findas as suas angustias.

Lá estava Luiza tambem perto de Gérard, perto de Margarida.

Isso redobrava a alegria da pobre doente, que via crescer dia a dia, alli perto della, a rosa do amor, sadia e forte.

Esperavam-se os primeiros dias da bella estação, afim de que Margarida não soffresse muita fadiga ao voltar a Paris, e então realisar-se-hia o casamento.

A pobre senhora duvidava ainda, vendo o sorriso alegre dos seus: João Demarr feliz... Luiza e Gérard amando-se.

Duvidava, murmurando:

— E' muita felicidade, meu Deus, muita felicidade!

XVIII

Collivet ia ser levado para a Nova Caledonia.

Um mez depois de sua condemnação foi elle conduzido, em companhia de outros, para Saint-Martin-de-Ré, deposito dos forçados.

Ahi esperou a sua partida para Nouméa, mettido em roupas de galé.

Foi o *Chandernargor* que o levou.

Collivet ia calado, passivamente, sem um gesto de revolta. Dir-se-hia que perdera toda a intelligencia, toda a vontade.

Entretanto, quando se vio engaiolado na prôa, entre galés, nesses cubiculos escuros onde mal se respirava, soltou um grito de colera, atirando-se ás grades de ferro.

Mas logo cahio anniquilado.

No cáes de Nouméa, os guardas da peninsula esperavam o comboio para o conduzir á penitenciaria.

Os forçados collocaram-se em duas ordens.

Soldados de infanteria de marinha, de bayonetas caladas, os escoltaram.

Na penitenciaria, outros guardas tomaram conta delles, accommodando-os em seus alojamentos.

Foi então que um dos guardas vio Collivet e ficou sorprendido.

Poz-se um momento a examinal-o; em seguida aproximou-se do forçado, olhando-o de perto, e soltou uma exclamação:

— E' possivel?

Collivet ergueu os olhos e estremeceu.

O guarda perguntou:

— O' seu aquelle, você se chama Collivet?

— Sim.

— Que está dizendo, homem de Deus? E' você mesmo? Na Nova Caledonia?!..

Collivet voltou a cabeça.

— Você já não me conhece? tornou o guarda. Que memoria curta! Pois olhe, eu sou Jacquemin, lembra-se? Depois da evasão de Handecoeur puseram-me de castigo na peninsula... Tudo por sua causa, seu velho!.. Eu bem que me lembrei!...

E rindo, com o seu riso falso, o olhar traidor:

— Estou encantado de o ver aqui, papá Collivet!... Que bella pandega, hein?

Os forçados ouviram a conversação mas não podiam comprehender o que o guarda dizia, e cochicharam:

— Como é magro o tal Collivet! Vai engordar na Nova...

XIX

Seis mezes depois, Collivet, que durante esse tempo nunca dera signal de impaciencia ou de colera, revoltou-se, n'um terrivel accesso de raiva, excitado pelas grosserias de Jacquemin.

Atirou-se ao guarda para o estrangular, com os seus dedos muito compridos, e, quando foram ver, Jacquemin estava morto, inteiriçado.

Oito dias mais tarde, diante da penitenciaria toda de joelhos e perante um destacamento de guardas em grande uniforme e uma companhia de infanteria de marinha, Collivet foi executado.

FIM.

TYP. DO DIARIO.